

ANNO XXXIII
N. 33
Preço 1\$500

Revista da Semana

30 de
Julho
de 1932

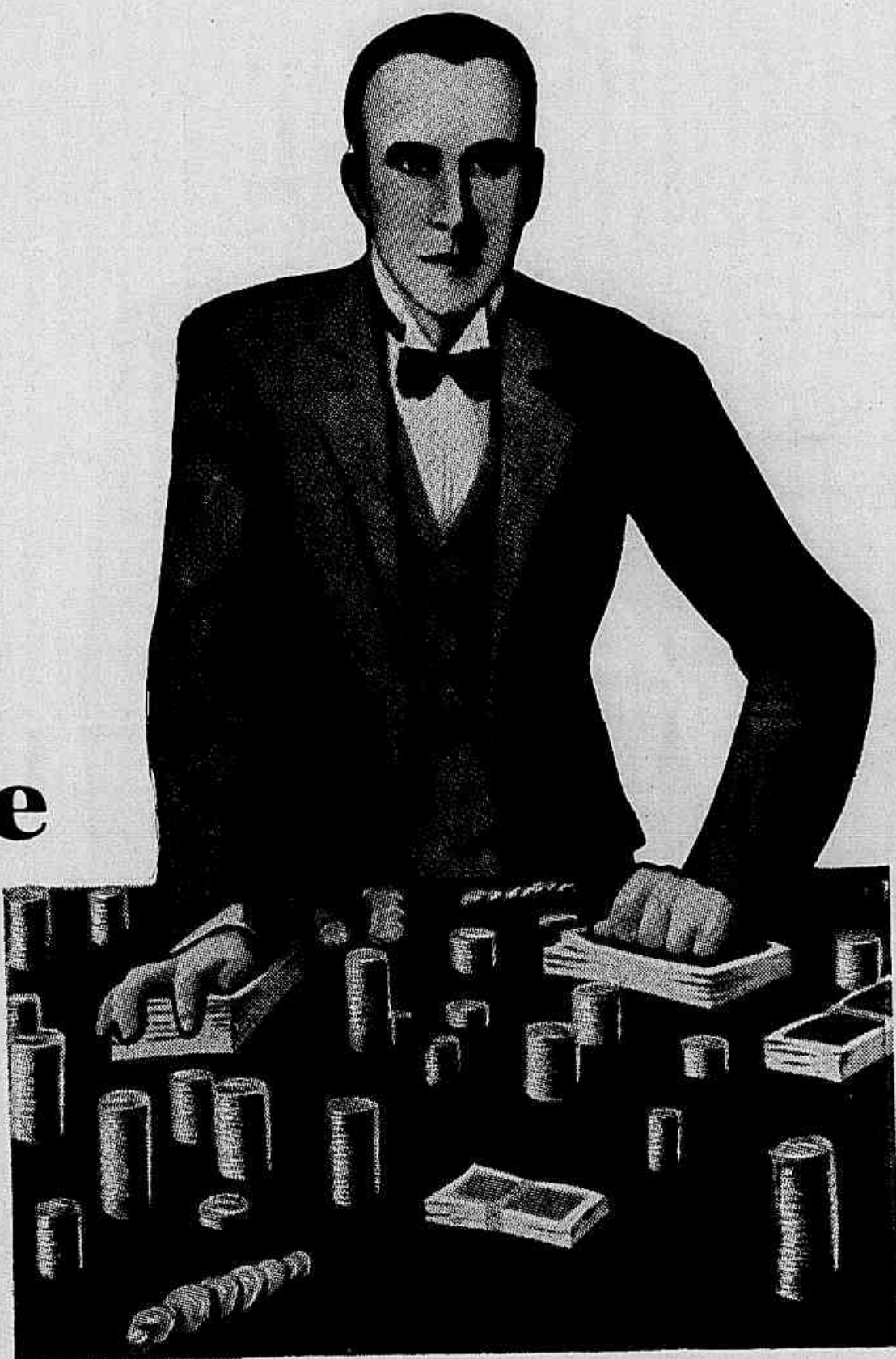


Quanto vale a Saude?

A SAUDE não tem preço. Por isso devemos proteger devidamente esse thezouro dos thezouros. Porque, em summa, de que nos servem as honrarias e as riquezas, se nos falta saude? Ella e a Felicidade caminham sempre juntas.

Deve ser, pois, todo o nosso empenho conservar a saude. Como? Seguindo os conselhos da experiencia; ser moderado e sobrio; comer a horas certas; fazer exercicios diarios; descansar e dormir o tempo preciso; respirar o ar puro; cuidar da limpeza do corpo; trabalhar com entusiasmo; distrair o espirito; e, sobretudo, estar sempre prevenido contra as doenças, para o que, devemos consultar o medico, ao menos uma vez por anno, ainda que estejamos passando bem.

E, para os incommodos tão communs taes como *dôres de cabeça, enxaquecas, nevralgias etc.*, não usemos outra coisa a não ser o famoso analgesico que inspira absoluta confiança, porque a sua pureza e o seu prestigio estão garantidos pela reputação dos seus fabricantes.



O remedio de confiança

É tambem excellente para alliviar resfriados leves, dôres de dentes, de ouvido, rheumatismo, colicas de senhoras, etc.



Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 41\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 — Atrazado 2\$000

Este numero consta de 40 paginas

ANNO XXXIII

Rio de Janeiro 30 de Julho de 1932

NUMERO 33

EMPOBRECER... Regosijae-vos, minhas amigas, se não sabeis o que isso é. Por mim, absolutamente o ignoro, e eis porque rendo á Providencia os louvores mais agradecidos. Ter a gente certa fortuna e dum dia para o outro ficar sem ella... Que catastrophe e que desespero! E quanto maior a riqueza, mais tragica a ruina. Empobrecer, amigas minhas, deve ser qualquer coisa como cahir duma eminencia esplendorosa, donde se dominasse o mundo e se attingissem todos os jubilos e todas as glorias, a uma profundidade negra, ericada de espinhos, impregnada de pavor. Occorre-me uma comparação talvez mais eloquente: Imaginemos que por uma tarde de inverno — do nosso inverno que, tropical embora, não deixa de ter algumas tardes realmente frias — iamos pela Avenida Beira Mar, bem agasalhadas e, do chapéo aos sapatos, á ultima moda; imaginemos esse primor de elegancia, essa perfeição de conforto, e de repente tudo isso reduzido a um vestidinho de chita em cima da pelle e, além disso e principalmente, fóra da moda! Empobrecer... Pensando em tal, do fundo dalma imploro á Providencia que me conserve as venturosas condições de segurança, tranquillidade, garantia material em que até hoje tenho vivido — isto é: sem riqueza e portanto sem o perigo de a perder!

A sra. Edith Rockefeller MacCormack era a mulher mais rica de Chicago. Dahi a ser a mulher mais rica do mundo não deve ir grande differença. Chicago tornou-se, nos nossos tempos, uma especie de emporio da fortuna universal. A porcentagem dos multimillionarios, dos billionarios que a habitam regula pela das pessoas medianamente abastados das outras cidades; e a somma de todas aquelles dóllares é qualquer coisa... que dá vertigens. Para se ter idéa das riquezas alli acumuladas, basta pensar que em nenhuma outra terra o latrocinio, o banditismo attingiu taes proporções ou tal perfeição. Foram os thesouros immensos de Chicago que inspiraram as organizações chefiadas por Al Capone, Jack Diamond e outros heróes sem igual ou semelhante no resto do mundo. E nessa metropole incomparavel, onde os nababos, mesmo independentemente da definição de Proudhon, são tantos como os ladrões, á sra. Edith Rockefeller MacCormack cabia um titulo de suprema opulencia.

Era a mulher mais rica de Chicago. Naturalmente, todos as outras mulheres a

MULHER QUE EMPOBRECEU

invejavam. Della, o mais sumptuoso palacio; della, as joias mais resplandcentes e mais raras; della, as festas mais dispendiosas; della, as mais convictas homenagens dos homens; della, todos os superlativos com a amplitude geographica de que os norte-americanos fazem questão absoluta: *in the world*. A sra. Edith Rockefeller MacCormack possuia dinheiro bastante para comprar a admiração do planeta — e mais ainda: para que essa admiração a cercasse e a servisse, de graça. De facto, eis a feição entre todas proeminente, a maxima expressão dos bens de fortuna. Na verdade, indo alem de certa cifra, elles proporcionam uma infinidade de coisas que o rico não precisa de pagar. Até os jornaes e as agencias telegraphicas constantemente o exaltam, divulgando os actos mais triviaes da sua vida, e sem lhe levarem nada por isso. E assim ha despesas, taes como as da consideração social e da publicidade, que só elles, os Cresos, podem deixar de fazer.

Mas a riqueza da sra. Edith Rockefeller MacCormack desapareceu, por assim dizer, em obra dum momento. Foi como se o seu palacete desmoronasse, qual castello de cartas ao piparote duma creança; e os seus papeis preciosissimos — acções, debentures, outras trapalhadas representando dinheiro — voassem, levados por um tufão para o desconhecido; e tudo aquillo que constituia valor e propriamente lhe pertencia ruisse em pó e se dispersasse, e para sempre se sumisse. Tão completo se tornou o descalabro e tão evidente que nem a victima deixou de o proclamar. E eu penso, minhas amigas,

que superior ainda á adversidade de ficar pobre será a humilhação de o confessar. A sra. Edith Rockefeller MacCormack tocou esse infortunio extremo. Teve que abandonar aos credores a sua residencia principesca, abandoná-la e dizer porque. E os jornalistas recolheram avidamente essa declaração para a espalhar pela Terra inteira — ultimo preito, sem duvida, da intelligencia e do esforço humanos á millionaria que deixara de o ser.

Realmente, a adversidade usou para com essa senhora de processos bem imprevisitos e bem crueis... Com a prudencia que, em questões commerciaes, nunca falta ás mulheres, sem duvida ella se precaveu, se garantiu o mais possivel. Os negocios em que empregou os seus capitaes deviam ser duma solidez e duma prosperidade ao abrigo de todas as eventualidades da Bolsa e dos caprichos da propria Sorte. Com certeza a sra. Edith Rockefeller MacCormack se não deixou enganar nem roubar, nem jamais tratou — o que é igualmente perigoso — de enganar ou roubar os outros. O seu caso, portanto, só se explica por um destes golpes, tão estupidos quão incombativeis, da Fatalidade. E, sob essa bordoad tremendissima, qualquer de nós — não é verdade? — succumbiria. No emtanto, surpresa das surpresas, maravilha das maravilhas, é com perfeita calma que a sra. Edith Rockefeller MacCormack declara ter ficado subitamente na pindahyba!

Agora, porém, me lembra a tão contada historia carioca do joven ricoço ou herdeiro de ricoço que, tendo gasto rios de dinheiro em cavallos de corrida, quadros de artistas celebres, amores e outras collecções, se viu, um dia, reduzido á miseria — apenas com dez contos por mez. Aproximando as duas ruinas, reflecto que a ex-millionaria de Chicago continua a ser filha do sr. John D. Rockefeller ou, mais frisante, mais expressivamente, de Rockefeller. E já me não admira nada a sua calma. Assim, também eu!

Clara Lucia

AS LUVAS PRETAS

conto de Charles Torquet

Trago em mim um segredo de tal vulto e tal gravidade que não mais o posso conter. Não tenho o direito de o externar e nem o posso fazer sem commetter uma horrenda ingratitude. No entanto, sou obrigado a desabafar. Isto me opprime, me suffoca; e tal é, em certos momentos, a minha afflicção que me sinto morrer. Resta-me um recurso unico: é o processo mythologico do barbeiro de Midas. Não farei, porém, á terra a minha confissão. Vou escrevel-a, encerral-a num envolucro lacrado e deposital-o num tabellião, com a recommendação, a elle ou ao seu successor, de só o abrir daqui a cincoenta annos. Por esse tempo, ha muito eu estarei morto, bem como aquelle a quem atração.

Eis a historia: Sendo de familia abastada e tendo ficado orphão em tenra idade, passei a mocidade em extravagancias e loucuras, de sorte que, quando a maioridade me habilitou a entrar na posse da herança de meus paes, vi que estava reduzido á miseria. E, quando a gente se habitua á ociosidade, é muito difficil — a certos caracteres, pelo menos — chamar a si a energia e a ponderação necessarias para obter um trabalho remunerado e dar boa conta das suas obrigações.

Assim eu me tornara um indigente profissional, um desses seres enxovalhados e esfarrapados que se arrastam pelas ruas e ao longo dos caes, implorando vilmente aos que trabalham parte do producto dos seus esforços. Como me restava certo sentimento de pudor,

só mendigava depois do cahir do dia. Ora, uma noite, ia eu por uma dessas avenidas, rente ás paredes e murmurando ao ouvido dos transeuntes a minha lenga-lenga:

— Uma esmola, por caridade... Estava no hospital... Mandaram-me embora antes de completamente curado... Não tenho forças para trabalhar e estou cheio de fome...

Alguns faziam como se não ouvissem. Outros olhavam-me e voltavam o rosto com uma especie de horror enojado, á vista da minha barba ignobil, do chapéo sebento que me cobria, da minha roupa a cahir aos pedaços. Outros, enfim, paravam, procuravam nas algibeiras, offereciam-me uma moeda de cobre, tendo bem cuidado de me não tocar e — isso eu o via claramente — sem nenhuma sympathia e apenas para se poderem ver livres, sem remorso, da minha presença insupportavel.

A' esquina duma rua obscura, quasi deserta, dirigi a minha supplica a um homem alto, vestido com sobria elegancia, feições correctas e reveladoras de grande energia.

— O meu amigo mente... respondeu elle, com a maior naturalidade deste mundo. — Está tão doente como eu. Sou medico e os meus olhos não me enganam. Tenho o maior desprezo pelos mendigos e nunca lhes dou esmola; mas aos homens de bons sentimentos cahidos na desgraça estou prompto a dar a mão. Quer ganhar a vida honradamente?

Pela primeira vez eu encontrava certa sympathia no olhar dalguem. E de tal maneira

aquelles olhos me penetravam, me incitavam a falar com lealdade e franqueza que, a contragosto embora, declarei:

— Não sei, senhor, se poderei trabalhar. A preguiça tomou conta de mim, como uma lepra...

— A coragem de proceder bem que, ás vezes, não temos, podemos recebê-la doutrem. Venha commigo. Farei de você um homem.

Nem eu saberia explicar o que se passava na minha alma de miseravel... Vencido, dominado, entreguei-me. Segui aquelle homem. A sua energia paciente, a sua verdadeira bondade dissolveu os maus tormentos que me trabalhavam a intimidade. Sob a sua vigilancia e direcção, pouco a pouco me fui entregando á disciplina do trabalho, tão dura a principio e depois tão doce e reconfortante. Tornei-me seu secretario. Nas horas de folga, elle me obrigava a refazer e completar os meus estudos. Assim, como elle, fiz o curso de medicina e me tornei um dos mais conhecidos e — posso gabar-me agora, pois ninguem me ouvirá senão daqui a cincoenta annos — um dos mais prestigiosos especialistas da medicina legal.

E' facil imaginar o culto que eu votava a quem assim fôra meu salvador e meu mestre, e para mim representava a bondade em pessoa. No entanto, eu lhe notava qualquer coisa de mysterioso, certas reticencias na conversação, outras particularidades impressionantes. No fundo da sua individualidade havia sem duvida um terreno reservado, vedado, uma especie de *no man's land* de que cuidadosamente nos arredava. Um pormenor que os menos observadores não podiam deixar de notar era a sua extranha mania de usar sempre, em toda a parte e em todas as circumstancias, luvas pretas. Pelo menos desde que eu o conhecia, ninguem se podia gabar de lhe ter visto as mãos. E essa particularidade sobremaneira me dava que pensar. Nem o proprio criado de quarto lh'as conhecia...

— O senhor doutor, dizia elle aos familiares da casa, não tira as luvas nem quando se deita. E, enquanto faz a toilette, ninguem pode entrar nos seus aposentos particulares.

Aventavam-se hypotheses mais ou menos accetaveis — ou elle soffria duma molestia de pelle e não queria revelar essa tara, ou tinha as mãos deformadas por horrendas cicatrizes... O facto é que nunca tirava as luvas pretas. A minha tendencia para a investigação scientifica — tendencia que justamente as suas li-

Como limpa bem e depressa!



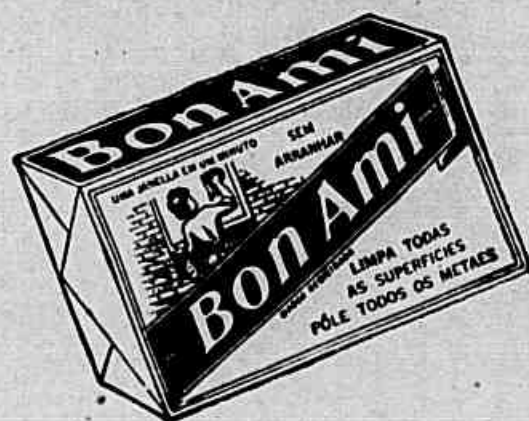
LIMPAR cutelaria e objetos nickelados com Bon Ami é um simples passatempo. Para que as superficies manchadas fiquem limpas e brilhantes, basta applical-o suavemente e depois removel-o. Bon Ami é perfeitamente seguro — não arranha as superficies delicadas. Polir utensilios de cozinha é apenas um dos muitos trabalhos caseiros que Bon Ami lhe ajudará a executar melhor e mais facilmente. As boas donas de casa têm sempre Bon Ami á mão. Compre um tijolo hoje mesmo.

Distribuidores Geraes
TELLES, IRMÃO & CIA. LTDA.
Caixa Postal No. 1721, São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro
ANTONIO BRAGA & CIA.
Rua da Candelaria, 28/30

A VENDA EM TODA A PARTE

Bon Ami



BON AMI LIMPA

Banheiras . . . Azulejos
Espelhos . . . Marmore
Madeira esmaltada e Duco
Latão . . . Alumínio
Cobre . . . Esmalte
Linoleum . . . Vitrinhas

GRANDE TONICO
VINCITA
VINHO DA VIDA
RESTAURADOR
DAS FORÇAS PHYSICAS E MENTAES



— Minha mulher tentou suicidar-se com um tiro. Felizmente, feriu-se apenas. Que me aconselha você?
— Que lhe mande dar lições de pontaria.

As martyres da beleza



O marido — Precisamos de ir ver esta peça. Diz aqui o jornal que é engraçadíssima.
A esposa — Não posso. No Instituto de Belleza proibiram-me de rir durante tres dias...



**Deprêssa!
Deprêssa!**

MENTHOLATUM

Calmante ideal para quemaduras, feridas, mordida de insectos, resfriados, etc. Antiséptico e curativo.

ções tinham desenvolvido e apurado — levava-me a querer esclarecer tal mysterio... Nenhum indício, porém, nenhuma intuição abria caminho ás minhas conjecturas. E gradualmente aquillo se foi tornando em mim uma idéa fixa, uma verdadeira obsessão.

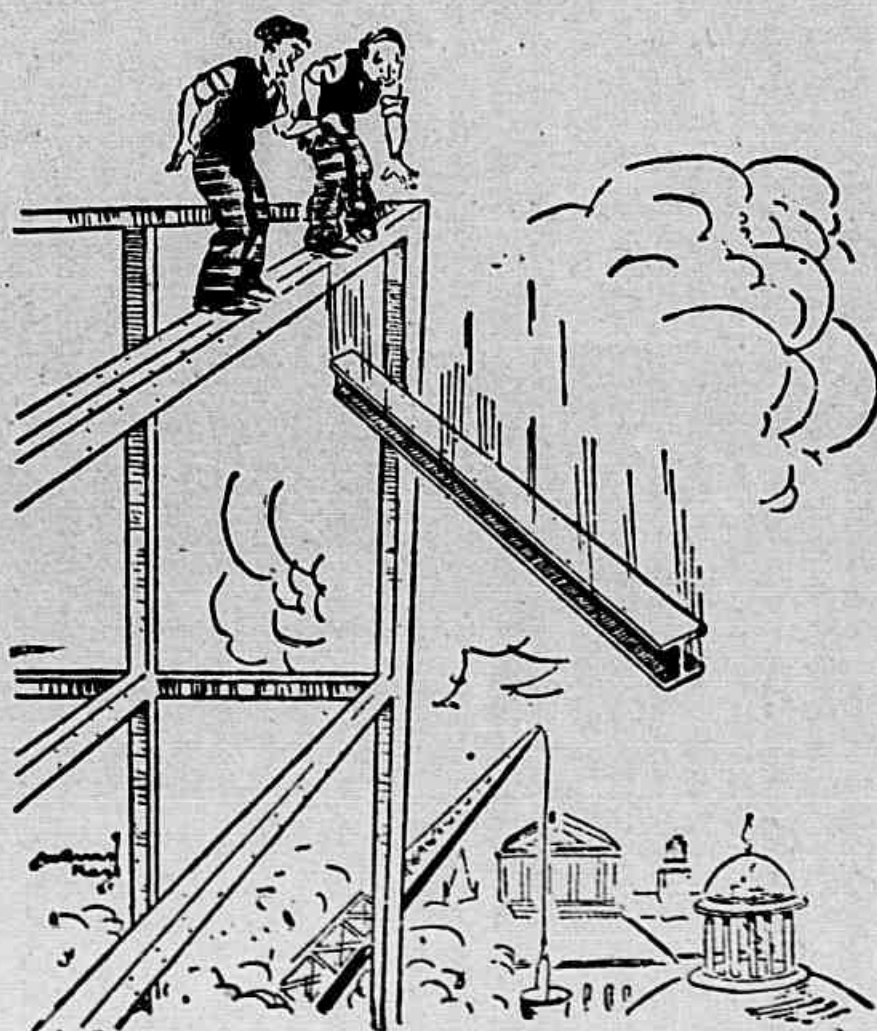
Entretanto, a minha carreira ia se desenvolvendo normalmente. Tendo entrado, como medico, para a administração judiciaria, fui levado pela natureza dos meus estudos scientifico a acceitar o cargo de chefe do serviço de identificação. E, logo depois, um incompreensível rompimento se deu entre mim e o meu bemfeitor. Um dia, sem mais nem menos, elle me perguntou se eu ainda mantinha por elle o mesmo sentimento de gratidão. Respondi com a mais calorosa affirmativa; e elle proferiu estas palavras inverosímeis:

— Pois, meu caro amigo, se me quer provar esse reconhecimento, só tem um meio. Ima-

gine que a sua presença se me tornou absolutamente insuportável. Não lhe quero mal, ao contrario. Continuo seu amigo, amigo sincero, dedicadissimo, mas... mas não o posso ver mais. Não se explica isto; é assim, acabou-se. E nem você me pode prestar serviço que eu, por minha vez, mais lhe agradeça do que este de desaparecer da minha vista e renunciar para sempre a qualquer especie de relações entre nós.

Tentei discutir, mas inutilmente. Diante da sua firmeza irreductivel só me restava retirar-me. E foi com lagrimas que me despedi d'elle para sempre, apertando nas minhas aquellas mãos enluvadas de negro que me haviam soccorrido e graças ás quaes a minha vida se reconstituira e eu voltara a ser um homem de bem.

Durante noites e noites de insomnia revolvi na mente em febre este problema: Que especie de maluquice levava aquelle homem, o meu melhor amigo, a escorraçar-me assim da sua casa e das suas relações? A verdade é que eu nada fizera que o pudesse irritar ou maguar e que, com a minha dedicação absoluta, se propriamente lhe não pagava os beneficios, tinha a certeza de lhe ser de grande utilidade. Tão nobre alma não podia absolutamente ter ciúmes da nomeada que eu, com os meus trabalhos, conquistara... Por que então aquelle subito horror da minha pessoa? Nenhuma hypothese razoavel me acudia. E nas ligeiras somnolencias, que me cortavam as noites em claro, só via



— Oh, diabol! Se isto cáe na cabeça dalguem, o sujeito faz um escarécio!

Contra reumatismo e acido urico

Ha muitos annos que se emprega contra estes males um remedio de fama mundial: Atophan. O Atophan é de effeito seguro porque acalma as dôres, faz desaparecer a inflamação e elimina o excesso de acido urico.

Atophan

Tubos de 20 compr.

Schering

mãos enluvadas de negro... Acordava exaustito... Não emtanto, alguma coisa me annunciava uma solução proxima; e certa manhã, de repente, ao levantar-me, veio-me uma idéa. Só me restava arranjar o meio de a pôr em execução... Ora, nesse mesmo dia tive a noticia do fallecimento do dr. Sazenave, o meu bemfeitor. A propria morte se encarregava de lhe defender, de lhe garantir o segredo incompreensível...

Corri a casa d'elle. Todos os membros da familia e os proprios criados eram meus amigos. Assim me foi possível, cumpridos os ultimos deveres de affeição, proceder ás minhas pesquisas no gabinete de toilette do fallecido, unico lugar em que podia encontrar algum esclarecimento, alguma revelação. Com uma paciencia de Pelle Vermelha, comecei a examinar com uma lente os objectos de uso do dr. Cazenave; e, apesar das extraordinarias precauções que elle tomara, acabei por encontrar numa parede cinco impressões digitaes perfeitamente claras. Só podiam ser d'elle, pois que ninguem mais alli entrava e da propria arrumação e limpeza o meu bemfeitor se encarregava...

E essas impressões digitaes, estudadas conforme os methodos seguros da policia e depois identificadas e comparadas, correspondiam exactamente ás dum mysterioso bandido que, em tempo, praticara varios crimes rendo-ssimos e nunca fôra descoberto. Assim, aquelle homem conseguira corrigir-se, regenerar-se sem auxilio de ninguem e tornando-se um bemfeitor da humanidade. Da sua expiação, como dos seus crimes, ninguem soubera... Como, porém o não affligiria aquelle silencio que eu não fui capaz de manter!

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

TEM FILHINHOS?

Deseja vel-os sorridentes e satisfeitos?

Dê-lhes hoje mesmo um par das lindas alpercatinhas



cientificamente fabricadas. São as mais bonitas e resistentes que se fabricam no Brasil.

Encontram-se á venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados.

Fabrica: **FERREIRA SOUTO, S. A.**
RUA FONSECA TELLES 18-30

RIO DE JANEIRO

Elegancia Masculina

Londres, JULHO DE 1932

Ha pequenos detalhes que representam papel muito importante na elegancia masculina. A tal ponto que, por muitas vezes, a não observancia e o não estudo de taes pormenores podem transtornar por completo todo o effeito de um terno. De proposito, chamamos a attenção para a gravura. Que vê nella o leitor? Apenas

limite, para que não venha a prejudicar o corte do paletó.

Os colletes de trespasse, embora tenham um corte e uma distincção realmente agradaveis e interessantes, estão cada vez mais perdendo terreno. No momento actual, o



uma parte do paletó, na zona referente á aba e ao bolso. Se esse paletó apresentar a aba excessivamente arredondada, e um tanto fugidia, o corte dessa peça do vestuario soffrerá completamente e acabará por apparecer desageitado. A curva inferior da aba deve ser recortada no seu justo



typo tradicional de collete é o que apparece em maior numero, em toda a parte.

O collete de trespasse, de base recta, só pode ser vestido por gente magra, porque d'outra forma só serve para accentuar a gordura. Não pôde haver nada de mais desagradavel do que deparar com um senhor

Oleo de Fígado de Bacalhau em Pastilhas Cobertas de Assucar para Garotos Fracos

Esqueça esse oleo de gosto desagradavel e indigesto que é o oleo de fígado de bacalhau e dê a seus filhinhos fracos, debeis e com pouco desenvolvimento as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau, se quizer que tenham bom appetite e que seus ossinhos se cubram de varios kilos de boas carnes solidas.

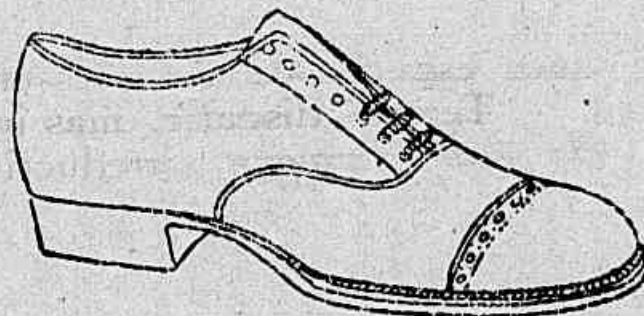
Os medicos de todas as partes sabem como são boas essas Pastilhazinhas e por isso as recom-

dam. Seu grande exito, é devido a que em muitos poucos dias se vêem os maravilhosos resultados que produzem essas pastilhas nas creanças e são tão faceis de tomar como confeitos. Um menino debil de 9 annos augmentou 3 kilos em cinco semanas e hoje está forte e saudavel. Uma senhora muito magra augmentou 5 kilos em 3 semanas.

Compre as pastilhas McCoy nas boas pharmacias.

gordo, barrigudo, usando um collete de base recta e de trespasse, arrochado ao corpo, accentuando exaggeradamente a gordura. Tal não se dá, por exemplo, com o collete de feito tradicional, que distarça e torna mais simples a conformação do torso. Se o leitor não fôr enxuto de carnes, deverá preferir sempre o collete de typo tradicional.

Os modelos de sport, tratando-se de calçado, continuam a ser interessantes, sendo que, agora, estão surgindo modelos leves e confortaveis de camurça, em tom esverdeado, amarelo ou marron. Estes modelos de sapatos apresentam a vantagem de permittir liberdade de movimentos dos pés. O couro-camurça e o bezerro fino têm a



vantagem de tornar-se elasticos á força do tempo, de maneira que um par de sapatos velhos, ao cabo de algum tempo, em vez de se alargar, se torna cada vez mais confortavel e plastico. Esses novos typos de calçado devem ser combinados com calças de flanela ou ternos claros de tweed, typo authenticamente sportivo.

PETER GREIG

JORGE GONÇALVES

ALFAIATE

RUA GONÇALVES DIAS, 5 — 1.º andar
(entrada pela loja)



**APPLIQUE-SE
O GALLO**
(EMPLASTRO)

**MATA O
CALLO**

BAUER & BLACK
CHICAGO, U.S.A.

Não ha mais resfriados no inverno!

O longo tempo que o senhor passa em commodos fechados diminue a resistencia do corpo contra resfriados, gripes e outras doenças, caso não fôr substituida em tempo a perda da energia do sol durante o inverno. Durante o anno todo o senhor pôde saturar o seu corpo com os raios ultra-violetas do "SOL ARTIFICIAL DE ALTITUDE" — ORIGINAL HANAU — tão importantes para a vida. Aplicações regulares de poucos minutos de duração preservam o senhor e os seus de doenças do inverno com as suas complicações e produzem um

augmento aprecivel de resistencia intellectual e physica. A gente sente-se com a intelligencia mais viva, mais disposto, alegre e com mais vida. O somno torna-se profundo, as forças da defesa natural do corpo contra as doenças são consideravelmente augmentadas.

Indague dos seus conhecidos os resultados obtidos com a applicação de raios com o — ORIGINAL HANAU! O mais barato modelo (modelo de mesa) — gasto de corrente somente 0,40 kw. — pelo preço de 140 dollares.

Literatura interessante (em Allemão, Inglez, Francez e Hespanhol):

1.º "Les Irradiations Ultraviolettes appliquées au traitement des affections cardiaques et des affections du système vasculaire", par le Docteur Hugo Pach, 16 pages. USA Doll. 0,12 — R. 2\$000.

2.º "Le Traitement des Blessures par la Lampe de Quartz, le "Soleil d'Altitude Artificiel" par le Docteur Hugo Bach, Conseiller de Santé, 32 pages. USA Doll. 0,12—Rs. 2\$000.

3.º "La phototherapie de la chute des Cheveux, par le Docteur Franz Nagelschmidt de Berlim, Quatrième Edition, 1926, 82 pages. 80 photographies originales. USA Doll. 0,95 — Rs. 1\$5000.

Peçam gratis prospectos de esclarecimento n. 226. Demonstração dos aparelhos, sem compromisso, á

CASA LOHNER S/A

RIO DE JANEIRO — AV. RIO BRANCO, 133
SÃO PAULO — R. DE S. BENTO, 32

LUTZ, FERRANDO & CIA. LTDA.

RIO DE JANEIRO — R. DO OUVIDOR, 88
SÃO PAULO — R. 15 DE NOVEMBRO, 47

Cortar e colar num bilhete postal.
Peço enviarme gratis seus prospectos e listas de preços sobre o "SOL ARTIFICIAL DE ALTITUDE".
Nome _____ Cidade _____ Rua _____



— Que é isso? Você dorme de lunetas?
— Para poder reconhecer as pessoas com quem sonho. Sou tão myope...

Pensamentos

Nenhum rio pôde voltar para a sua nascente, nenhuma rosa pôde voltar

para a roseira que a deixou cahir.
(Pensamento japonês)

Ha momentos em que a alma humana está tão satu-



O CHAUFFEUR DE TAXI — Queria comprar um par de luvas...
A CAIXEIRA — Perfeitamente. Qual é o seu numero?
O CHAUFFEUR — 19.897.

rada de soffrimento que tudo pôde acontecer, a facilidade de soffrer não reage mais.

PIERRE L'ERMITE.

Terrorismo organizado

As trágicas revelações que se seguiram ao assassinato do filho do aviador Lindbergh bem demonstram como a America do Norte mantém um record que nenhum paiz pensa em lhe disputar. Perdidos na massa quotidiana dos casos policiaes, numerosos assassinatos de crianças passaram despercebidos e foi necessaria a fama mundial de que goza o heróe da travessia do Atlantico para que a opinião universal se impressionasse com tão infame especie de delictos.

Em 1927, em Los Angeles, uma menina de doze annos, Marion Parker, foi raptada em pleno dia. No dia seguinte, recebeu seu pae uma mensagem assignada The Fox. Ahi o intimavam a entregar importante resgate nas seguintes condições. Ao cahir da noite, passaria pela sua porta um automovel preto e elle devia segui-lo no seu proprio automovel até ao ponto secreto onde se effectuaria a troca do dinheiro pela creança. O pae entendeu que era do seu dever avisar a policia. A' noite, seguiu o automovel preto, mas um terceiro carro, com os pharões apagados e conduzindo detectives, rodava atrás, a pequena distancia. Os bandidos, farejando uma armadilha, forçaram a velocidade. Chegados fóra da cidade, atiraram um pacote para a valeta da estrada. O pae parou, apanhou o embrulho: continha o cadaver da menina, horrendamente mutilado. Mas os detectives continuaram a perseguição ao carro preto e capturaram os assassinos.

Os bandidos usam, na America do Norte, de innumerables estratagemas para despistar a policia. Alguns,

BELLEZAS FAMOSAS DA HISTORIA

Aspasia tinha um tratamento de beleza proprio

Até Pericles e Socrates se deleitavam com a presença de Aspasia, a mais celebre de todas as cortesãs gregas. Além de possuir uma beleza que fascinava quem a visse, Aspasia era dotada de um espirito extraordinariamente agudo e subtil. Sabendo applicar com astucia o seu conhecimento de oleos e essencias, teve a seus pés grandes escriptores, philosophos e guerreiros



Hoje, o segredo da beleza da pelle é DAGELLE

Hoje em dia a Senhora não precisa penetrar mysterios para poder conhecer os segredos de beleza, pois estes lhe são descobertos pelos admiraveis preparados Dagelle. Use o insuperavel Creme Evanescente de Dagelle antes de applicar o pó de arroz e a maquiagem, e a sua epiderme ficará protegida para o resto do dia. A' noite, applique bastante Creme Perfeito de Dagelle no rosto, collo e braços,

para suavizar a textura da pelle e accentuar a frescura natural de sua cutis. Na manhã seguinte, complete este tratamento de beleza com uma applicação de Vivatone, o tonico revigorante. Sinta o viço de uma pelle joven com o suave matiz de uma rosa! Preparamos um Estojo Especial de Beleza que contem todos estes preparados de Dagelle. Não acha melhor enviar-nos o coupon hoje mesmo?

DAGELLE

Creme Evanescente

Vivatone

Creme Perfeito

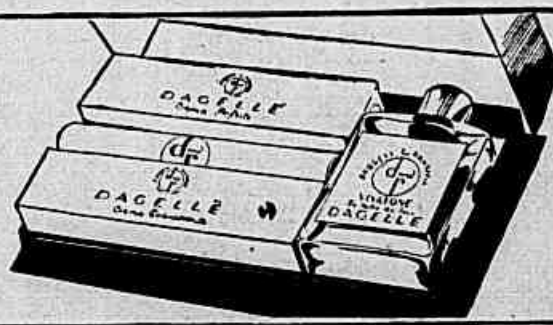
DAGELLE, R. Theophilo Ottoni 44, Rio de Janeiro

Queiram enviar-me um Estojo Especial de Beleza, contendo os tres admiraveis preparados de DAGELLE. Junto envio a quantia de 5\$000 em carta com valor declarado.

Nome.....

Rua e No.....

Cidade..... Estado..... R. S. — 3



para enviar as mensagens ás familias das crianças raptadas, empregam pombos correios. Nesse caso o dinheiro deverá ser metido num saquinho e atado a uma perna da ave. E já a policia tem feito seguir

os pombos, por aeroplanos, para se saber o lugar onde elles pousarão...

Nicotina e maternidade

Um membro venerando do parlamento de Ottawa, o

coronel H. A. Mullins, de 71 annos de idade, resolveu chefiar um movimento para aprovação duma lei prohibindo a venda de tabaco de fumo aos rapazes de menor idade bem como ás senhoras e moças.

Dois argumentos principais apresenta o coronel Mullins. Quando elle, recentemente, percorria de automovel as ruas de Toronto, o seu carro chocou-se com o duma joven canadense que manobrava o volante

com uma das mãos e tinha na outra um cigarro. Se a automobilista não fumasse — diz elle — não se daria o desastre. E' um argumento pessoal... Mas o coronel Mullins invoca tambem a autoridade do corpo medico. Em Washington, cinco mil observações feitas em jovens mães levaram á conclusão de ser desastroso o effeito da nicotina, pois impede as mães de amamentarem, ellas proprias, seus filhos.

Lo que diz o jornal donde extrahimos estas notas, o parlamento de Ottawa não se mostrava muito disposto a attender ás exhortações do coronel.

A função das esquadras

Ric et Rac traz esta anedota deliciosa:

Numa pequenina república das Antilhas — chamemos-lhe, por exemplo, S. Pedro — andava a magistratura da capital seriamente atrapalhada. Numerosos europeus tinham sido julgados por delictos graves e todos usavam o mesmo systema de defesa: ameaçavam queixar-se ao respectivo consul, provocar complicações diplomaticas, fazer vir, enfim, um cruzador ou até uma esquadra para bombardear a cidade. E assim, para evitar conflictos com as potencias maritimas, os juizes se viam na contingencia de absolver os accusados.

Eis, porém, que mais um europeu, sob a inculpação de haver desrespeitado um agente de policia, se foi sentar no banco dos réos.

— Qual a sua nacionalidade?

— Suissa, senhor juiz.

— Ah, bom! exclamou alegremente o magistrado. E com os seus botões: — A Suissa não é paiz marítimo, não tem esquadra... Espera ali que eu já te arranjo — E em voz alta: — Dez annos de cadeia!

A mania da época

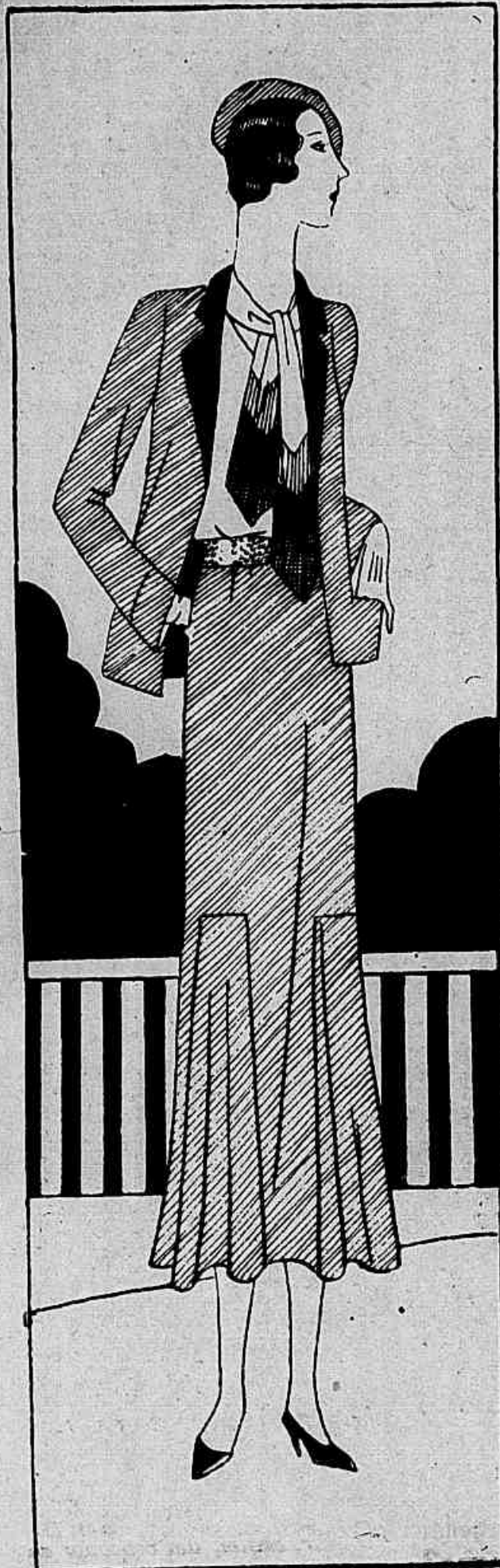


— Meu bemzinho, deixas-me atravessar o Atlantico em avião?
— Pois sim, contanto que estejas de volta á hora de jantar.



O MARIDO — Como é isto? Paguei o mez passado uma conta de dois contos e duzentos á costureira e já este mez vem outra de um conto e novecentos!

A ESPOSA — E então, meu bem? Não lhe prometti eu diminuir as minhas despesas?



Tailleur de jersey marron, revers rouille, écharpe de tons vivos. Cinto de contas no tom rouille.



A Moda revela-se, nesta estação, diferente, nova, fresca de colorido, leve nos seus tecidos, simples nas suas guarnições, mas ao mesmo tempo mais feminina e mais variada. Ha muito tempo que não se via coisas mais encantadoras, mais apropriadas para as diversas manifestações, taes como corridas, garden-parties, recepções da tarde, jantares. Para de manhã e durante o dia, os *roumages* oferecem o seu incomparavel tecido para os tailleurs e ensembles de sport, em lã ou em algodão. Mousselines e tarlantas de nossas antepassadas ressuscitaram milagrosamente. Aos nossos olhos deslumbrados, toda a escala das mousselines, desde o organdi de seda até ao tecido mais flexivel, sobre o qual os desenhos antigos são empregados, fazem lembrar os quadros de outróra, nos quaes, sob as grandes capelines e os guarda-sós enfeitados, os lindos rostos de mulheres appareciam sorridentes e encantadores.

Se os vestidos para o dia teem pouca roda, leves en-forme ou então grupos de plissados que se abrem apenas, os vestidos para a noite teem ampla roda a partir da base das cadeiras. Vêm-se muitas romeiras de renda, de tecido, franzidas, plissadas ou lisas, guarnecendo os hombros dos vestidos da noite.

As applicações, as ordens de botões seguem muitas vezes a linha obliqua.

Muito poucas guarnições em relevo: apenas um laço na golla ou na cintura rompe a linha excessivamente sobria e nitida do modelo que adquire todo o seu valor pela



Vestido de crepe da China amarelo-claro com desenhos pretos e brancos, corpo cruzado e abotoado, gravata preta e branca; mangas *trois-quarts*, terminadas por um babado. Saia com tunica irregular.



Robe-manteau de drap cinzento muito escuro, guarnecido com o mesmo tecido de dois tons de cinzento mais claro.

belleza e a originalidade do tecido e pela technica de cada costureiro.

As guarnições são encrustadas de tecidos ou de colorido em opposição, ou de renda branca ou preta.

As pelles de pello baixo de tons escuros guarnecem os manteaux de tons claros ou vivos; as gollas no feitiço de echarpe ou de fichu.

Para o dia como para a noite, nota de colorido claro ou vivo no cinto, na capa, bolero, pala sobre os vestidos escuros; nota escura sobre os vestidos brancos. Variados



Vestido e capa de *peau d'ange* branco. A capa-écharpe é guarnecida com arminho. Chapéu, luvas, bolsa e sapatos pretos completam esta interessante toilette.

**TENHAM
NA BOCCA**

cada vez que necessitarem evitar os perigos do frio, da humidade, da poeira e dos microbios; logo que começarem a espirrar, logo que a Garganta começara picar ou que tiverem oppressão;

se sentirem chegar a constipação

UMA PASTILHA VALDA

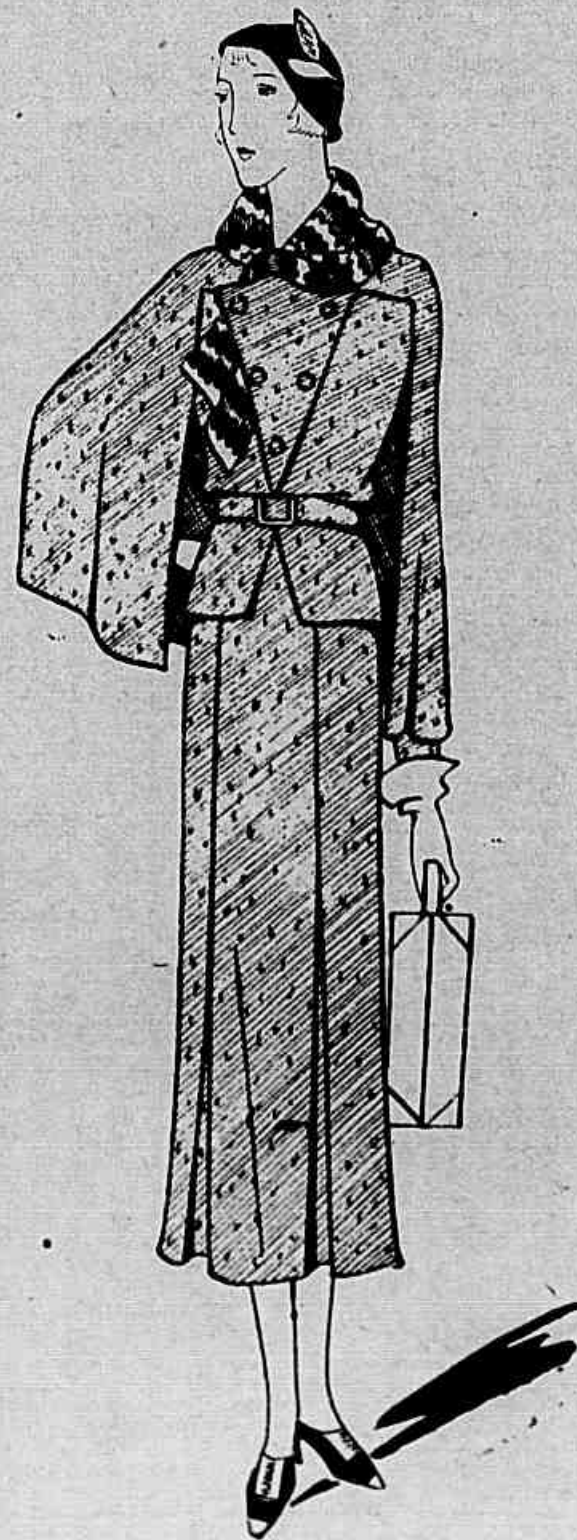
cujos vapores balsamicos e antisépticos fortalecerão, resguardarão, robustecerão a Garganta, os bronchos e os Pulmões.

Tenham sempre à mão as
PASTILHAS VALDA
mas sobre tudo não usem senão as
VERDADEIRAS
que são vendidas
EM LATAS com o nome **VALDA**

Encontram-se em todas as Pharmacias et Drogarias

APPROVADO PELA HIGIENE DO BRAZIL
EM 22 DE MARÇO DE 1932
L.O.B. N.º 282

FORM. 1 MENTHOL 0.002, EUCALYPTOL 0.0008 P. PAST.



Para viagem ou passeios de automovel este ensemble de lã cinzento chinê de azul e verde. A écharpe de tons vivos.

PYJAMAS E VESTIDOS PARA A PRAIA



N. 1—Pyjama: a saia-calça de jersey azul marinha tem listas na barra de dois tons de azul, claro e vivo. O *maillot* de listas dos três tons de azul, assim como o curto bolero. N. 2—Vestido de flanela branca, guarnecido com o mesmo tecido azul marinha. Casaco sem mangas, de flanela azul marinha. N. 3—Pyjama de lã azul marinha; a blusa de crepe branco com pintas azul marinha. Bolero de lã azul marinha, lorrado com o tecido da blusa. Gorro azul marinha com uma estrela branca e *pompon* azul marinha. N. 4—Pyjama de jersey bege claro com casaco de lã marrom. N. 5—O mesmo pyjama de jersey bege claro do n. 4. N. 6—Vestido de lã azul marinha com blusa de linon branco com botões azues. Gorro azul marinha com cubre-nuca de linon branco. N. 7—Pyjama de crepon amarelo claro, com *maillot* de jersey listado branco e preto. Casaco do crepon da calça.



Sobre um vestido de lã, branco e preto, uma capa de drap preto. Cinto de verniz preto.

são os modelos para a noite: vêem-se genero princeza nas costas, com drapés na frente; outros com plissados finos, drapés de linha grega, de renda grossa ajustado no corpo até abaixo das cadeiras, com babados para dar a roda em baixo; grupos de pregas pespontadas, que se abrem numa pequena cauda. Cada toilette para a noite é acompanhada com um bolero ou capa de velludo chiffon ou de mousseline de seda. Quasi todas as toilettes para a noite são guarnecidas com flôres; o lyrio está sendo muito empregado como guarnição.

Os tecidos mais empregados são: lãs leves, shantung de lã e de seda, flamisol, setim, renda preta e os crêpes: estes difficilmente sahirão de moda.

Coloridos: preto, branco, *grège*, biscuit, tabac, azul delft, cereja, geranium, azul roy, cinzento perola, azul pallido.

MARINETTE

Pensamento

Não sejamos exigentes; quando encontrarmos um pouco de verdura, uma gota de orvalho, paremos para gozal-as sem



Os casacos genero militar estão muito em moda. Este foi visto nas corridas de Longchamp.

exigir que a flôr singela tenha o perfume da rosa nem o modesto passarinho o canto do rouxinol.



O tecido bayadère está muito em moda: esta toilette foi vista também nas corridas de Longchamp.

O excessivo suor das axillas, o cheiro natural mas desagradavel... é doença curavel.

Assim o dizem os illustres profs. Miguel Couto, Aloysio de Castro, Terra, Austregesilo, Werneck e outros.

USAE **MAGIC**

Maravilhoso preparado pharmaceutico que, sem prejudicar a saude, secca o suor das axillas, tira o seu natural mau cheiro, suprime o uso dos antigos suadores, evita que os vestidos, ternos e roupas finas se estraguem e rasguem com o suor. Ninguém mais apparece dando a impressão de não ser pessoa assediada. MAGIC é economico, um vidro dura 6 mezes.—Vende-se nas pharm. e perf. Pedidos e prospectos: Araujo Freitas, Ourives 88 — Rio. — Preço 7\$000, pelo correio mais 2\$000.



O centenario do cholera em França

Um jornal de Paris recorda que foi em 1832 que na capital franceza appareceu o cholera, partido das Indias em 1817. As primeiras victimas na Europa foram attingidas em 1825.

Em Paris, a epidemia durou seis mezes. Attingiu o maximo em Abril e, dos 645.000 habitantes que a capital então contava, matou cerca de 18.500 pessoas. Houve dias em que o numero de mortos se elevou a 900. Casimir-Périer foi uma das ultimas victimas do flagello. E só em 1854 a epidemia se extinguiu no seu ultimo reduto em França: Marselha.

Assim, ha cem annos que a França conheceu o cholera... por experiencia propria. Mas o jornal, referido diz que se não trata propriamente dum centenario a festejar.

A morte do Aiglon

Referindo-se ao anniversario do fallecimento de Napoleão II, disse um jornal parisiense, seguindo a tradição historica, que essa morte prematura fôra devida á tísica.

Ora, no dia seguinte recebia o mesmo uma carta duma leitora, sobrinha-neta do conde Tahibert, principe de Lichtenstein, que foi um dos jovens austriacos designados por Metternich para servir de camaradas ao Aiglon. A' falta das memorias, suprimidas pelas



A Côr Amarela e as Manchas Desaparecem ao Escovar os Dentes

Segunda

Terça

Quarta

Os Dentes Branqueiam 3 GRAUS EM 3 DIAS

NÃO ha razão para que os seus dentes sejam manchados, sujos ou sujeitos á cárie, para que as suas gengivas sejam esponjosas e moles. A ciencia já descobriu o meio de remover a causa de 95% de todas as molestias dos dentes e das gengivas, os milhões de germens que entram na bôca a todo o momento, com o ar que se respira. Esse meio chama-se: O Sistema Kolynos da Escova Sêca.

Comece este sistema—um centimetro de Kolynos sobre uma escova sêca. Em 3 dias justos os seus dentes estarão mais

alvos exactamente 3 graus.

O Kolynos é diferente. Assim que entra na bôca transforma-se numa espuma refrescante que penetra em todos os intersticios e vãos. Mata milhões de germens destruidores—190 milhões em 15 segundos. As manchas amarelas desaparecem e as particulas de alimento que fermentam rapidamente são removidas, voltando os dentes a ter a sua beleza natural. Comece hoje mesmo a empregar o Sistema Kolynos da Escova Sêca.

172H



O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS

razões de Estado, deixou o principe de Lichtenstein muitas cartas. E é dellas que a senhora em questão extrahiu os dados seguintes:

"Que chegasse ao conhe-

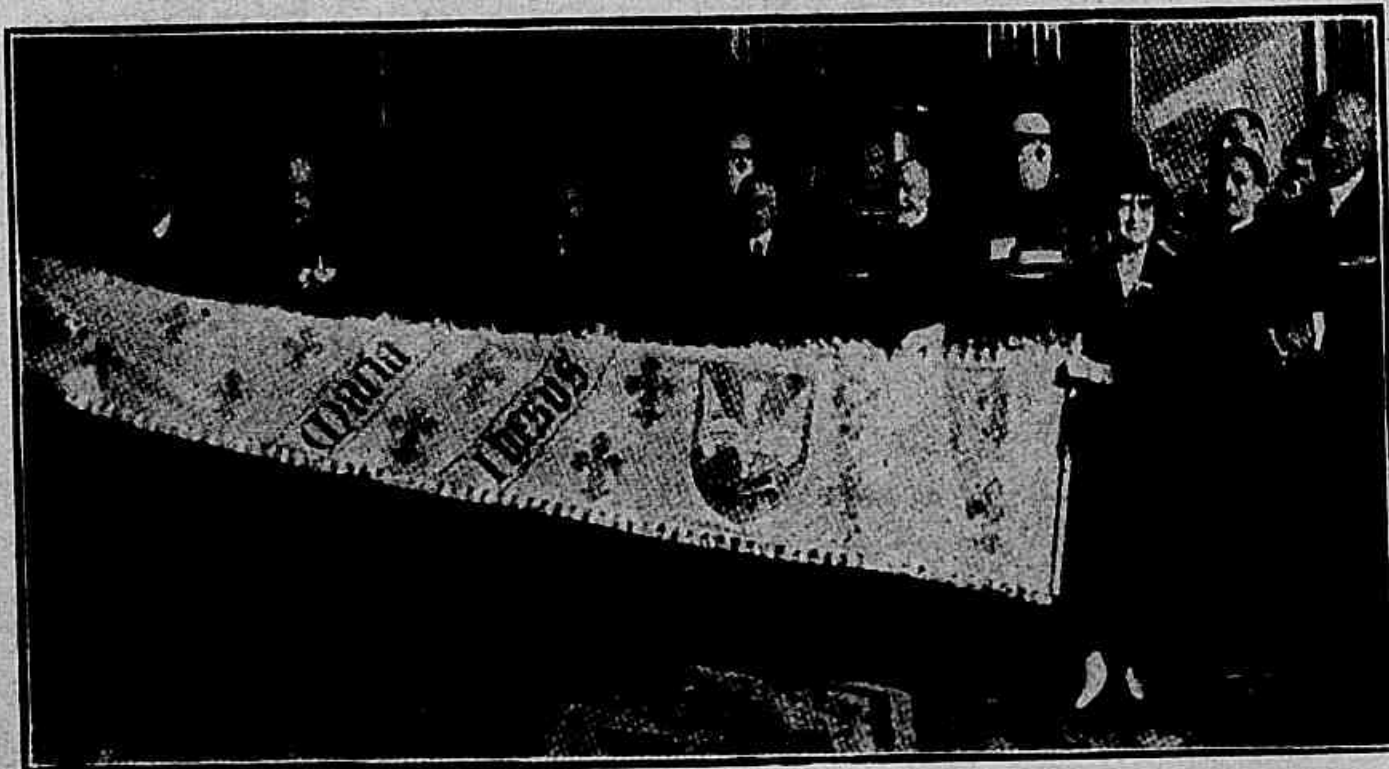
cimento de meu tio-avô, ardente francophilo, Napoleão II foi victima, em Schoenbrunn, de cinco tentativas de envenenamento.

uma das quaes quasi para

o proprio principe de Lichtenstein se tornou fatal. Todas as velas dos aposentos de Napoleão II tinham sido envenenadas. Meu tio, que era o seu mais intimo amigo e ficava ás vezes só com elle, foi acometido, uma noite, de horrivel sufocação e precipitou-se para as janellas que, apesar da violencia do mal, conseguiu abrir.

Napoleão II não era o principe enfermo que nos apresenta a peça de Rosland. Montava ardorosamente a cavallo e levava sem restricções a vida da corte, nada propria para um moço de vinte annos, tísico. Ha, pois, razões

O estandarte de Joanna d'Arc



A Inglaterra parece ter dedicado agora um verdadeiro culto a Joanna d'Arc, culto que se traduz por manifestações ás vezes imprevisas, mas sempre commoventes. A ultima em data diz respeito ao estandarte da heroína que tinha sido destruido na occasião da sua morte e que acabam de reconstituir na Inglaterra por iniciativa do Anglo-French Luncheon Club. O emblema, com um desenvolvimento de 4 metros, tem a fórmula classica das auriflammias. Uma das suas faces representa o Christo assentado no throno, entre dois anjos ajoelhados, erguendo symbolicamente o polegar, o indicador e o dedo grande da

mão direita para exprimir o dogma da Santa Trindade. Sobre a outra face, num brazão, uma pomba em campo de azul segura uma bandeirola onde está escripta esta divisa: *Da parte do Rei do Céu*. Emfim, sempre do mesmo lado e entre flôres de liz espalhadas, está bordada a celebre divisa de Joanna: *Jesus-Maria*.

Lord Tyrrell, embaixador da Inglaterra em Paris, fez questão d'elle mesmo entregar este estandarte ao sr. Doumer, presidente da França, que falleceu tão tragicamente.

O estandarte, depois de ter estado exposto em Paris, foi entregue á cidade de Reims para ser guardado na cathedral.

Os galgos para corridas



As corridas de galgos são um sport que apasiona a população do Estado de Northow assim como as corridas de cavallos em outros paizes. Os canis que abrigam os graciosos corredores são verdadeiras habitações providas de todo o conforto moderno. Tem uma cozinha, um refeitório, um dormitório e, emfim, um hospital para esses animaes, vendo-se na photographia um galgo celebre, que torceu uma pata durante a corrida, recebendo o curativo apropriado. Os cães de mais fama tem appartamenti especiaes; extensos gramados são cuidados para os cães fazerem exercicio.

de sobra para se acreditar que o principe tenha sido suprimido pelas eternas razões de Estado.

Espero que algum autor,

depois de meditar deante do tumulo do duque de Reichstadt, em Vienna, possa, um dia, restabelecer completamente a verdade".



— A senhora está em casa ?

— Não, senhora, não está. E, mesmo que estivesse, não estaria !

Um dispositivo contra os kidnapers



Para proteger as creanças norte-americanas contra os raptos, um engenheiro de Nova-York acaba de ter a ideia de contruir um apparelho munido dum microphone collocado perto da caminha e ligado a um alto falante collocado no quarto dos paes. Esses percebem assim os menores barulhos insolites consideravelmente ampliados. Vê-se este dispositivo na gravura acima, onde estão annotados os dois polos do apparelho: microphone na nursery e alto-falante perto dos paes.



PARA O TOUCADOR

E' indispensavel o uso das
Aguas de Colonia
Atkinson conhecidas e usadas ha
mais de 100 annos em todo o
mundo

ATKINSON -- Gold Medal -- Agua de Colonia
ATKINSON -- Royal Briar -- Agua de Colonia
ATKINSON -- Toilette -- Agua de Colonia

ATKINSON

LONDRES-PARIS-BUENOS AIRES-RIO

A' VENDA EM TODO O BRASIL

Cavallariças reaes

As caballerizas do antigo palacio real de Madrid, parte do qual foi transformada em museu e outra parte consagrada á Presidencia da Republica, vão ser demolidas.

Assim acaba de decidir a Municipalidade de Madrid.

A imprensa espanhola é de parecer que todos os

objectos existentes nas Caballerizas, alguns dos quaes offerecem verdadeiro interesse historico, sejam transportados para um museu.

Alli se conserva a soberba colleção de coches da Côte de Espanha, de inestimavel valor. Bellissimos arnezes foram já levados para o museu do Palacio Real. Espera-se agora que tambem o sejam as sellas que

pertenceram a todos os monarchas espanhoes e bem assim as dos diversos regimentos de Espanha.

Entre as curiosidades modernas que se encontram nas Cavallariças Reaes, deve ser citada uma sella riquissima que a cidade de Sevilha offereceu á Rainha Victoria e outra, de pelle de crocodilo, enviada ao rei Alfonso XIII pelo governo do Chile.



Em um avião da Panair, especialmente fretado, chegou a esta capital um carregamento de 670 kgrs. de fermento Fleischmann, importado pela companhia Standard Brands do Brazil para fornecer ás padarias cariocas enquanto estiver impossibilitado o abastecimento por parte da fabrica de São Paulo. O commandante H. W. Toomey, do hydro-avião P-B DAA da Panair, cumprimentando o sr. John P. McGlaughlin, presidente da Standard Brands, ao entregar-lhe a maior encomenda jamais recebida por via aérea no Brazil.

REANÇAS



Osana, filho do casal
Nicomedes e d. Alice
Rezende.



Lygia, filha do sr. José Benício de
Moraes Trindade.



Flavia, filha do sr. Bruno
Funk.

(Montenegro — Rio
Grande do Sul).

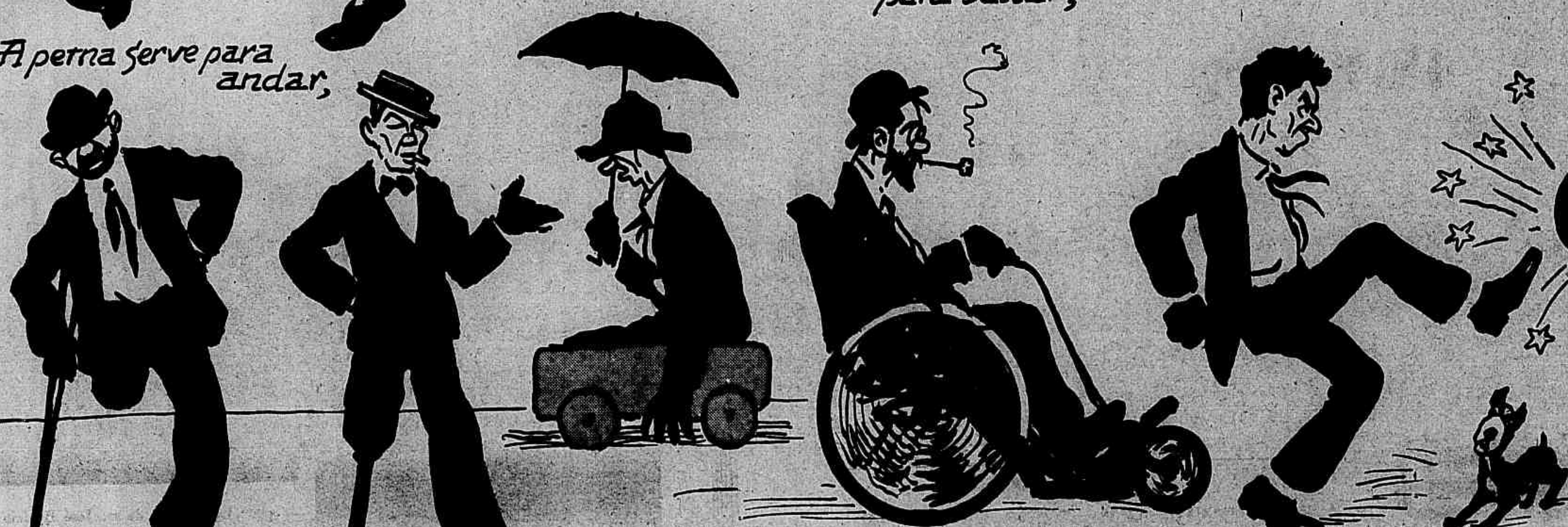


Regina Helena,
filha do sr. Danilo S. Duarte e d. Helena de Souza Mattes
Duarte.

Sobre a perna



A perna serve para andar,



Existem várias exceções..

"Dar a perna" pode ser dançante ou contundente



Há variados modos de "passar a perna"...

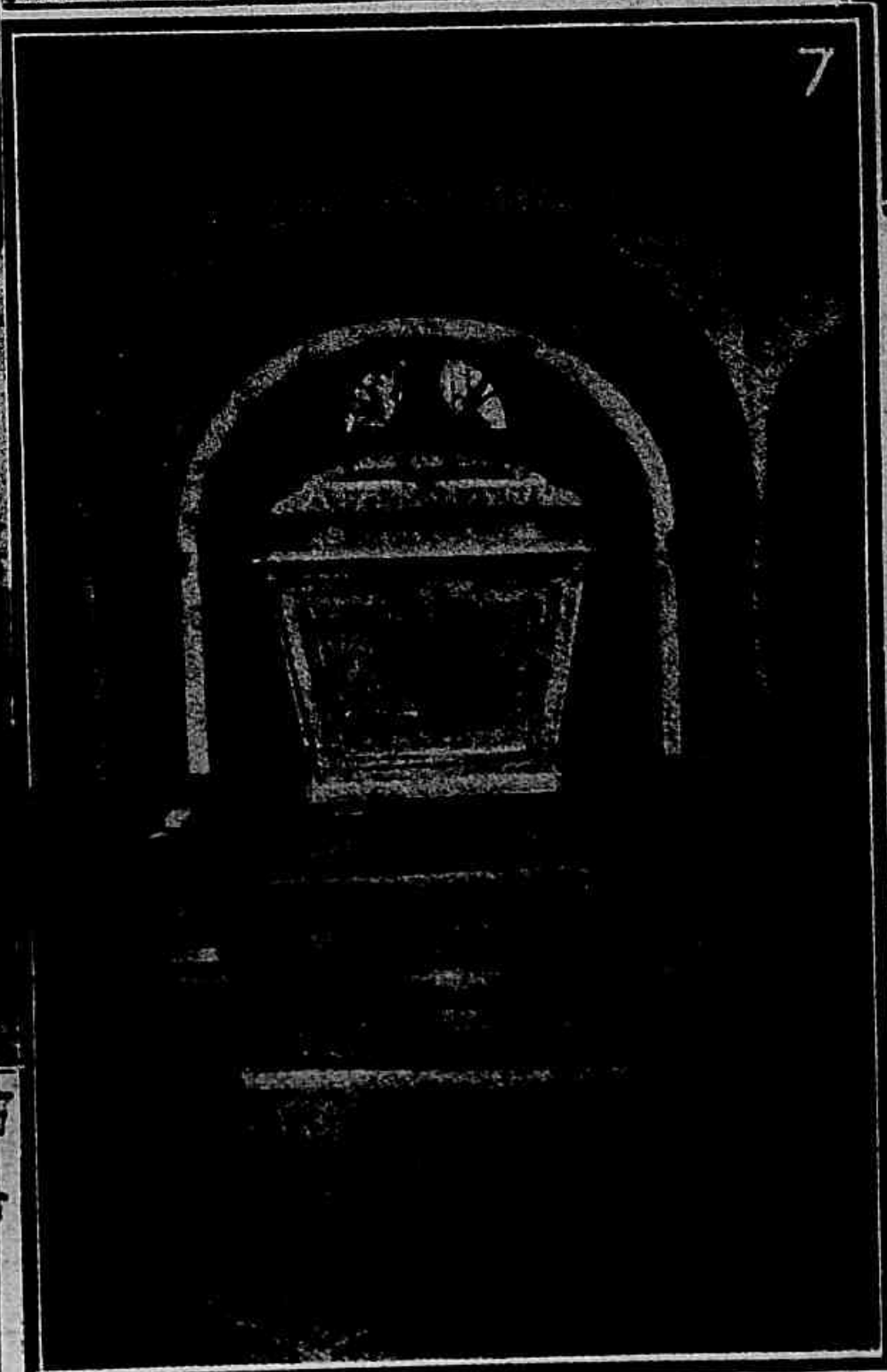


Nas praias, nos palcos e nos salões, as pernas..... são centopeias

Isto foi feito com uma perna às costas...

RAUL

L'AILLON



Desde que Napoleão se fez o imperador de metade da Europa, a sua velha preocupação de deixar um herdeiro tornou-se ideia fixa. E não era apenas desejo seu ter um filho varão. Bonaparte se preocupava em deixar um herdeiro, com as qualidades de espirito e de caracter, com laços de parentesco e mais dotes que pudessem assegurar a posteridade a tradição de um nome illustre. Compreende-se assim facilmente os motivos que determinaram as demonstrações de entusiasmo e alegria, por ocasião do nascimento do successor de seu augusto pae. Mais forte do que os carrilhões das basilicas de Paris e que o ribombar dos canhões dos Invalidos, de Vincennes e das Tuilherias, eram os batimentos do coração do Imperador dos Franceses, que depositava na "délivrance" de Maria Luiza toda a esperança de um desejo tantas vezes planejado. José-Carlos-Francisco, filho de Napoleão, rei de Roma ao nascer, quatro annos depois, com a queda da Águia, era levado para a casa de seu avô Francisco II, da Austria, onde uma educação inteiramente diversa da que lhe teria sido dada produziu as consequências que era de esperar. Comtudo "l'Aiglon" conservou uma semelhança extraordinaria de physionomia com a de seu pae; trazia constantemente as mãos cruzadas nas costas e queria falar francez "a lingua da qual se servia meu pai — dizia — para commandar todas aquellas batalhas nas quaes seu nome se cobriu de gloria". Aos dois annos de idade, Napoleão escrevia: "Meu filho é gordo e sadio. Tem os meus pulmões, minha boca e meus olhos..." Infelizmente os pulmões não corresponderam. Aos 21 annos, em plena mocidade, a tuberculose matou o coronel do exercito austriaco, o duque de Reichstadt. O mal foi fulminante. Revelado em junho, em um mez, a 22 de julho de 1832, desaparecia o filho de Napoleão. Commemorou-se, portanto, agora o primeiro centenário da sua morte. Na França agita-se um movimento de opinião no sentido de ser trazido para a cathedra dos Invalidos, em Paris, onde repousa Bonaparte, o corpo de José-Carlos-Francisco, que está encerrado na crypta dos Capuchinos, em Vienna. E' de crer que a voz do Povo se faça ouvir: "l'Angleterre prit l'Aigle, et l'Autriche l'Aiglon". A morte juntará os seus despojos, um seculo mais tarde.

Illustramos esta pagina com algumas photographias que relembram a curta vida de quem, ao nascer, parecia os fados destinavam a uma existencia fulgurante...

1 — A despedida de Napoleão de seu filho e de Maria Luiza. 2 — O rei de Roma (quadro de Gérard). 3 — Napoleão II, aos 4 annos. 4 — Maria Luiza e Napoleão II, "creança cujo baptizado teve a pompa de uma consagração". 5 — "L'Aiglon" no seu leito de morte, em 22 de julho de 1832. 6 — As estranhas aproximações da historia: Francisco José, que morreu durante a grande guerra, foi contemporaneo do filho de Napoleão I. Esta gravura representa "l'Aiglon" tendo ao collo o futuro imperador Francisco José e Carolina de Saxe. 7 — Na crypta dos Capuchinhos, em Vienna, o tumulo de José-Carlos-Francisco.

GERAÇÕES renovadas de leitores — eis a maior sagração das obras sobre a maior recompensa dos escriptores. Que serve escrever para não ser lido? O publico sempre ha de valer mais que a gaveta.

De não ser lido, nunca se poude queixar Julio Verne nem se lastimam os seus manes. Lidissimos outr'ora, os livros verneanos continuam a ser apreciados, grangeando leitores da mais bella das classes humanas: a mocidade.

Ainda ha muito no globo quem se interesse pelas aventuras dos heróis de Julio Verne cujas proezas imaginarias, mas prescientes, tanto se filiam a descobertas novissimas, assim a do submersivel e a do avião.

Julio Verne teve futuro e por muito tempo se tem conservado autor destinado a porvir, definido este "o grande X da vida".

Nascido em Nantes, a 8 de Fevereiro de 1828, filho de magistrado, Julio Verne existiu para bem proprio e alheio, pelas obras vencendo tumulo. Verne ou *vergne* em francez é o nome archaico do alamo, arvore primeira a reverdecer na primavera.

E' universalmente conhecido Julio Verne, o escriptor e o adivinho. Mas, sob apparencias de frieza, até de selvageria, houve outro Julio Verne ironico e ultra-sensível, tantas vezes a ironia defesa dos ultrasensíveis, golpeando fundo ao menor arranhão do proximo.

Menino de collegio, Julio Verne amou certa parenta, Carolina Trouson, pensionista n'um internato de religiosas. Nos dias de locutorio levava-lhe flores colhidas nos prados. Fallassem pelo offertante.

Carolina deixou o internato na idade em que ao redor do vestido das moças, antes de todos, todos os primos giravam e louquejavam.

Carolina frequentou bailes, ouviu as declarações de Julio Verne, sentado num muro, de pernas embalançando enquanto talvez ella se ria por dentro.

Desce do muro, Julio, aprima-te! Carolina ouvia-te, mas j'it te deu rival, é noiva. Julio Verne pouco depois das nupcias parte para Paris, a estudos de direito. Nos adeuses atira flecha ao coração da ingrata Carolina: "Está bem, vou me embora, já que não me quizeram; mas umas e outras hão de vêr de que páu era feito este pobre moço chamado Julio Verne".

Eil-o em Paris, no seu sentir "a Cidade-Luz que attrae, deslumbra e queima tantas borboletas provincianas".

Julio Verne estuda e rima. No Theatro Historico de Dumas Paé consegue levar á scena actozinho em verso, *Les Pailles Rompues*. Na peça o autor, por sobre a cabeça do espectador, ainda se dirige a Carolina. Senão vejamos:

Le monde est ainsi fait!... Toutes les jeunes filles Ont rêvé d'un amour éternel, quand les grilles De leur couvent fermaient, à leurs yeux, l'horizon. Et toutes, froidement, ont vu, dans leur maison, Après de leur mari, s'asseyant à leur table, Mangeant, buvant, riant, le cousin adorable Qui leur donnait des fleurs, et dont, seule, la mort Pouvait les empêcher de partager le sort.

A peça de Julio Verne foi applaudida, impressa, os raros exemplares das *Pailles Rompues* hoje thesouros de avarentos bibliographos.

Manso e marso, Julio Verne inclina-se para a sciencia, travando amizade com Jacques Arago, o cego que não viu o Rio de Janeiro se ahi palmeou João Caetano.

Informa parente e biographo de Julio Verne, o sr. Allotte De La Fuye, grande ter sido a influencia do viajante sobre o imaginativo. Julio Verne recolheu avidamente as narrativas das corridas de globo de Arago. Fallou-lhe este de certo cipó das collinas do Rio de Janeiro cuja lembrança encontramos n'uma das obras verneanas, *A Jangada*.

Leitor de Poe, foi commensal num d'esses jantares parisienses que congregam intelligencias, o repasto dos *Onze-sans-femmes*, onze celibatarios sem cura de matrimonio. Julio Verne, pauperrimo, descobre afinal emprego, torna-se secretario do Theatro Lyrico.

Um dia, porém, os *Onze-sans-femmes* aborrecem o celibato e distratam sociedade anti-feminista, casam-se todos.

Julio Verne, corretor na Bolsa de Paris, pertence á massa dos desertores. A 10 de Janeiro de 1857, na igreja parisiense de Santo Eugenio, une-se a Honorina du Fraysne de Viane.

Conjuges, os *Onze-sans-femmes* jantam juntos semanalmente com vexame das esposas excluidas da festa. N'ella se alguma cousa se cantasse seria a palinodia. Os tentados vingaram-se das tentadoras deixando-as fóra de portas. Entretanto Eva seguira Adão expulso do paraizo.

Em 1863, Julio Verne, em discurso, despediu-se dos companheiros da Bolsa de Paris. Declarou-lhes ter findado romance de forma nova e pessoal. Lograsse ex-ito, a mina de ouro estaria descoberta e o autor escreveria dia e noite.

O romance intitulava-se *Cinco Semanas em Balão*, mal publicado logo traduzido mundo afóra. Abrira-se a mina annunciada aos corretores.

D'ahi em diante começa a producção incessavel de Julio Verne chamando sobre o autor attentões mundiaes. Compõe o escriptor primeiro a lapis, de jacto, recopia a tinta, exige ás vezes oito provas typographicas até redacção final. Quem não se emenda não se recommenda.

O IMAGINADOR PROPHETA

POR
ESCRAGNOLLE
DORIA

Em livro ou folhetins a obra de Julio Verne espalha-se pelo universo, provocando as mais singulares manifestações de sympathia. Depois de *Vinte Mil Leguas Submarinas*, apparecem *Da Terra á Lua*, *Os Filhos do Capitão Grant*, e mais, e mais, sem esquecer a *Volta do Mundo em 80 dias* e *Miguel Strogoff*.

Os personagens de Julio Verne deliciam moços e velhos, participes das aventuras do capitão Nemo, de Phileas Fogg, de Passe Partout. Alistam-se leitores de Julio Verne, entre outros D. Pedro II, os Orleães, o archiduque Salvator, Lesseps, Mauricio Barrés proclama-o Mestre. O Royal Yacht Club convidou Julio Verne para recepção do principe de



Julio e Paulo Verne adolescentes.
(Julio ficou a contar da e-querda).

Galles, o futuro Eduardo VII; o bey de Tunis acolhe-o á princepe, pondo ás suas ordens o proprio vagão beylical.

Leão XIII recebe Julio Verne em longa audiencia privada. Declara ao autor que não lhe escapava a parte scientifica das suas obras apreciando-lhes sobretudo a pureza, o valor moral e espiritualista. "Abenço vossas obras, disse o grande papa a Julio Verne, e concito-vos a perseverar".

O escriptor sae da audiencia pontificia proclamando Leão XIII "uma visão do Alto".

Malta e Veneza hospedam Julio Verne com festas especiaes. Em França espera-o a Academia Franceza.



Julio Verne aos 44 annos.

Claretie e Dumas Filho protegem a candidatura de Julio Verne, mas elle desiste logo. Nem todas as espinhas são creadas para visitas academicas.

Aos cincoenta e oito annos o escriptor renuncia tamten ao viver de Paris, á vagabundagem dos mares em hiates seus, lixa residencia em Amiens. Ahi, em certa época, tenta carreira politica, participa de campanhas eleitoraes nas quaes os homens "se fartam de empregar as palavras ismo e ico".

Escreve sempre, sempre admirado. Nas *Cartas do Tonkin* e de *Madagascar*, o marechal Lyautey registra conversa com um burocrata ferrenho, que lhe dizia: tudo isso, meu general, é puro Julio Verne.

Veio logo resposta: "de certo, caro senhor, ha vinte annos a esta parte os povos que caminham só fazem Julio Verne".

Exploradores da Africa affirmavam: "todos nós fomos e somos arrastados por Julio Verne" e o aviador Byrd de vôo para o polo annuncia: "sou ahi levado por Julio Verne".

Chega para este a terrivel somma da conta de viver: a velhice. Embora não largue a penna, o escriptor vae cegando, ensurdecendo, declinando.

Julio Verne pressente o fim. Queima centenaes de cartas, papeis, livros de despesas, inéditos seus. Balanceia a existencia, segreda-lhe o fóro intimo que a sua obra exalta os sentimentos nobres, reflexos da luz divina. Um personagem de Julio Verne, Cyro Smith, disséra: "todas as grandes accões remontam a Deus, pois d'Elle proveem".

Em 1905 a morte acompanha já de perto a vida de Julio Verne. Confessa-se o espiritalista catholico, discernido por Leão XIII, na bella phrase de Allotte De La Fuye, "com a visão pairante dos papas sobre os homens do seu tempo".

A 24 de Março de 1905 tudo acaba para Julio Verne quasi octogenario. Vae descansar o infatigavel em cemiterio suburbano de Amiens, entre verduras. Sobre o tumulo o esculptor Roze levanta a figura de Julio Verne. Representa-o a rasgar mortalha, pondo-o a estalar o marmore da sepultura. O vento marinho fustiga-lhe a barba, levanta-lhe os cabellos; a bocca entreaberta parece lançar desalio á procella. Piedade filial dá inscripção lúmbre ao repouso paterno: "Para a Immortalidade e a Eterna Juventude".

Até aqui, guiados por Allotte De La Fuye, trouremos a vida de Julio Verne e lembrámo-lhe morte, reconhecidos nós á sua memoria. Um dia, Julio Verne prestou-nos a tenção, um dia merecemos louvor do seu espirito independente, cuja ironia só pode encontrar adjectivação na palavra tranceza *cinglante*.

As obras de Julio Verne, a sua vida testemunham aquella ironia. Respiquemos na messe.

Antigo empregado de theatro, Julio Verne em parte enriqueceria pelo palco. *A Volta do Mundo em 80 dias* tida pela sua obra prima. A aposta de Phileas Fogg fez expedir telegrammas sobre telegrammas dos correspondentes dos jornaes americanos em Paris. A medida da approximação do desenlace em folhetim a curiosidade febricitava. Representantes de companhia de navegação acodem á casa de Julio Verne, offerecem-lhe vantagens pecuniarias crescentes. Tudo para Phileas Fogg ganhar aposta superando em velocidade companhias rivaes! O escriptor desdenha propostas, recusa reclamos.

Mas, em Janeiro de 1874, os directores theatraes do Forte Saint Martin induzem Julio Verne a consentir na theatralisação da famosa *Viagem*. Aconselham-o a entender-se com D'Ennery, "especialista no recorte de romances em fatias comestiveis", em successivas operações que o tinham levado á riqueza.

A *Viagem* sobe á scena em Novembro de 1874. Duzentos e cincoenta mil francos n'uma quinzena entram na bilheteria. No palco surge a maior mescla de exotismo, alli se ouve até barridos de elephant indo-londrino. Julio Verne humorista attribue-lhe o triumpho da peça, dando-lhe ao appendice nasal as honras de "trombete da fama".

Certa bailarina do Forte Saint Martin vivia então atazanando Julio Verne pedindo-lhe um autographo. Verne genio brincão, deu-lhe mais do que almejava, carta inteira, do actor pachyderme á esposa: "Minha querida. Mercê da minha dicção, da nobreza de minhas attitudes, do aveludado de minha pelle, não macia como a tua, mas não tão derma quanto a de nossos congeneres, a peça dos srs. D'Ennery e Verne obtem exito triumphal. Consegui situação incomparavel na capital da França. Nosso Lord Maire atravessou a Mancha para me apertar a mão. Eis a 200.ª noite que me chamam á scena. Que pena não poderes partilhar a minha liteira doirada, oh! delicia de minhas noites! Teu terno e fiel esposo, *l'elephantino*, do Forte Saint Martin."

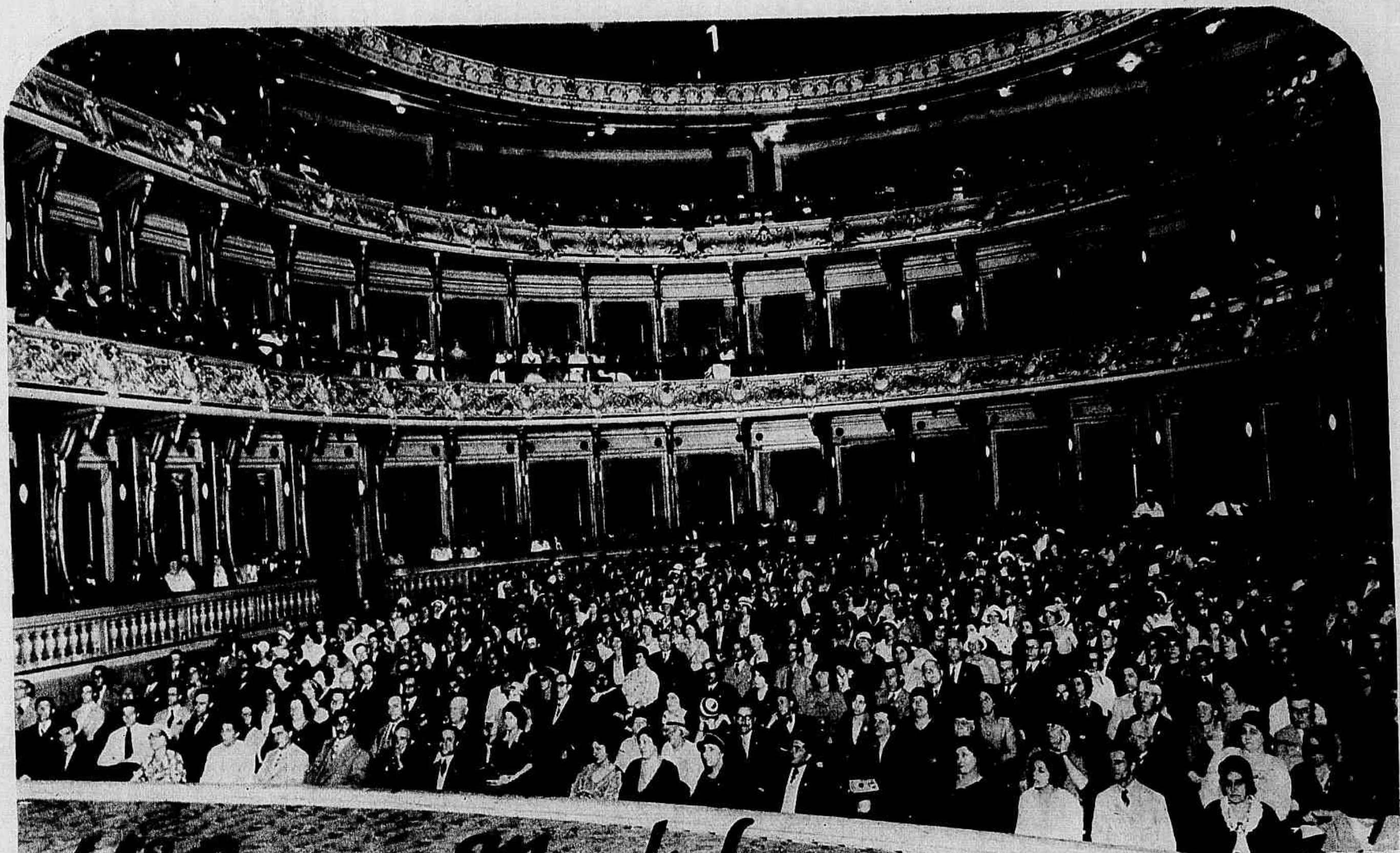
Que teria pensado da carta a bailarina caçadora de autographos? Afastaria labios em sorriso ou aproximaria sobrance-lhas em amuo?

Melhor andou com certeza um continuo de secretaria recebendo o cartão de visita de Julio Verne. Adiantou-lhe poltrona, dizendo pressuroso: "quiza sentar-se, o senhor Verne deve estar cansado, tem viajado tanto".

A bailarina encontrou imitadoras menos castas. Depois da *Viagem*, Julio Verne entrou a receber propostas femininas pouco ethereas, formuladas em cartas significativas contendo mechas de cabellos loiros, negros, castanhos, trigueiros. Julio Verne lia as cartas e delicadamente, na ponta de tenazes, queimava os cabellos. Eros ardente ia ardendo sem consequencias ou arrependimentos.

Ao exito da *Viagem Ao Redor do Mundo* em 1874, succederia novo triumpho theatral de Julio Verne. Deu-lh'o em 1876 *Miguel Strogoff*, pactolo para o theatro do Châtelet em quatrocentas representações seguidas. E no inverno de 1876 a expressão "*c'est Strogoff*" nos salões de Paris, indicou a suprema elegancia.

Assim entre trabalho e ideal, entre mais altos que baixos, correu a vida de Julio Verne. Escriptor, resumiu elle proprio pensamento e obra dizendo: "sempre me animou o desejo de compôr livros que um moço bem educado pudesse, sem corar, lêr ás suas irmãs". Corar hoje é verbo pallido. Ha tanto *rouge*!



11.ª Convenção Mundial de Escolas Dominicaes

O Rio de Janeiro é neste momento a sede da 11.ª Convenção Mundial de Escolas Dominicaes. A instalação desse congresso, que se realizou no Theatro Municipal, segunda-feira ultima, compareceram representantes de mais de cinquenta países do mundo e mais de 1.500 delegados, querendo isto dizer que foi esse o maior Congresso, no genero, que se tem reunido até hoje na America do Sul. Damos nesta pagina: em cima, um aspecto do interior do Theatro; ao centro a mesa que dirigiu os trabalhos de instalação; em baixo, um grupo de representantes dos países e delegados de Escolas, á porta da nossa mais importante casa de espectaculos.



3



SANTOS DUMONT



O classico retrato de Santos Dumont.

DE Santos Dumont nada está por dizer. Ha muito os seus panegyristas do mundo inteiro esgotaram as expressões que poderiam definir e consagrar a sua obra. E' o pioneiro do azul. E' o conquistador dos espaços. E' o rei do ar. E' o pae da aviação. E quando alguém tenta substituir essas formulas na verdade repizadas, esgotadas, ou compõe outras menos eloquentes ou resvala a extravagancias que não significam, a rigor, coisa nenhuma.

A gloria de Santos Dumont não admite variantes nem devaneios litterarios. O que elle fez é simples de mais e demasiado grande para se prestar aos enfeites da phrase. As grandes descobertas, as verdadeiras innovações, as decisivas victorias do pensamento contra os erros e mysterios do passado por si mesmas se explicam, se impõem — e não ha senão acatá-las e obedecer-lhes. Os feitos de Roentgen, de Edison, dos Curie, de Marconi causaram muito mais espanto que louvores. A sua superioridade não só tornava os encontros difficeis como dalgum modo os impossibilitava. Não havia senão dizer: Roentgen descobriu os raios X, Edi-

triseção do angulo, doutras calamidades que, segundo a letra sagrada, Deus manda aos homens a quem quer perder... Santos Dumont, com o seu espirito prodigioso de serenidade e tenacidade, entregou-se á concepção e realização do novo aparelho, como se se tratasse dum balão, dum daquelles balões que elle tão facilmente multiplicava, dando-lhes apenas um numero ou um bis na serie vertiginosa dos novos recursos e dos aperfeiçoamentos. Toda a sua alma se empenhava na tarefa creadora e, com a sua alma, o seu corpo, que um chronista londrino descreveu como provido dos organs mais ditosamente apropriados ás suas tendencias e ao seu destino: olhos sonhadores e perscrutadores, de romantico e de vidente, mãos largas e energicas, de mecanico, magreza nervosa e agil, de macaco. Assim elle pudera fazer subir o seu primeiro balão, pequenino e fragil, manobrar, lá em cima, com um motor a bem dizer primitivo e, num momento de desarranjo e queda, que para outro seria de morte, agarrar-se á grade duma sacada de andar alto e alli ficar, pendurado, como um acrobata ou um quadrumano



Curioso instantaneo colhido nas corridas de Longchamp, no momento em que Santos Dumont admirava um modelo parisiense mostrando a moda da época.



Santos Dumont na plataforma do trem, na estação de Guararema, rodeado pela comitiva que o acompanhava a S. Paulo. (Em setembro de 1905).

só isso, e era immenso. A isso, que em duas palavras se conta, não ha discursos nem livros que accentuem ou exaltem o valor. A França levantou a Santos Dumont uma estatua que define a sua obra, sem nada lhe acrescentar de pretensiosamente elucidativo, sem nenhuma preocupação de tornar mais evidente aos olhos dos posterios a razão da sua gloria indestructivel. E' um monumento admiravel de sobriedade eloquente, de singela grandiosidade. Um homem alado que começa a erguer-se do sólo... Tal a vera imagem que de si proprio Santos Dumont deixou ao mundo e realizou para a eternidade.

A' esquerda — Retrato ao tempo das conquistas gloriosas em Paris.



Junto ao monumento offerecido pelo Chile ao Brasil (leão). Vêem-se no primeiro plano Santos Dumont e o ministro d'aquella Nação amiga, na occasião.

son inventou a lampada electrica. Para que mais? E realmente, rigorosamente, que mais? Assim Santos Dumont creou o aeroplano. Depois dos seus esforços formidaveis e já gloriosos no sentido da dirigibilidade dos balões, veio-lhe a ansiedade — que era a primeira inspiração — do problema do mais pesado que o ar. Falava-se então do "mais pesado que o ar" um pouco como do motu-continuo, da

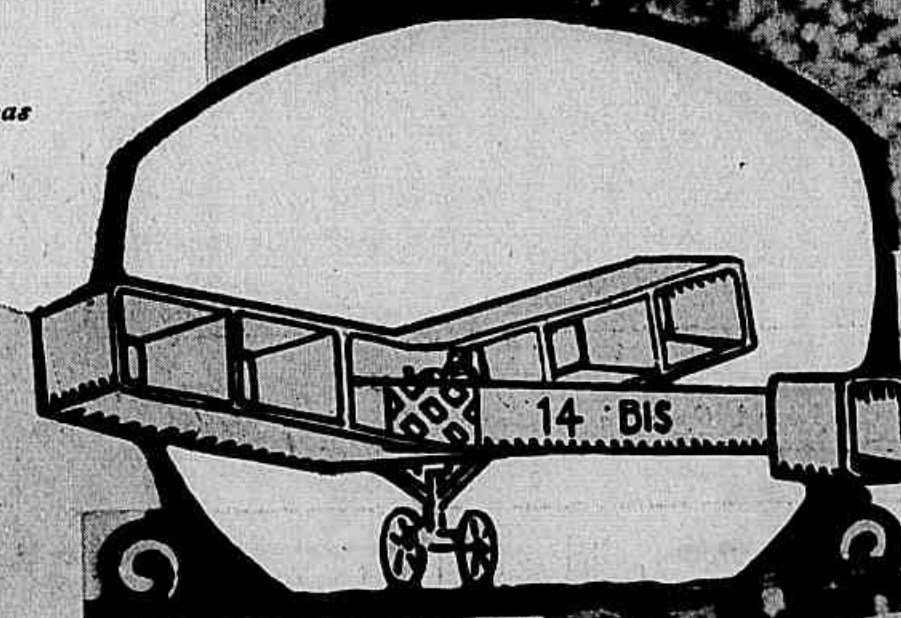
até que lhe levaram meios de descer. Nada a adversidade podia contra esse homem, que Deus fadara para prevalecer contra ella.

No dia em que o seu aparelho mais pesado que o ar se levantou, para voar alguns metros, estava destruida uma noção erronea e surgia uma nova sciencia. O aeroplano, exiguo, elementar, avançara pelo ar alguns segundos. Era



A' esquerda — O 14 bis (croquis).

Santos Dumont, num dos seus ultimos retratos, acompanhado de sua sobrinha, que mostra o invento que preoccupava ultimamente o nosso glorioso patricio.

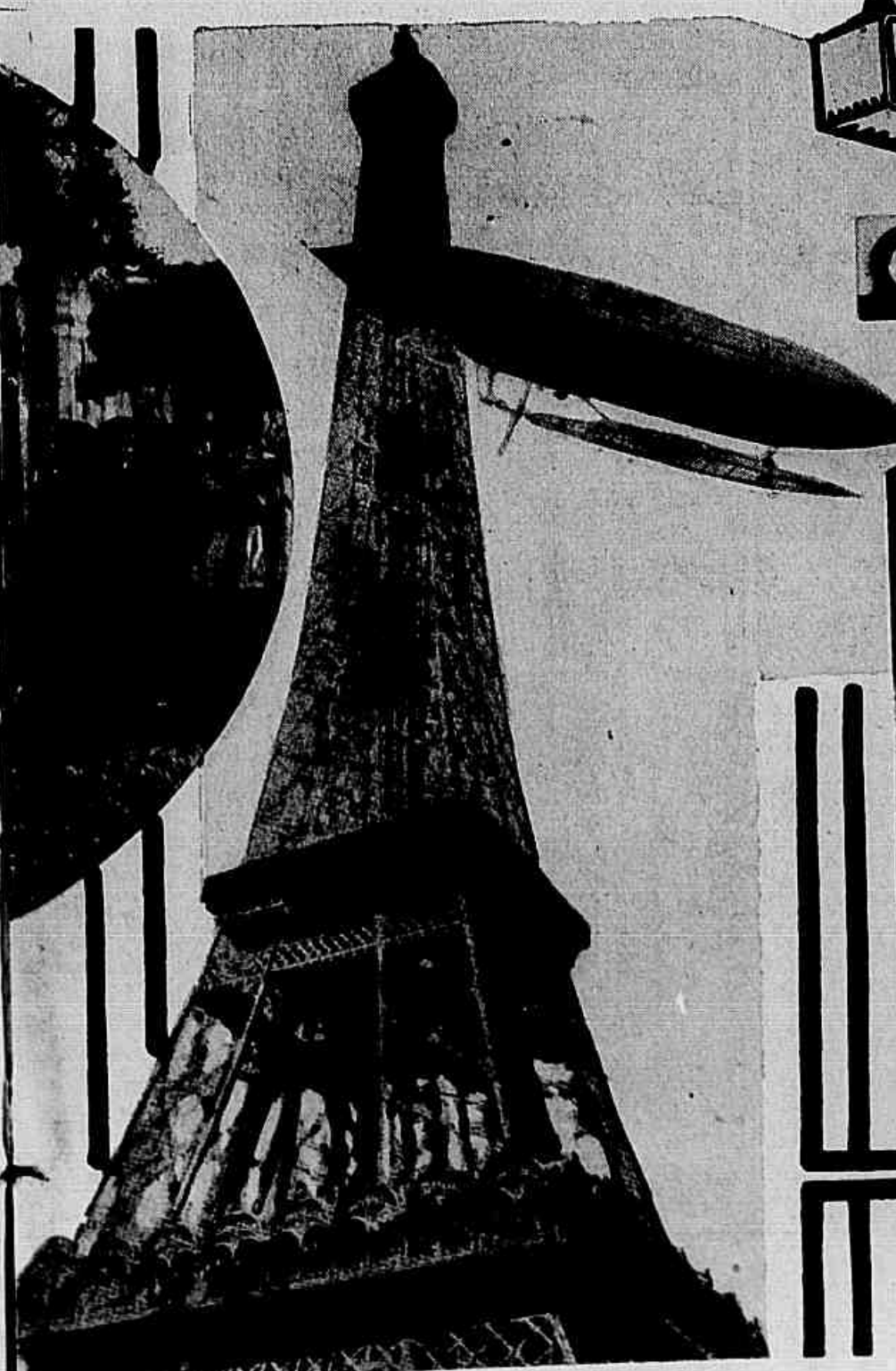


A' esquerda — O famoso n. 5 contornando a Torre Eiffel em 19 de outubro de 1901; vê-se que conferiu a Santos Dumont o premio de 100.000 francos.

A chegada de Santos Dumont no anno de 1922. A' direita do grande inventor vê-se o almirante Gago Coutinho, chegado tambem ao Rio por essa occasião.



A' esquerda — Monumento do "Pae da Aviação" (copia do erigido no parque de Saint-Cloud) que esteve no pavilhão francez construido para a Exposição de 1922 na Avenida das Nações e depois offerecido á Academia Brasileira de Letras; monumento que hoje se encontra no tumulo da familia Santos Dumont, no cemiterio de S. João Baptista.



ANNIVERSARIOS

JULHO
30
SABADO

as senhoras Cruz Gomes e Cléa Pereira da Silva; as senhorinhas Noemia Herminia Stockler, Emilia Lima e Silva e Joselia Clapp; os drs. José Maria Tourinho, Antonio O' Reilly e Raul Delgado Motta; o sr. Octavio José da Silva.

JULHO
31
DOMINGO

as sras. Zinha Belfort de Oliveira, Zilda Ruas e Ribeiro Junqueira; as senhorinhas Helena Schmidt, Odette Pedro de Oliveira, Maria do Carmo Santos, Laura Angelo Agostini; o coronel Bento Nunes Machado; o dr. Fabio Luz; a galante Carmen Esteves de Assis; o sr. Manoel Torres.

AGOSTO
1
SEGUNDA FEIRA

a senhora Oliveira Machado; as senhorinhas Herminia Durão, Luiza Seidl, Nair Maria de Oliveira, Elza Alfredo de Castro, Ruth Lopes da Silva, Arminda Dantas, Helena Moss; o consul Oscar Corrêa; o major Oliveira Durão; o dr. Antonio Lopes Mesquita; o dr. Demócrito Barreto Dantas; o marechal Pedro de Castro Araujo; o galante petiz Caiuby Delmont.

AGOSTO
2
TERÇA FEIRA

as senhoras Antonio Bruno, viúva Margarida de Souza e Silva, Romeu Campos Braga; senhorinhas Odaléa Thompson, Josephina Daltro Ramos; o ex-deputado João Simplicio; os drs. Julio Cassiano Guerra e John Meen; a graciosa Angelita Armando Gonçalves; o capitalista Adolpho Acosta; o academico João de Vasconcellos Varzea; o illustre sr. Felix Pacheco, jornalista brilhante e membro da Academia Brasileira.

AGOSTO
3
QUARTA FEIRA

a distincta senhora Armando Erse, esposa do scintillante chromista João Luso, nosso presado companheiro de trabalho; senhoras Fernando de Magalhães, Themistocles de Almeida, Lydia Monteiro de Souza e Adelino Martins; senhorinhas Lydia Baptista Leão, Guiomar Silva Lisboa e Isabel da Silva Guimarães; o dr. Fernando Spindola de Mello; o chronista Othon d'Eça; o coronel Avelino de Almeida Cavalcanti; s. ex. revma. d. Prudencio Gomes Lima.

AGOSTO
4
QUINTA FEIRA

as senhoras Costa Rego, Araujo Penna, Leopoldina José da Silva e Maria Clara Diniz Eboli Studart; senhorinhas Ida Santoro, Jenny Lagos, Dulce Augusto de Vasconcellos e Aida Carlos Ramos; o almirante Fiuza Junior; o dr. Augusto Menezes, o professor Oliveira Menezes.

AGOSTO
5
SEXTA FEIRA

as sras. Adelia de Oliveira Lima, Herminia de Donato Monteiro e Leonardo Ferreira de Souza; as senhorinhas Maria Laura Chagas, Vera Euler e Lalinha Cunha Bastos; o dr. Irineu Franklin Sampaio; s. exma. revma. d. Antonio Francisco de Assis, bispo de Pouso Alegre; o brilhante jornalista Mozart Monteiro.

NOTICIARIO ELEGANTE

NOIVADOS

— a senhorinha Nisia Montenegro Nazareth e o sr. João Nunes Monteiro;
— a senhorinha Martha Backer de Andrade Botelho e o 1.º tenente da Armada Eugenio Gomes Ferraz;
— a senhorinha Eunice Maria de Castro e o sr. Durvalino Silva;
— a senhorinha Maria de Lourdes Devolder e o sr. Marinod Milagres;
— a senhorinha Dulce Barbosa da Fonseca e o professor Edgard da Silveira Cravo.

CASAMENTOS

— a senhorinha Alda Lopes da Silva e o sr. Ernesto Soares de Almeida;

— a senhorinha Isaura Teixeira e o sr. Alvaro de Almeida Ramos;
— a senhorinha Marina Gillabert e o engenheiro Durval Coutinho Lobo;
— a senhorinha Umbiyá Santos e o sr. Victorio Tosi;
— a senhorinha Anna Ferreira e o sr. Eduardo de Souza Manoel;
— a senhorinha Maria de Lourdes Moretzsohn Monteiro de Barros e o sr. Mario Ramos.

DIPLOMATAS

A senhora Albert de Haydin, esposa do ministro da Hungria, recebeu com muito brilho, sabbado, no palacete da Legação.

Por muitas horas os formosos salões

da elegantissima ministra da Hungria regorgitaram de figuras brilhantes de nossa sociedade.

Teve tambem muita elegancia a reunião realizada na pittoresca vivenda do ministro e senhora Manoel Bernardes, nas Laranjeiras, em dia da semana finda.

Essa fina reunião foi em homenagem ao dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, e teve o acompanhamento de figuras de relevo do corpo diplomatico e da nossa alta sociedade.

VISITAS

A senhorinha Margarida Lopes de Almeida, recémchegada de Paris, deu-nos o prazer de uma visita á nossa redacção para agradecer a noticia que a seu respeito estampou a REVISTA DA SEMANA. Nessa visita acompanhava a insigne artista sua genitora, a eminente escriptora d. Julia Lopes de Almeida.

MUSICA

A notavel pianista Dyla Josetti, que tanta curiosidade vem despertando com a promessa de sua série de recitais, mais uma vez se viu forçada a transferil-a em face da vibração em que o paiz se encontra. E por mais alguns dias ficarão privados os admiradores da grande artista dos maravilhosos momentos que ella lhes proporciona com os seus admiraveis programmes.

Realizar-se-á, amanhã á noite, no salão Leopoldo Miguez, em commemoração do centenario do nascimento de Haydn, sob a regencia do maestro Burle Marx, o 3.º concerto official do Instituto Nacional de Musica. O programma será executado pela grande Orchestra Symphonica do Instituto e terá ainda o concurso do côro "Harmonia". Como solistas se farão ouvir o violoncelista Itiberê Gomes Grosso, ex-alumno laureado pelo estabelecimento, e o cantor Warter Sommermayer, director do côro "Madrigal" de Hamburgo, que tanto successo alcançou aqui recentemente.

RECEPÇÕES

Foi deslumbrante a recepção que a distincta senhora Muniz Freire (née Maria da Gloria Frontin) offereceu, quarta-feira passada, ás suas fidalgas relações. O luxuoso palacete de Copacabana esteve repleto do que ha de mais illustre e distincto em nossa sociedade, tendo sido proporcionado pelo sympathico casal Muniz Freire aos seus innumerados convidados horas de indizível prazer, taes foram o brilho, a elegancia e a arte de que se revestiu a sua recepção.

TARDES DE INVERNO

O salão da Pequena Cruzada, sabbado ultimo, attrahiu a escuma dourada da sociedade carioca para mais um delicioso chá em favor dessa utilissima instituição.

Os typos mais illustres e formosos do nosso grand-monde ali comparecem todas as tardes, para levar o seu auxilio aos pequeninos necessitados que a Pequena Cruzada acolhe e beneficia.

M DE D.



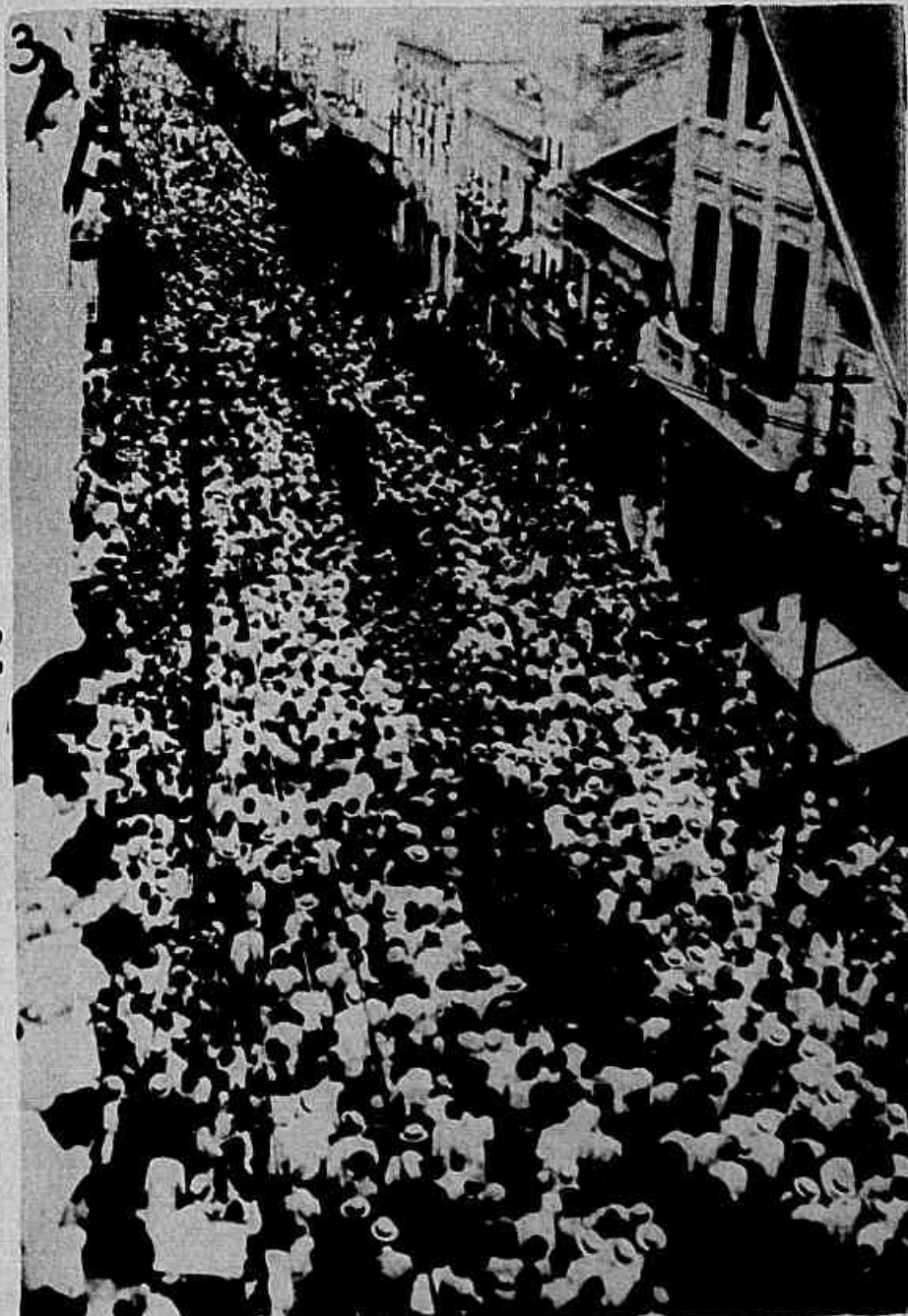
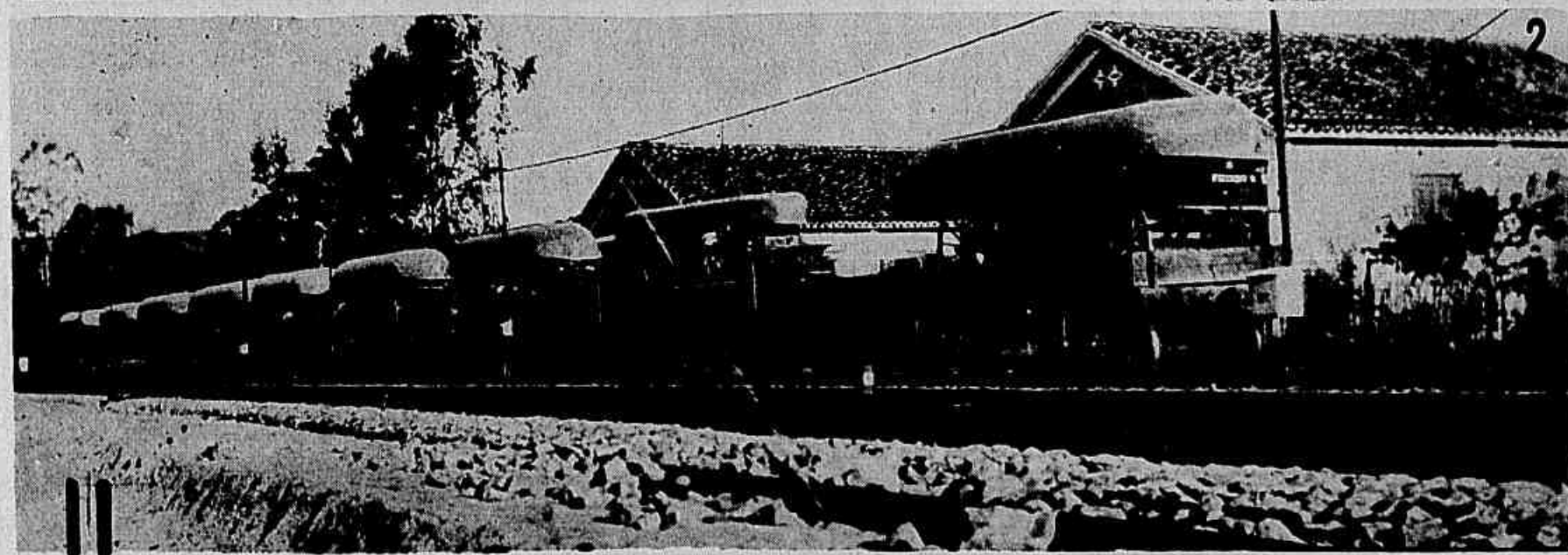
A senhora Inah Gonzaga, esposa do dr. Leonel Gonzaga, em companhia dos dois filhos do casal, Lenah e Mauricio.

BERTHA LUTZ

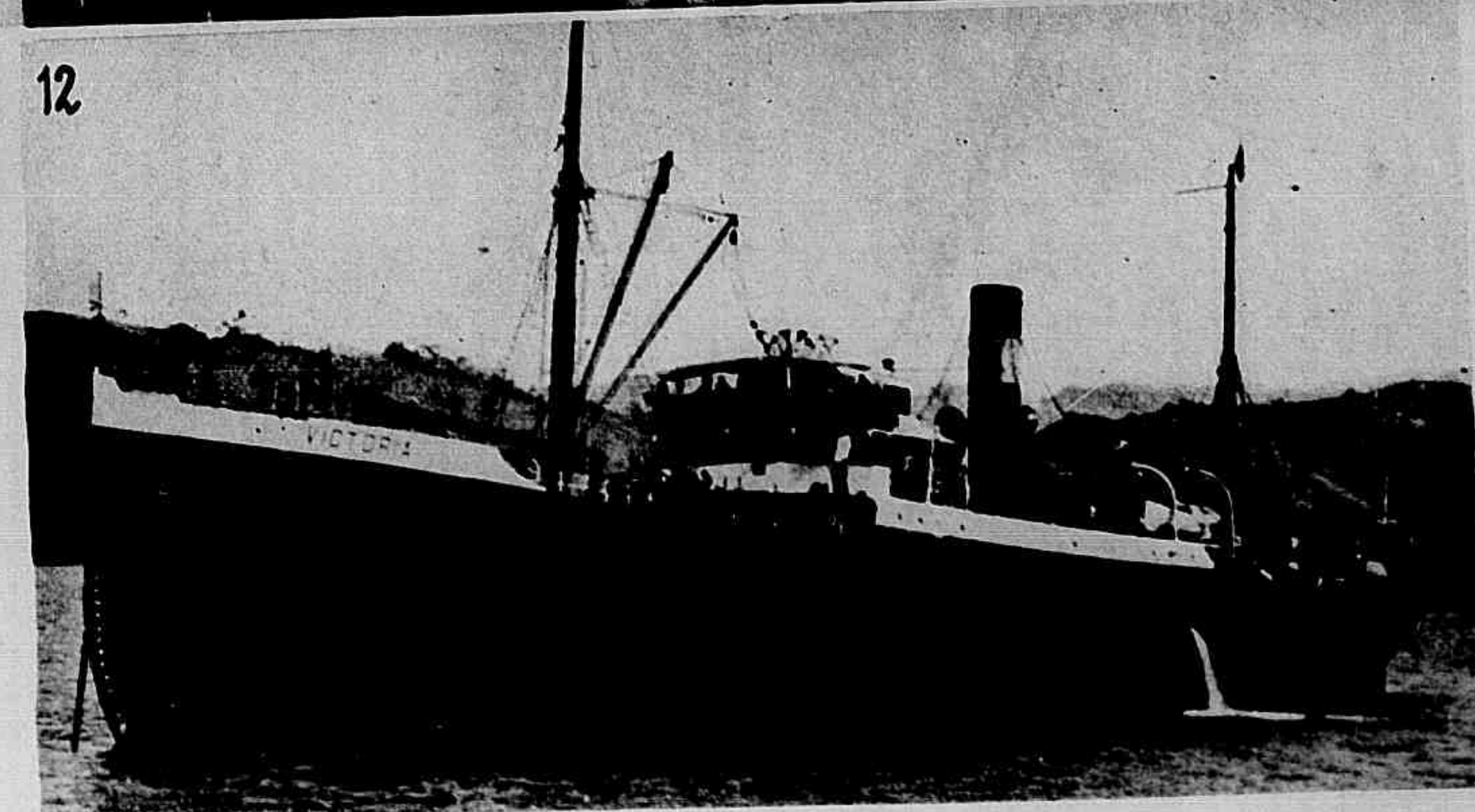


De regresso de uma viagem de estudos nos Estados Unidos da America do Norte, chegou, na sexta-feira da semana passada, a senhorinha Bertha Lutz, que teve uma recepção verdadeiramente festiva. Numerosas senhoras e senhoritas da nossa sociedade foram levar-lhe os cumprimentos de boas-vindas, bem como delegações das associações feministas desta capital. No mesmo dia a senhorinha Bertha Lutz foi recebida na Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, da qual é a illustre patricia presidente. As gravuras mostram dois aspectos dessa recepção em homenagem á senhorinha Bertha Lutz.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM S. PAULO



1 — Trincheira na linha de frente do sector de Leste, commandado pelo general Góes Monteiro. 2 — Material da 1.^a Companhia de Pontoneiros, destinado á construção de pontes de emergência. 3 — O povo de Recife acompanha com vivo entusiasmo as tropas que seguem para o "front". 4 — Medicos do Corpo de Saúde, em serviço na zona de operações do sector de Leste.

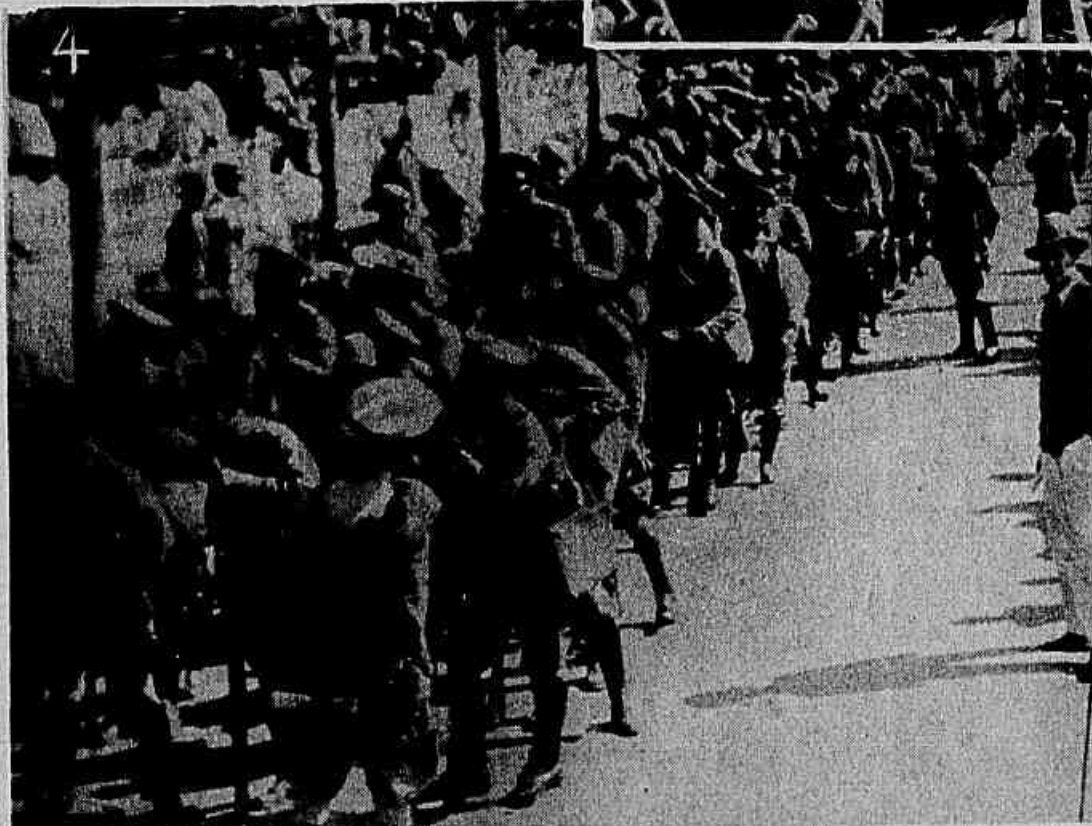


1— O general Mariante, comandante interino da 1.ª Região, aguardando, no cais, a chegada do 4.º Batalhão da Brigada Militar do R. G. do Sul.
2— A chegada da tropa gaúcha; da esquerda para a direita: coronel Corrêa do Lago, dr. Simões Lopes, general Mariante, ministro Oswaldo Aranha e o comandante da força que acaba de chegar. 3 e 5— Tropa gaúcha, a bordo. 4 e 6— Soldados do 9.º R. I. do Exército. 7— A chegada das forças de Campos, tendo à frente o seu comandante Godofredo Tinoco, que está ao lado do padre Alexandre Falcão, capellão da columna. 8— O ministro Oswaldo Aranha conversando com alguns oficiais, enquanto esperava a chegada da tropa gaúcha. 9— O embarque do capitão João Alberto para a zona de operações, à frente da columna que recebeu o seu nome. 10— O sr. Godofredo Tinoco, que veio de Campos à frente de 100 homens, entre os representantes oficiais que o foram aguardar na estação da Leopoldina. 11— Soldados da columna João Alberto, em Paraty. 12— O *Victoria*, que conduziu o capitão João Alberto e sua columna, fundeado no porto de Paraty.



Continua intenso o movimento de tropas do Governo Provisorio para combater os revoltosos de S. Paulo. 1 — Officialidade do 19.º B. C. da Bahia, momentos antes de desembarcar. 2 — Praças do 21 B. C. ao chegarem a esta capital, ainda a bordo do

navio que as conduziu. 3—Tropa da policia gaúcha. 4 — A chegada da policia do Espirito Santo. 5 — Officialidade do 31 B. C. 6 — Vista geral da cidade de Barra Mansa, tomada de um avião do correio militar aéreo.



Para combater os revoltosos de S. Paulo

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

VIAJANTES



O sr. Maurício Cardoso, ex-ministro da Justiça, que em companhia de sua exma. senhora esteve nesta capital, tendo vindo de Porto Alegre por via aérea.

Paizagem cinematographica

Na dourada alegria decorativa das nossas manhãs de sol, o Leblon, esmalte azul d'água e céu, rutila no colorido gritante da paizagem do tropico.

Ha alli, actualmente, um pedaço ultracivilizado de praia, onde se move, sob o sol, uma multidão saudavel de pijamas e *maillots*. E' uma pagina sportiva e encantadora do "Pall Mall Deauville", com illustrações diabolicamente excitantes de Doumergue. Encanta e entontece.

Se mr. Larvick, professor parisiense de elegancias balnearias, contemplasse aquelle prado de maravilha, collocar-lheia esta legenda singela: — "La plage fleurie"...

O bailado cambiante das côres, nas *toilettes*, nos corpos, na paizagem, é

uma festa dionysiacapara a alegria contemplativa de todos os olhos.

Na polychromia tumultuosa da multidão feminina que ondula e sorri diante do mar, com a graça agil e leve dos seus musculos nus, resurgem as estylizações cinematographicas da elegancia moderna, diabolicas e desconcertantes, no milagre essencial e synthetico dos *maillots* que são lições de anatomia...

A gente tem vontade de definir a pura maravilha com uma phrase curta e certa:

— Isto até parece *fita americana*!

E isso que até parece "fita americana" é apenas uma das coisas mais civilizadas e bonitas do Rio de hoje: uma clara manhã de sol, á beira da lagôa, perto do mar, á sombra da montanha, na barraca alegre do Club dos Caiçaras, no Leblon.



O capitão Nelson de Mello, que exercia as funções de secretario da Segurança do governo de Pernambuco, deixou o cargo e rumou para esta capital, num dos aviões da carreira, afim de se incorporar ás forças legaes que estão combatendo os revoltosos de S. Paulo. Vemos acima o capitão Nelson de Mello ao descer do avião que o trouxe, na semana passada, da capital pernambucana.

Homenagem ao professor Marion



Procedente de Paris, encontra-se, ha dias, nesta capital o professor George Marion, da Faculdade de Medicina de Paris, que veio visitar os nossos estabelecimentos hospitalares. O illustre urologista francez tem sido alvo de muitas homenagens dos seus collegas brasileiros, entre outras um almoço que lhe foi offerecido no Jockey Club. Por essa ocasião saudou o professor Marion o dr. Osorio Mascarenhas, antigo discipulo e ex-interno do homenageado. A nossa gravura representa um grupo feito após o almoço, vendo-se ao centro o professor Marion, sentado entre os professores Miguel Couto e Osorio Mascarenhas.

Tratado de extradição com a Suissa



No Palacio Itamaraty foi assignado, sabbado ultimo, o tratado de extradição entre o Brasil e a Suissa. As negociações desse acto internacional foram iniciadas ha 58 annos, por proposta que fizemos á Suissa, por intermedio do nosso encarregado de negocios em Berna. Ultimando esse accordo, foram plenipotenciarios: do Brasil o dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores; da Confederação Suissa, o sr. Albert Gertsch, ministro desse paiz junto ao nosso governo. Damos acima um aspecto da solennidade.

ACCORDO COMMERCIAL

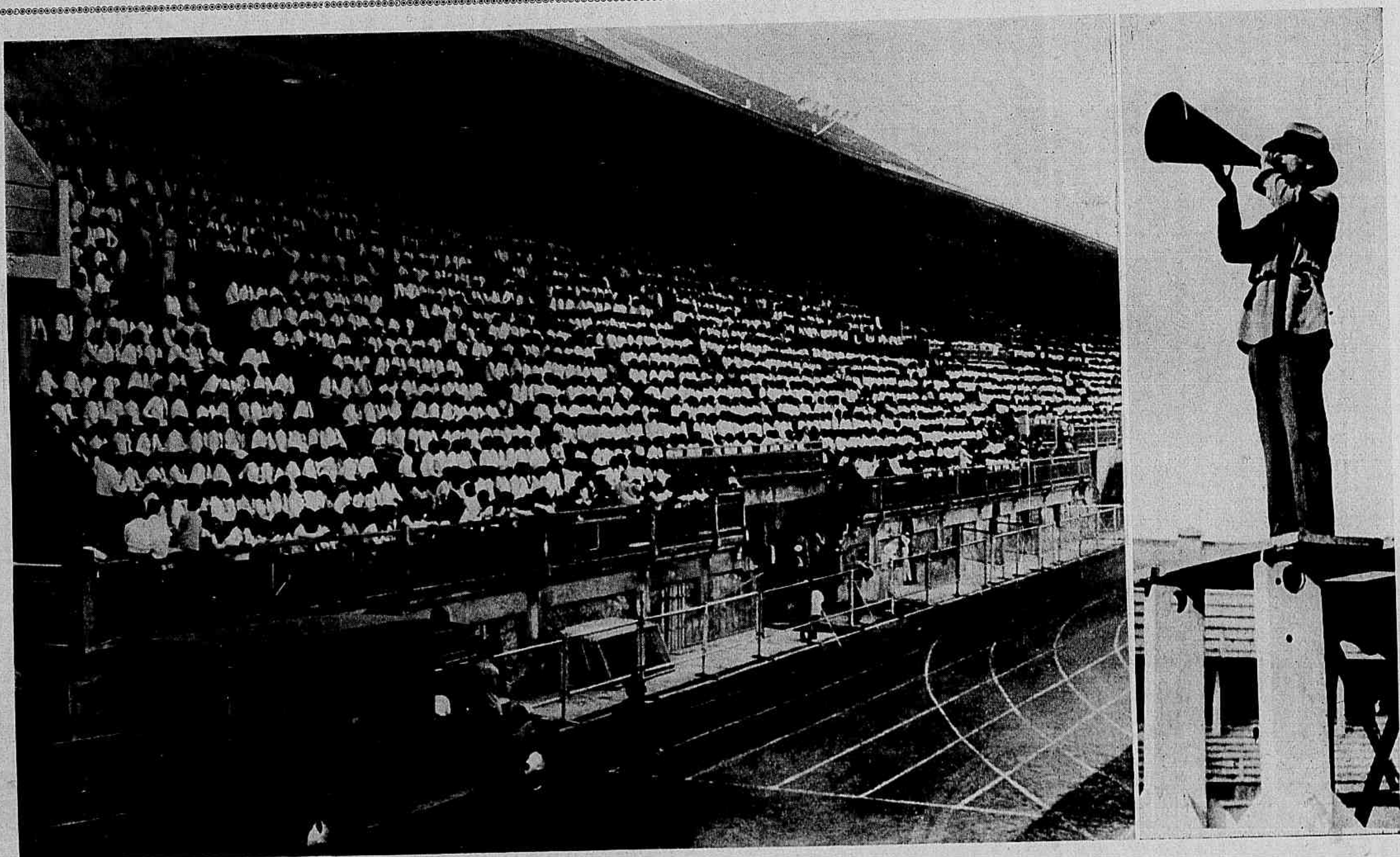


Proseguindo o seu louvavel programma de realizações praticas na pasta do Exterior, o ministro Afranio de Mello Franco levou a effeito, na semana passada, a assignatura de mais um accordo commercial, entre o Brasil e a India. Esse acto foi assignado pelo sr. Edward Allis Keeling, encarregado de negocios da Grã Bretanha, agindo de accordo com as instruções do principal secretario de Estado para Negocios Estrangeiros e de conformidade com os desejos do governo da India, e pelo nosso chanceller, no Salão de Tratados do Itamaraty, tendo sido a solennidade assistida por varios funcçionarios, como se vê da photographia acima.

BANQUETE DE DESPEDIDA



Variações da colónia portuguesa, inclusive a Federação das Associações Portuguezas no Brasil, ofereceram um banquete de despedidas ao sr. conselheiro Camello Lampreia, que ha muitos annos exercia as suas actividades no Brasil depois de ter sido representante diplomatico de Portugal em nossa patria, no tempo da monarchia portugueza, e que, de regresso á sua nação, embarcou a bordo do "Nyassa". Desse importante acontecimento mundano, fazemos aqui o registo, illustrando-o com grupos de amigos e admiradores que compareceram ao banquete do Jockey Club.



Realizou-se segunda-feira, no stadium da Fluminense F. C., o ensaio do grande conjunto de vozes dos orpheonistas das escolas primarias do Districto Federal. Um grupo de cerca de seis mil crianças, formando uma formidavel massa coral, representava alli o esforço do maestro Villa Lobos, no curto periodo de sua acção, como orientador tecnico da musica e do canto orpheonico, em nossas escolas municipaes. Foi um espectáculo empolgante, aquellas seis mil crianças entoando, a duas, tres e quatro vozes, canticos e musicas, numa harmoniosa successão de rythmos. Villa Lobos dirigiu os numeros do ensaio, com uma corneta acustica, de uma tribuna em frente ás galerias centraes. A impressão causada foi a melhor possivel, devendo em breve ser dada uma audição publica. Damos uma vista dos alumnos, nas cadeiras do estadio e o maestro Villa Lobos dirigindo o ensaio.

O 18.º anniversario da fundação do Centro de Commercio e Industria de Materiaes de Construcção



Commemorando a passagem do 18.º anniversario da sua fundação, occorrido a 14 deste mez, o Centro de Commercio e Industria de Materiaes de Construcção realizou, na sua séde, uma reunião de membros da Directoria e do Conselho Consultivo. Na photographia vê-se, á direita, o conselho consultivo e á esquerda a directoria, composta dos srs. dr. Randolpho Chagas, presidente, ao centro: Alvaro Porto Moitinho e Manoel Jacintho Ferreira, 1.º e 2.º secretarios, á direita do presidente; Antonio Mendes Corrêa e Antonio Rodrigues Nunes, vice presidente e 2.º thesoureiro, á esquerda.

AS EXEQÜIAS DE D. MANUEL II



Com grande solennidade, realizaram-se no dia 20 do corrente as exequias pelo 30.º dia do falecimento de El-Rei D. Manuel II, de Portugal, organizadas pelo conselheiro Camello Lam-preia, ex-ministro de Portugal e logar tenente de S. M. no Brasil. Compareceram ás solennidades, alem do embaixador de Portugal, o nuncio apostolico, os representantes do chefe do Governo e do ministro das Relações Exteriores, evarios diplomatas estrangeiros. Sob a assistencia pontifical do cardeal d. Sebastião Leme, celebrou o santo sacrificio da missa o bispo d. Mamede, acolitado por varios prelados. Damos aqui, em cima, um aspecto do imponente e custoso catafalco armado ao centro da Candelaria; em baixo, um grupo feito á sahida da igreja, vendo-se ao centro S. Em. ladeado pelo Nuncio Apostolico e pelo Embaixador de Portugal.



Casa do Estudante Catholico



A Casa do Estudante Catholico é uma instituição para abrigar os estudantes do interior que, não tendo familia nesta capital, seriam forçados a residir em pensões e hoteis que, pela sua propria natureza, não offerecem ao jovem estudante as possibilidades da disciplina e do ambiente necessarios aos espiritos adolescentes. Esse estabelecimento, que é mantido pela Sociedade do Verbo Divino, inaugurou, domingo passado, uma capella, acto esse que mereceu a presença do Cardeal d. Sebastião Leme, que se vê, em cima, diante do altar da nova capella, prégando para os presentes e, em baixo, na escadaria do edificio, entre os directores e alumnos da Casa do Estudante Catholico e convidados.



A ENTRADA DA AMAZONIA

~~~~~ POR BERILO NEVES ~~~~~

A Amazonia é como um templo: não se póde penetrar-lhe os humbraes sem experimentar a sensação de vago terror que em nós sempre desperta a idéa de um Poder supremo e infinito. Sente-se, neste scenario formidavel, a presença cosmica do Grande Artista. Na Amazonia, Deus não é uma idéa philosophica: é uma Realidade tangivel...

\*\*

A lua preparou-nos, á entrada da Amazonia, uma recepção gigantesca: vestiu-se de gala e banhou de prata fluida a face immensa do rio e os galhos tenros das arvores. A arvore é, na Amazonia, um personagem definitivo. Entra em todos os scenarios. Aparece a todas as horas. Não se pode talar em Amazonia sem contar com o vocabulario verde das folhas e os periodos de ouro dos fructos...

\*\*

A sahida de Belem possui qualquer cousa da protophonia das operas famosas. O céu, a terra, as arvores preparam-se para a orquestração formidavel do Grande Rio. Quando o "Almirante Jaceguay" rumou pelo estreito de Breves a dentro, todos nós tivemos a impressão de que iam os ver abrir-se, diante dos nossos olhos, o capitulo mais empolgante da viagem ao Norte. E a vinheta com que se marcou esse capitulo foi a lua quem nol-a deu, com a finura de arte que a "branca Ophelia desmaiada" põe em todas as suas obras...

\*\*

O "Jaceguay" vai passando entre alas verdes de vegetação. A subida do Amazonas é uma entrada triumphal. Toda a gente corre ao convés para assistir ao espectáculo maravilhoso. A campainha de bordo toca 3 vezes para o jantar. Ninguém se move... Pela primeira vez na minha vida assisto a este phenomeno consolador: a victoria do senso esthetico sobre a tyrannia bruta do estomago... A metaphysica sobrenadando — como uma lua romantica — na planicie liquida de uma sôpa de macarrão...

\*\*

O estreito de Breves é um corredor de aguas amazonicas que tem a extensão formidavel de 100 milhas. Do ponto de vista panoramico, é uma successão de imprevistos e de encantamentos. Aqui, uma curva subita; alli, uma ilhota perdida; mais adiante,

bifurcações caprichosas que levam aos meandros dessa teia de Ariadne que é o estuario do Rio-Mar...

\*\*

Ao longo desse corredor murado de arvores ha um sem numero de habi-

mam, sozinhos, nestas embarcações nortistas é aproveitar o banzeiro que o navio provoca á sua passagem, e deixarem-se ondular ao sabor das aguas revoltas. Aqui, como no resto do Brasil, ha toda uma multidão

milhares de annos que o Amazonas vem fazendo silenciosamente essa mudança mysteriosa. Quando o Brasil nasceu, já era millenar o trabalho desse Hercules de aguas sujas... Que irá sair dahi? Uma nova Atlantida? Ninguém o sabe. O trabalho dos rios é como o dos deuses: impenetravel e infinito...

\*\*

Depois do estreito de Breves o panorama rasga-se em perspectivas impressionantes. Ha, por toda parte, um diluvio de aguas amarelas. O rio alarga-se de modo imprevisto. Não se sabe até onde vai esta orgia liquida. Provavelmente, ainda estamos, agora, em pleno periodo quaternario...

\*\*

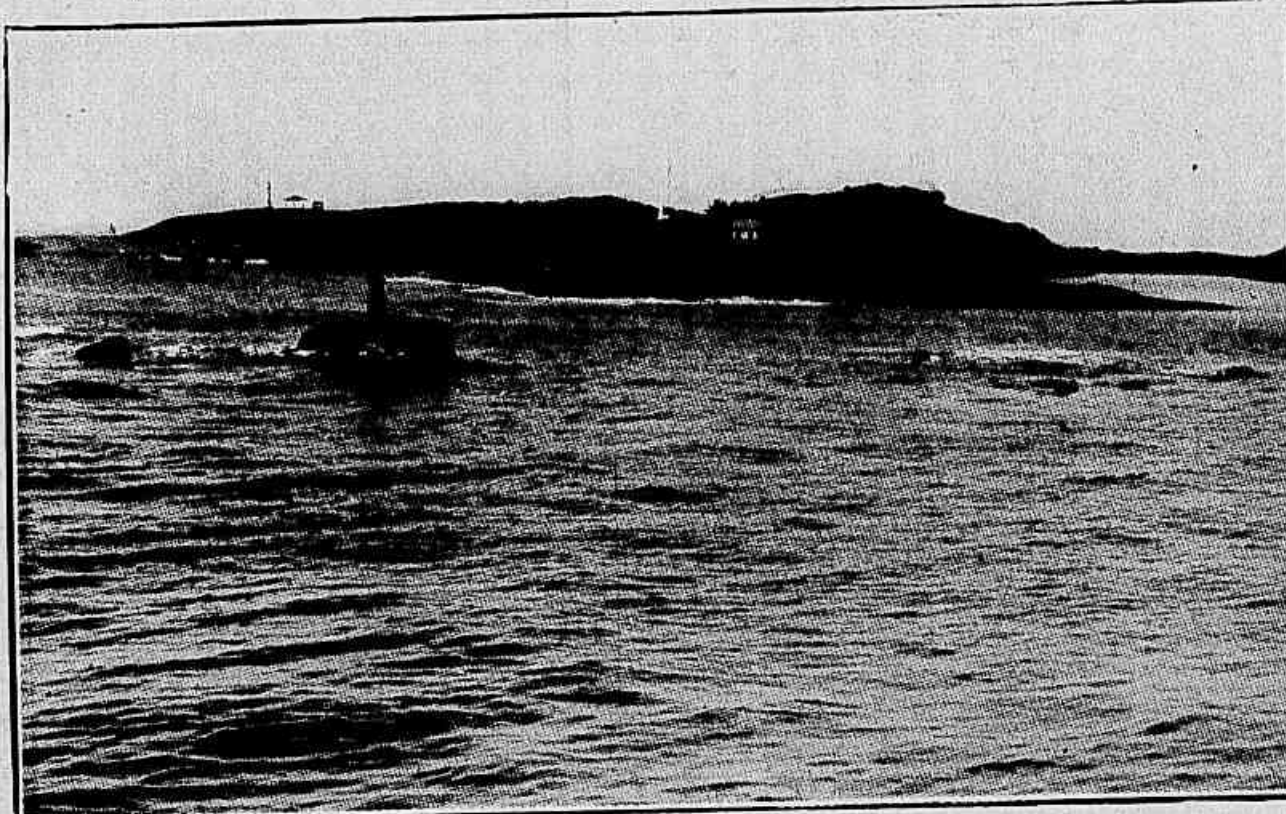
Saimos do estreito de Breves dando, a bordo, um memoravel baile á fantasia. A flora e a fauna do navio metteram-se em trajes esquisitos. Yvonne Coelho calçou uns tamanquinhos lusos e ficou uma minhota "do outro mundo"... Sylvia Veiga, a "Deliciosa" como a chrismou Mario de Murtas, transformou-se deliciosamente em "veneziana". Elsa Araripe coroou a cabeça em estylo de Cambodge. Carmen Pontual Cavalcante indianizou-se com exito. Maria José Azevedo foi uma camponia grega que deixaria Homero inteiramente grog. Waldemar Bandeira, chronista sumamente elegante, sahio-nos, no Amazonas, um marinheiro de agua doce; Aloysio Barata inaugurou um pyjama de primeira classe. Amorim Netto travestiu-se de odalisca de classe infima — e foi delicioso... Getulio Costa appareceu-nos como um "Lampeão" legitimo; Jonas Marques e Helio Bernardes fizeram-se malabaristas. E a festa se prolongou até á madrugada, refrescada pela brisa leve que salteia o Amazonas ás primeiras horas da manhã...

\*\*

Muita senhora elegante, como se estivesse nas frisas do Municipal, assestou o seu lorgnon rumo ás margens do rio. E os jacarés mais sabidos do Amazonas ainda agora dão tratos á bola para saber por que as senhoras elegantes usam duas rodellas de vidro na ponta de um cabo de marfim...

*Henrique Berenhauer*

Bordo de "Almirante Jaceguay", Junho de 1932.



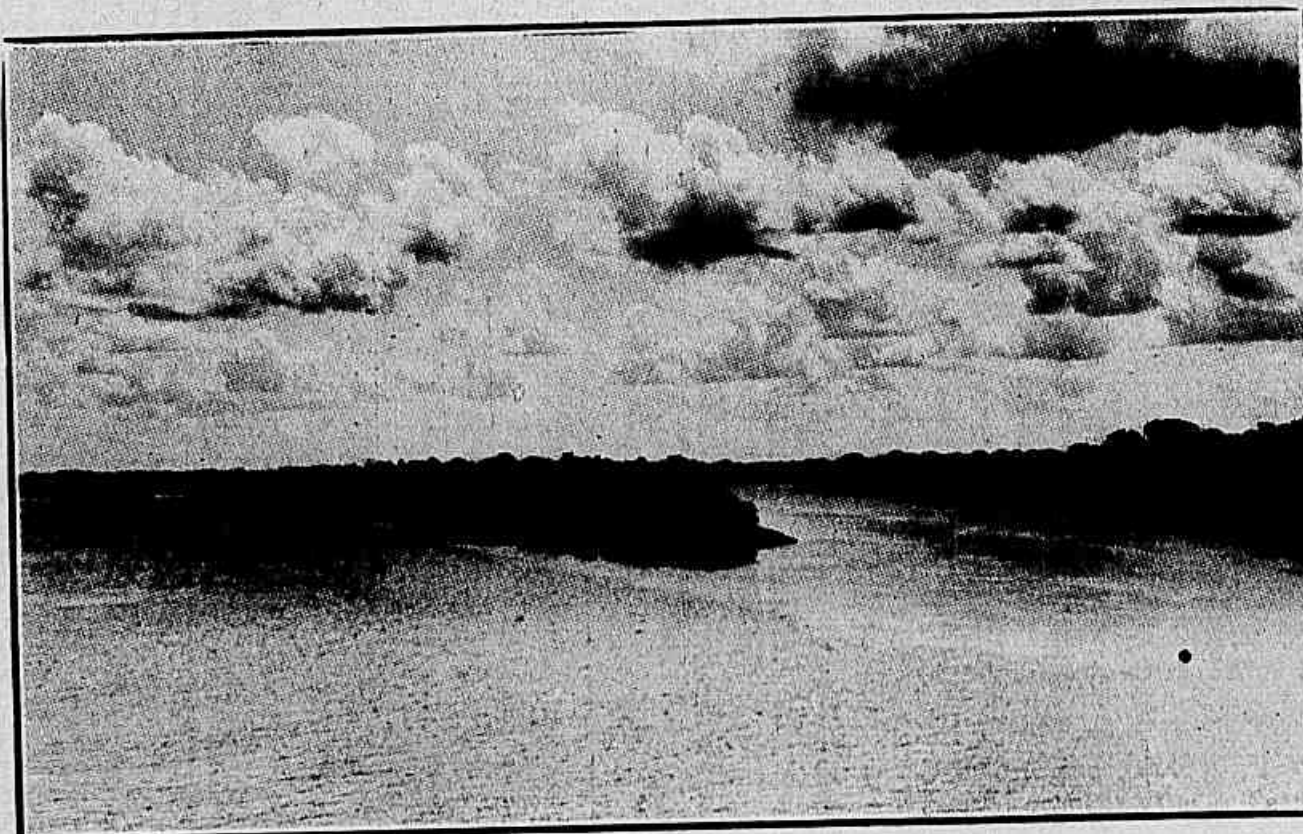
Barra do porto da Victoria

tações modestas e pittorescas. Lembra, pela simplicidade primitiva da construcção e natureza do terreno ailuvionico, as habitações lacustres da infancia do genero humano. Alguns paus a pique, uma cobertura de palha

ansiosa á espera de uma vaga propicia...

\*\*

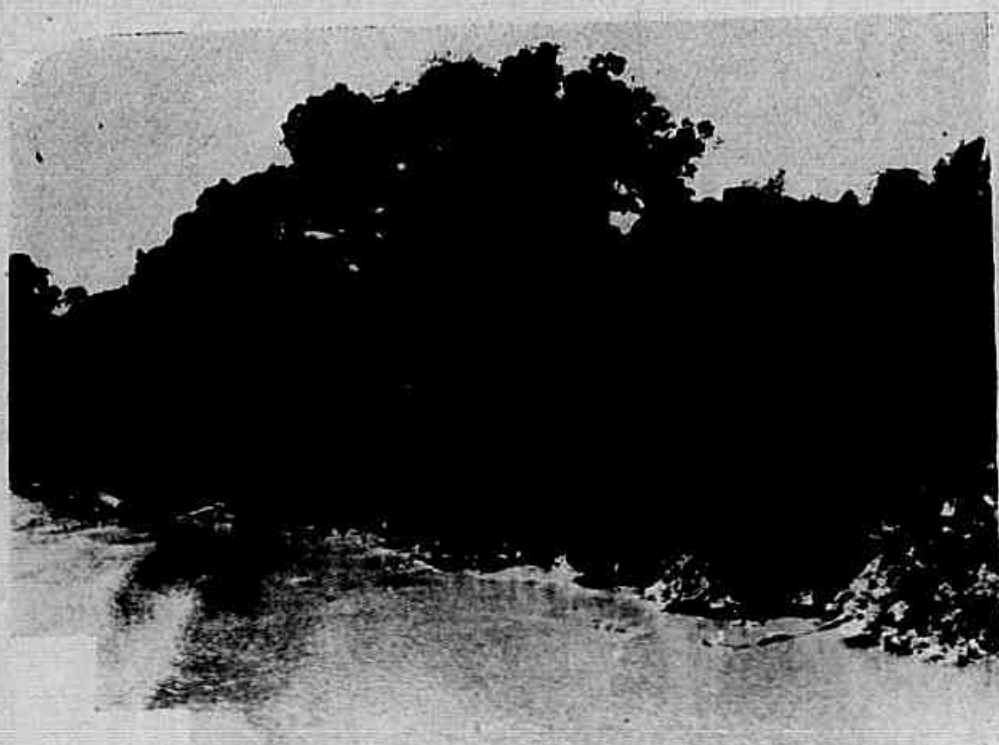
As aguas deste rio teem uma cor amarelo-suja que contrasta fortemente com o verde asseado das mar-



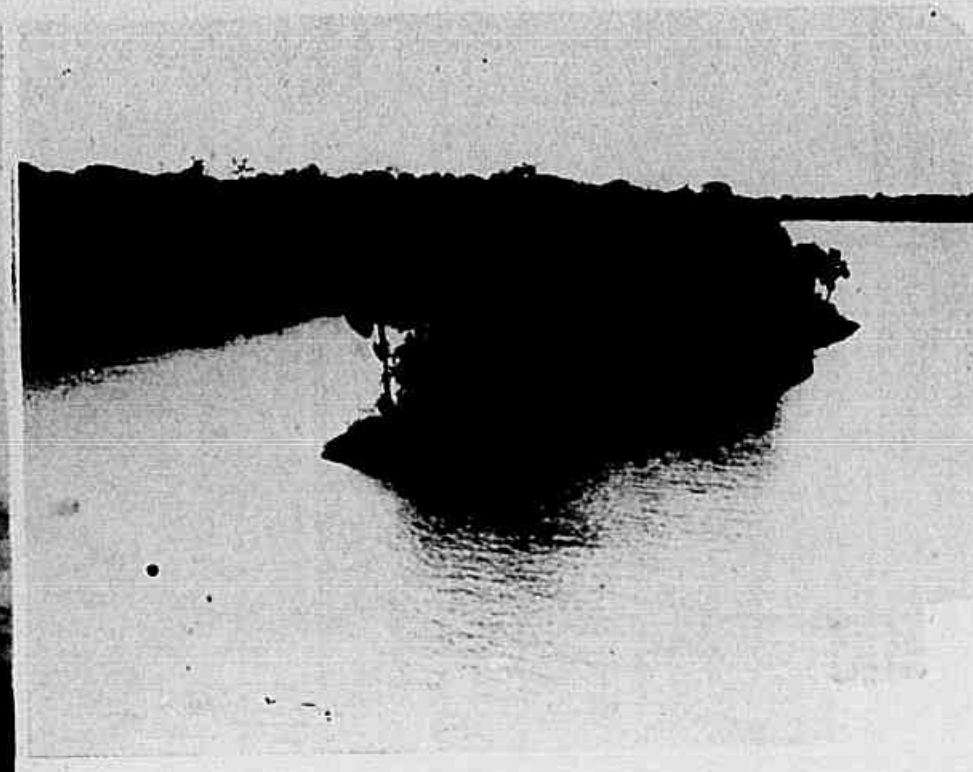
Estreito de Breves — rio Amazonas.

e, ao lado, prompta a desprender-se da corda que a retém, uma canôa ou piroga, exactamente igual á dos indios do tempo de Anchieta e Nobrega. O grande prazer dos curumis que re-

gens. Euclydes da Cunha tinha razão quando dizia que o Amazonas é um rio impatriotico: carreia, ás toneladas, as terras do Brasil para as profundidades insondaveis do Atlantico. Ha



Estreito de Breves — rio Amazonas.



Ilha do Furo Grande" no Estreito de Breves — rio Amazonas. (Photos Henrique Berenhauer)



# JORNAL das FAMÍLIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRÁTICOS  
ECONOMIA DOMÉSTICA E ALIMENTAÇÃO

## Conselhos sociaes

### A ADOÇÃO DUMA CRIANÇA

O argumento mais perturbante que se invoca logo contra a adopção é este: quando se acolhe no seu lar uma criança abandonada cuja ascendência é desconhecida, o pobre ente pôde estar carregado com uma pesada herança.

Evidentemente. Ignora-se se o pai foi um ladrão, se a mãe era digna de respeito.

Mas estes riscos dão ainda mais valor ao bello gesto daquelles que adoptam uma criança nessas condições. O valor da sua generosidade diminuiria extraordinariamente se tivessem a certeza de adoptar uma criança provida das qualidades mais brilhantes, que lhes fizesse honra em todos os pontos e que, mesmo, os cobrisse de gloria.

Muitos são os scientistas que crêem muito mais que a hereditariedade se manifeste no dominio physico que no dominio moral.

Em outros termos, se está fóra de duvida que certas doenças se transmitem hereditariamente, não é nada certo que as qualidades e as taras do espirito se transmitem também da mesma maneira.

## Alguns modelos dos grandes chapeleiros parisienses



1 — Canotier de palha branca, enfeitado com fita azul marinha. 2 — Cloche de palha de canhamo branco, formando rendado. 3 — Grande capeline de organdi branco, guarnecida com um laço de crepe verde. 4 — Gorro e écharpe de tecido branco com pintas pretas. O gorro é guarnecido com fita preta.



Vestido de crepe da China, lundo azul com desenhos azul escuro e branco; gola de crepe branco terminando por babado do tecido do vestido.

Se assim fosse, os grandes poetas, os genios da pintura e da musica deveriam dar a vida a genios. Verifica-se raramente esta herança.

Quantas vezes já nos surpreendeu a intelligencia viva e delicada sensibilidade de jovens cujos paes apre-

sentam no emtanto todos os signaes duma grosseira materialidade!

Neste vasto mundo, que numero immenso de entes de elite, de almas superiores para os quaes fallou apenas um ambiente adequado para desenvolverem-se, e que desinharam, abafados pelo

meio ingrato e seccante em que viveram!

O que é raro, mas ha casos, é ver-se entes que viveram num meio máu tornarem-se creaturas de excepção. Não é porque teve paes indignos que uma criança terá forçosamente uma alma negra.

A alma, este sopro mysterioso que ninguém ainda poudo explicar nem definir, a alma vem duma região que nada tem que ver com as nossas misérias physicas.

As crianças são sobretudo daquelles que as criam, daquelles que rodeiam sua jovem alma de ternos e mi-

nuciosos cuidados, que a amimam, que a cultivam, que a aquecem, que lhe conferem um parentesco espirital. E este parentesco conta muito mais que o outro. A voz do sangue é uma expressão muito impropria.

■ E' a voz da alma que se deveria dizer: afinidades, fraternidade dos pensamentos e de ideal...

■ Para casaes abastados sem filhos, a adopção é as vezes uma solução providencial. Naturalmente, a criança adoptada pôde não corresponder a todas as esperanças ambicionadas. Mas não se vê todos os dias crianças nascidas em condições as mais burguezas e as mais regulares fazerem o desespero dos paes?

A adopção é uma solução providencial. E' exactamente a palavra que convem porque, ao mesmo tempo que dá um lar a um pobre pequeno ente privado de seus amparos naturaes, leva a alegria e o encanto para o casal que não tendo filhos tem no emtanto desenvolvido o sentimento paterno e materno.

Mas que aquelles que querem adoptar uma criança procurem sempre uma bem pequena, porque só assim será bem seu filho.



Vestido de crepe vermelho, guarnecido com o mesmo tecido branco, com bolas vermelhas.





# *Pela* **PRIMEIRA VEZ!**

\*\*\* ESTÁ A VENDA NO  
BRASIL UM SABONETE DE  
QUALIDADE EXTRANGEIRA  
AO PREÇO DE  
**1\$500**

A formula empregada para o fabrico deste Sabonete é idêntica á usada pela organização Lever, a maior fabricante de sabão no mundo, para o seu sabonete

branco de toilette o qual conseguiu o lugar de maior destaque no mundo, tendo a cifra de vendas em doze mezes attingido a 263,577,228 sabonetes.

Pela primeira vez, portanto, na historia da industria do sabão no Brasil, está á venda um sabonete que é garantido ser em todos os particulares da qualidade dos melhores productos estrangeiros, apesar de ser offerecido ao preço dos nacionaes.

De pureza absoluta, aliás sobejamente comprovada pela sua alvura, o Sabonete Lever é delicioso para o banho. O seu uso continuado empresta á cutis louçania, frescor e mocidade.



**SABONETE**  
**LEVER**

DE QUALIDADE EXTRANGEIRA A PREÇO NACIONAL

**S. A. IRMÃOS LEVER - SÃO PAULO.**





# QUE ESTÁ NA MODA?



Ensemble — Gorro de feltro vermelho muito flexível; com este mesmo feltro, são executados a bolsa e o cinto.



Vestido de mousseline branca com desenhos verde claro e castanho claro, guarnecido com laços do próprio tecido na golla, cintura e nas manguinhas.



Interessante capa de organdi de seda, amarrada na frente e guarnecida com um lófo formado por preguinhas do próprio tecido.



Capa de shantung azul com grandes bolas brancas, guarnecida com as mesmas tiras do vestido que acompanha. Golla formada por dupla ruche de valenciennes.

Muitas vezes tem sido tentado introduzir na moda os tecidos com bolas ou pintas, sem grande resultado, mas d'esta vez sua victoria é completa. Vê-se e ver-se á muitos tecidos assim guarnecidos: bolinhas impressas ou bordadas. O seu successo é tal que não se contenta mais em guarnecer os tecidos para os vestidos do dia: apparece tambem nos tecidos destinados para as toilettes da noite. Chapéus, echarpes e bolsas são tambem feitos ou guarnecidos com esses tecidos. Ao lado da voga das pintas, ergueu-se a voga das listas bayadères. Chanel e Molyneux são os grandes costureiros francezes que lançaram esta moda, obtendo grande successo. Esta moda, naturalmente, foi logo adoptada pelas costureiras. Essas listas, quasi sempre de proporções desiguaes e de coloridos differentes, dão á toilette mais chic um lindo cunho de orientalismo cheio de sedução.

As misturas de côres e de tecidos estão em moda para a noite. As opposições do baço e do brilhante gozam dum igual successo. Para marcar os contrastes de tons ou de tecido, o corpo é differente da saia: as costas dum vestido não se assemelham á sua frente, ou então o lado crepe é empregado para o corpo, e o lado setim para a saia.

Todos os vestidos para a noite não teem o mesmo comprimento: uns tocam o chão

outros attingem o tornozelo, outros mostram apenas a ponta do pé. Um ponto

de accordo reina no entanto entre todos esses vestidos: é o grande decote nas costas.



1 — Vestido de foulard azul marinha com bolas brancas, guarnecido com babadinhos plissados. 2 — Vestido de crepe da China verde claro com pintas vermelhas, guarnição de crepe georgette vermelho e verde torçad; a união ousada destes dois tons está muito em moda. 3 — Vestido de toile de seda branca com pintas azues. A golla de crepe branco amarra-se na frente.

O tecido liso domina na moda da noite, mas no entanto nota-se uma certa sympathia para os tecidos floridos. Mousselines e crepes são guarnecidos com desenhos de flôres de inspiração moderna, uns, emquanto que outros são antiquados.

Os corpos muito ajustados teem as saias com bastante roda.

A simplicidade do vestido para jantares egual a dos vestidos para o dia. Os casacos independentes, de crepe baço e espesso, escolhido nos tons vivo ou pastelizados, com a cintura marcada por um cinto estreito amarrado ou fechado por uma fivella de joalheria, acompanham quasi sempre essas toilettes.

Os tons mais na moda são: preto, vermelho, azul marinha, azul claro, capucine, rouille, verde bilhar, verde amendoa, verde azeitona, garance.



Pull-over de jersey branco listado de azul e vermelho; acompanha uma saia de flanela branca. Uma faixa de lã azul marinha com franjas dá um aspecto oriental a esta toilette. 2 — Vestido de lã leve cinzento claro, listado de cinzento mais escuro e preto. Uma dupla écharpe cinzento claro e preto guarnece a golla e a saia duma maneira original.

## O segredo de uma mulher



Muitas mulheres hão descoberto que, em lugar de usar cremes para o rosto, é muito melhor applicar-se na face, antes de deitar-se, a suave Cera Mercolized, que faz desprender-se toda a cutícula velha e que á superficie venha a mostrar-se a nova e formosa cutis que toda mulher possui encoberta pela velha tez.

Esta é a unica maneira de conservar a belleza juvenil. Toda casa que negocia em artigos de toilette tem sempre "Cera Pura Mercolized".

As tablettes de "Stymol" rosado, dissolvidas em agua tépida, dão uma efficacissima solução para a instantanea extirpação dos cravos.

A Cera Mercolized é vendida no Brasil pelo preço de Rs. 12\$000 e 7\$000.



Costas de um vestido de voile verde claro, bordado com verde mais escuro. As mangas curtas formam pelerine.



Saia com corselet de lã de fantasia bege, blusa de crepe bege claro. Capa do tecido da saia com golla de varios tons de bege.



Pelerine formada por tiras de crepe da China branco para guarnecer um vestido deste mesmo tecido.



Frente de um vestido de crepe da China branco com pintas pretas; a frente de crepe branco é guarnecida com pontos abertos.



# TOILETTES PARA A NOITE



1 — Sobre um vestido de crepe *romain* rosa pallido um bolero trançado de setim rosa pallido; da *rali* bastante ajustada parte a saia cortada *en-forme*. 2 — Vestido de crepe *romain* branco; a saia tem um movimento de tunica; faixa e *fichu* do mesmo crepe, verde claro. 3 — Saia de crepe preto com corpo de crepe azul pallido; grandes laços com longas pontas caem dos dois lados da saia.

## Preceitos de hygiene

### O USO DO FUMO

E' uma coisa extraordinaria que as mulheres começassem a fumar justamente quando os medicos começaram a fazer a guerra ao fumo como nocivo á saude.

Eis aqui o que diz do

fumo um medico francez:

E' certo que o fumo provoca cansaço do estomago e dyspepsias acidas; mas é este o seu menor de-

feito. Ha um outro muito mais grave. E' o effeito produzido pelo fumo sobre o systema circulatorio, sobre o coração e os vasos.

Incontestavelmente, este effeito é deploravel. Espasmos arteriaes, tachycardia, arterio-sclerose espreitam o fumador. Acrescento um figado cansado, porque é necessario eliminar a nicotina e, convençam-se bem, esta é um veneno.

Quando se é jovem e forte póde-se fumar impunemente, sobretudo não

Eliminador do Acido Urico

# LYTOPHAN

Rheumatismo • Arthritismo

## BILUZAS



1 — Blusa de toile de seda branca, frente e costas franzidas, e pala. 2 — Blusa-collete de crepe-setim, golla-jabot. Cinto do proprio tecido fechado por uma fivella nas costas. 3 — Blusa de crepe da China, a largura da frente é dada por pínices nos hombros. Golla e jabot guarnecidos com babadinho plissado. As mangas são pregueadas até uma certa altura. 4 — Blusa de flanela branca, a golla de lingerie. 5 — Blusa de toile de seda, a ponta da pala vem abotoar sobre o cinto.

engulindo a fumaca. Os tecidos jovens do systema circulatorio para soffrerem com effeitos do fumo têm necessidade duma certa saturação do organismo.

Mas a partir dos 40 annos pouco mais ou menos, quando os laboratorios internos começam a enfraquecer, quando o musculo cardiaco mostra já um pouco de fadiga, quando as paredes dos vasos já não têm a mesma flexibilidade, é prudente cessar completamente de fumar.

E' um gesto de energia necessario. Não o creiam impossivel.

Os fumadores fazem dessa suppressão uma montanha inacessivel e ficam surpresos de subil-a com tanta facilidade quando a

enfrentam com um pouco de coragem.

Muito se tem escripto sobre o effeito nocivo das differentes formas do fumo: o charuto tem tido sempre o primeiro lugar, o cigarro é tido como menos prejudicial.

Em definitivo, mesmo com boa saude, depois dos quarenta e cinco annos não fumem mais se não querem ver sua saude prejudicada. Os sportistas não fumam mais; e as mulheres modernas, que se preocupam tanto com seu physico, exercitando-se em quasi todos os sports, fumarem é um contrassenso incomprehensivel. Verdade é que as grandes fumadoras são as desoccupadas, as que têm de matar o tempo com qualquer coisa, seja lá com que fór.

Diga "Adeus" as dores e aos

# CALLOS

Use

# "GETS-IT"

A cura universal para callos nunca falha



1 — Vestido de lã de xadrez azul marinha sobre fundo cinzento claro. Casaco ajustado de lã azul marinha com mangas curtas. Capa com grande golla da mesma lã azul marinha. 2 — Vestido de crepe *georgette* de lã bege; casaco com mangas *raglan*, curtas, de lã *bordeaux*. Cinto de camurça bege e *écharpe* de lã bege e *bordeaux*.

## PARTEIRA

MME. D. CESANI

Especialista diplomada, attende qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfactorios. Consultas gratis: das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Rua Francisco Muralori n.º 2 — appartamento 7 — Tel. 2-1244



# Nossa alimentação

## OS ESPARGOS

O tempo dos espargos frescos é muito curto: por essa razão deve ser bem aproveitado.

Esses brotos são ricos em materias azotadas e muito diureticos.

Assim como os tomates, mas por causas diferentes, este legume foi posto no ostracismo por muitos medicos: actualmente os espargos não são prohibidos, salvo em casos pathologicos francamente definidos.

Quando se escolher os espargos deve se verificar se

estão molles: os frescos são rijos. Os brancos de cabeças arroxeadas são os melhores.

Quando os espargos são muito frescos, basta raspar-os com uma faca de alto a baixo e cortar-os no ponto duro.

Os outros são descascados levemente, levantando a casca desde a base até encontrar a polpa. Cortam-se os espargos todos do mesmo tamanho, 20 centimetros pouco mais ou menos.

Para cozinhar os espargos deve se usar um aparelho especial para esse fim:



Cesta formada por laminas de aluminio para cozinhar espargos.

uma especie de cesta formada por laminas de aluminio e com aza movel. Os espargos são mettidos dentro desta cesta e esta mettida numa panella com agua. Põe-se 5 grammas de sal por litro de agua; são necessários de 20 a 30 minutos para cozinhar-os, o espargo está cozido quando a extremidade inferior cede á pressão do dedo, mas que a cabeça não se desfaça.

Retira-se a cesta da agua; deixar escorrer bem, depois fazer os espargos escorregarem sobre uma travessa comprida, forrada com um guardanapo.

Servir-se de pinças especiaes; na falta destas collocar na travessa dois garfos que permitam tirar os espargos sem que se partam.

Parte da agua que cozinhou os espargos é aproveitada para fazer o molho amarelo ou branco para acompanhar este legume. O resto engrossado com leite e farinha de arroz, juntando-se no fim um pouco de manteiga, fará uma esplendida sopa.

## MENU DE JANTAR

SOPA DE ESPARGOS

ROBALO DE FORNO

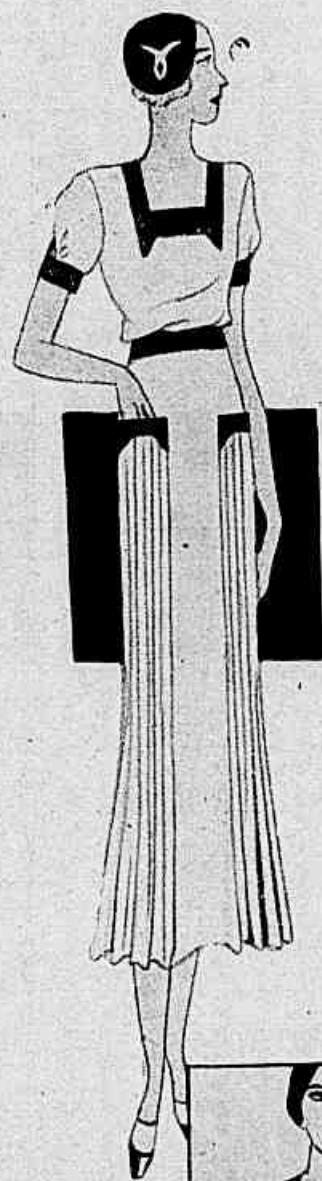
LAGARTO DE VITELLA  
MACARRÃO Á CALABREZA

ESPARGOS COM MOLHO  
AMARELO

BOLO DE AMENDOAS  
PURE DE MAÇAS

ROBALO DE FORNO

Depois de bem limpo o robalo e bem enxuto, esfrega-



Vestido de toile de seda branca, guarnecido com o mesmo tecido azul vivo; as pregas que dão roda á saia partem dos bolsos. Um casaco curto de toile azul, enfeitado com o tecido branco, acompanha este vestido.



se bem com sal, por dentro e por fóra, e deixa-se assim algum tempo; em seguida é cortado em postas e estas arrumadas numa travessa que possa ir ao forno, sobre rodellas de cebola, ramos de salsa; cobrem-se as postas da mesma maneira despeja-se por cima um pouco de azeite e vae assar no forno. Na hora de servir enfeita-se por cima com rodellas de ovos cozidos e de limão.

## LAGARTO DE VITELLA

Tiram-se todas as pelles do lagarto e lardeia-se com tiras de bakon (toucinho fumado). Estando todo lardeado, põe-se numa panella grande com toucinho picado, um pouco de vinho branco, uma ou duas cebolas, salsa, tudo picado; tempera-se com sal e pimenta e junta-se um pouco de manteiga, deixa-se cozinhar em fogo brando. Depois da carne bem corada, é retirada da panella e feito o molho na propria panella.

## MACARRÃO A' CALABREZA

Depois do macarrão cozido em agua e sal, escorre-se bem a agua. Num prato que possa ir ao forno untase o fundo com um pouco de manteiga e põe-se por cima uma camada de queijo ralado; despeja-se dentro o macarrão e peneira-se por cima farinha de rosca, queijo ralado e espalha-se manteiga derretida. Vae ao forno. Está prompto para ser servido (na propria travessa) quando a superficie tiver tomado um tom alourado.

## POLO DE AMENDOAS

Socam-se no gral, depois de pelladas, 250 grs. de amendoas; amassa-se bem juntando um a um quatro ovos, depois juntam-se duas colheres de farinha de arroz, tres colheres de assucar e 100 grs. de manteiga batida. Querendo, se pode juntar um calice (de licor) de kirsch. Bate-se bem.

Forra-se uma fôrma com papel untado com manteiga

despeja-se dentro a massa e põe-se para assar em forno bastante quente durante uma meia hora pouco mais ou menos. Deixa-se esfriar para tirar o papel.

## PURE DE MAÇAS

Põe-se um bom pedaço de manteiga no fundo duma panella, arruma-se dentro camadas de fatias de maçã (sem casca e sementes) e de assucar (75 grs. para cada meio kilo de maçãs doces); pinga-se dentro umas gotas de succo de limão.

Tampa-se a panella e põe-se para cozinhar em fogo brando, de vez em quando mexe-se com uma colher de pau. São necessários pouco mais ou menos 20 minutos. Em seguida passa-se por uma peneira. Este puré póde ser servido frio ou quente.

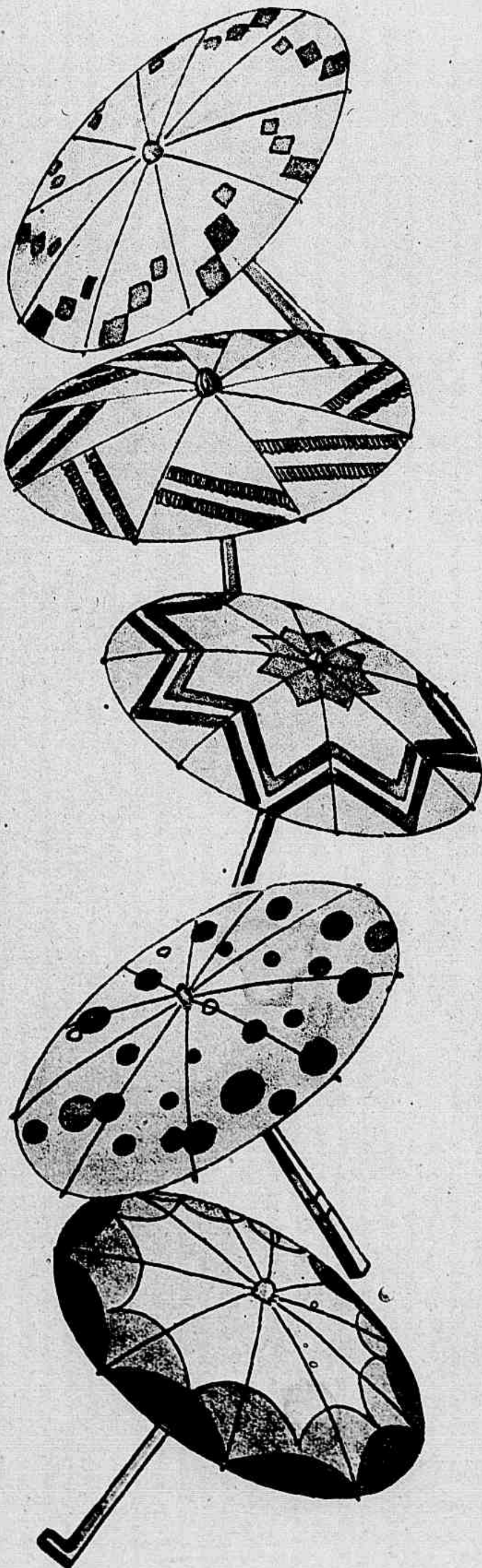


Vestidinho de lã azul com pregas duplas, a pala de crepe branco com pintas azues. Babadinhos plissados na golla e nas mangueinhas.



Vestido de crepe da China azul claro, guarnecido com pontos abertos, feitos com tiras do proprio tecido. Cinto de camurça azul, gorro de feltro do mesmo tom de azul.

## Como guarnecer e reformar os guarda-sóis



Os guarda-sóis, que estão com o tecido rasgado ou manchado, podem ser reformados applicando-se algumas incrustações nos pontos estragados. Damos como exemplo alguns modelos. De cima para baixo: Num guarda-sol rosa claro são applicados quadrados dispostos enviezados, cortados em seda branca e azul vivo. Num guarda-sol verde claro, são applicados babadinhos de fita verde mais escuro. Um guarda-sol vermelho póde ser guarnecido com applicações em estrellas, de tecido azul marinha. Num guarda-sol amarelo arella, rodellas recortadas em tecidos de diversos tons serão incrustados. Num guarda-sol branco incrustações de barras de dois tons de verde.

As senhoras não dispensam

# Metrolina

na sua hygiene intima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.



# JUMPER COM TRICOT RENDADO

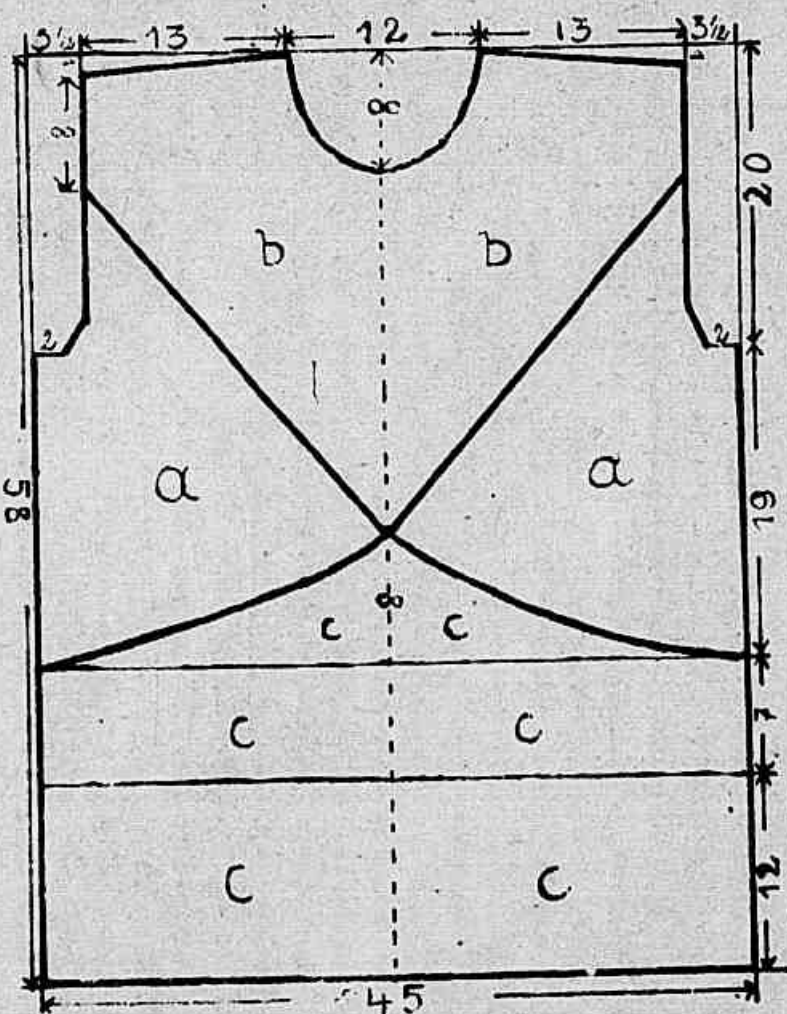


Fig. I - Frente

Este tricot é feito com tres lãs diferentes: lã preta para parte de baixo, branca e preta para o centro da blusa e branca para a pala e terminação das mangas.

Trabalha-se separadamente a frente, as costas e as mangas. Antes de começar o trabalho convém cortar um molde com o tamanho certo e riscar em cima o

desenho dos nossos modelos conservando as mesmas proporções. Os numeros indicam em centímetros os comprimentos e larguras; as letras, a divisão do material.

Começa-se pela frente fazendo 45 centímetros de

ponto de jersey com a lã preta até obter 12 centímetros de altura; em seguida fazer o ponto de

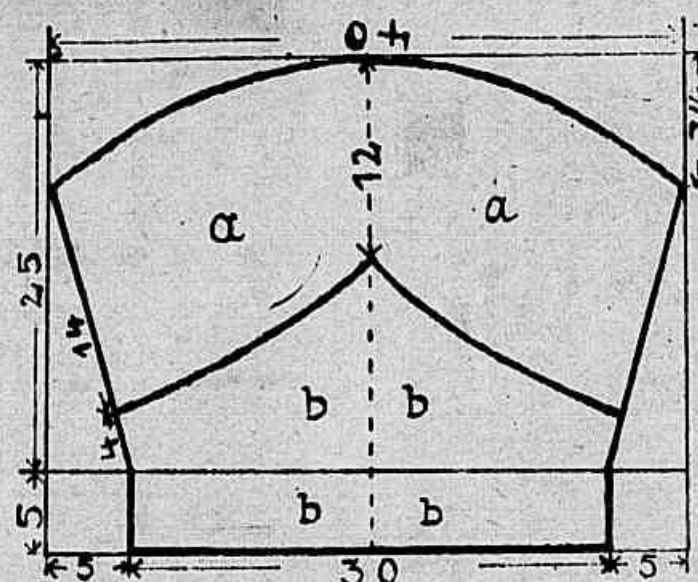


Fig. III - Manga.

As costas são mais simples: quando termina a gaita do cinto toma-se logo a lã branca e preta, e faz-se o resto do trabalho com a lã branca e preta. Querendo pôde-se fazer uma pala branca nas costas, marcando-se no molde os centímetros que tem a pala na frente do hombro até ao meio da cava, e faz-se a direito nas costas (quer dizer sem o bico).

Começa-se a manga pela parte de cima com a lã



branca e preta. Para obter o arredondado da manga, aumentar no começo e no fim de cada carreira tricotando 2 malhas numa. Para o enviezado dos lados diminuir malhas. Na altura marcada no molde começar a parte branca e acabar por um punho de ponto de côtes (gaita).

Querendo-se a golla bastante fechada, é preciso deixar aberto um dos hombros, que se abotôa com botões cobertos por crochet de lã branca. Em volta da golla faz-se duas outras carreiras com o crochet com a lã branca. A renda da golla é feita com a lã branca, como mostra a fig. 3.

Não digas mal de alguém se não estás seguro do facto; se estiveres certo, pergunto-te porque o dirias.

LAVATER.

Os covardes julgam-se fortes quando fazem chorar os fracos.



Lindas pestanas  
podereis obter  
usando

**Cilion**

Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas, dá brilho ás palpebras, desenvolve os CILIOS, combate os terçóes e todas as inflamações.

A' venda nas perfumarias, farmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

RUA URUGUAYANA, 35

RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá instruções detalhadas.

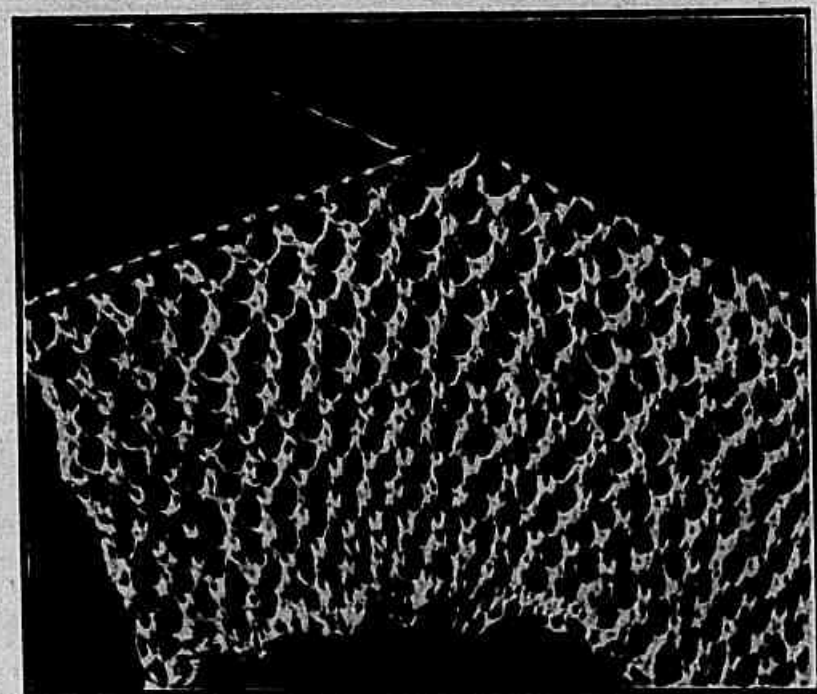


Fig. IV - Tricot rendado para a pala e mangas.

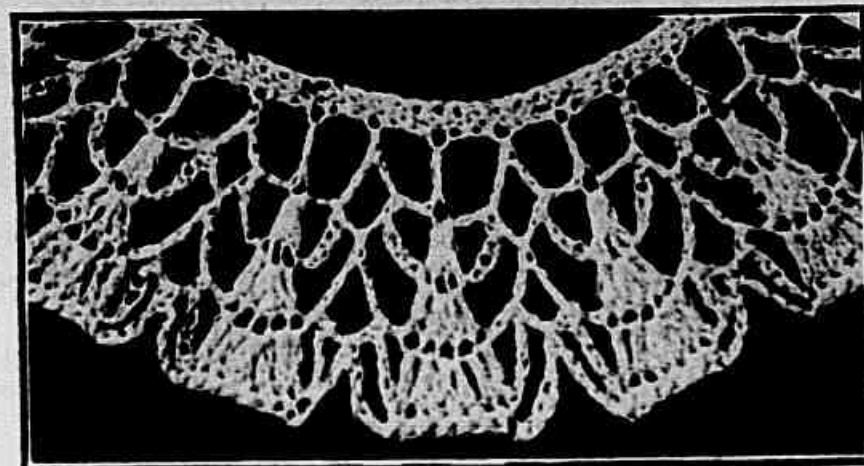


Fig. V - Renda de crochet para a golla.

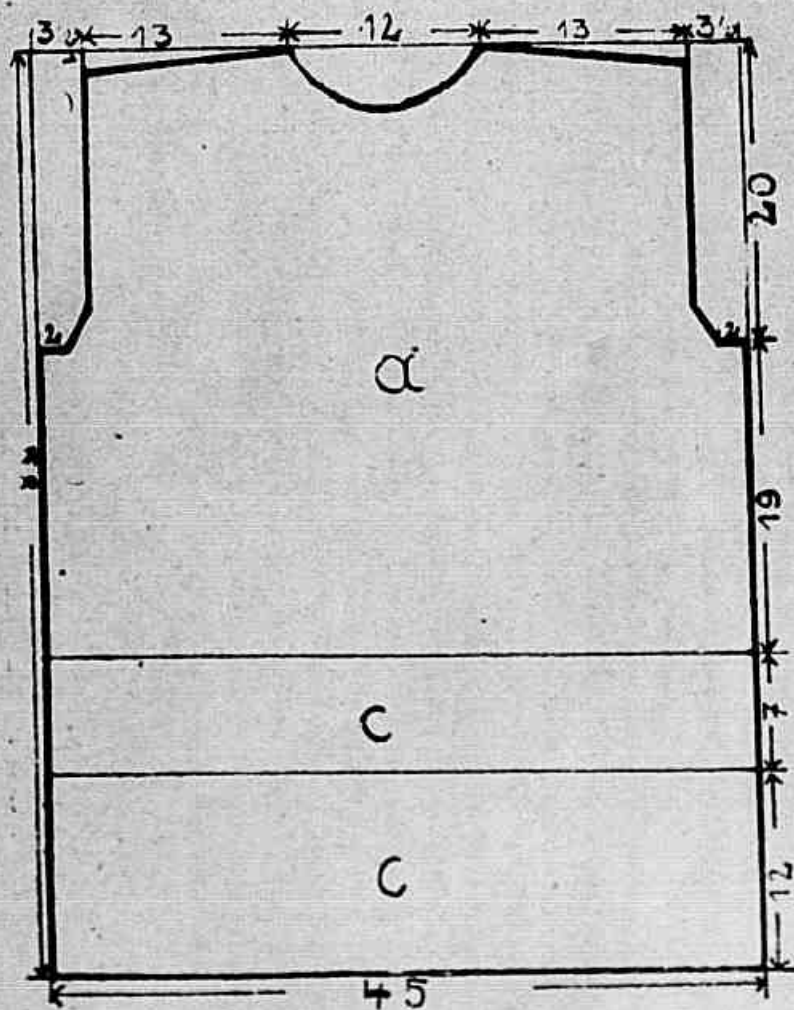


Figura II - Costas.





Chapéu de bengale vermelho, guarnecido com flores do mesmo tom.

# ULTIMOS MODELOS



Chapéu de palha azul marinha, guarnecido com uma fita do mesmo tom.



Pyjama: a ampla calça é feita com crepe da China branco, vermelho e azul; a blusa, que se amarra só num hombro, é de crepe da China cor de laranja e o casaco que acompanha esta toilette é de crepe da China azul.



Vestido de organdi de seda bordado; o organdi é de um tom de azul muito suave sobre um forro de crepe da China azul. Com este mesmo crepe são feitos o laço do hombro e a faixa.



Vestido de mousseline de seda créponnée, amarelo claro. A saia, muito comprida, termina-se por uma renda; a mesma renda guarnece o fichu; um bouquet de flores brancas e amarelas na cintura. Grande chapéu de bengale preto.



## PELLOS DO ROSTO

Cura sem cicatriz e sem dor

**DR. PIRES**

(Dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)  
AV. RIO BRANCO, 104 - 1.º and. - Rio

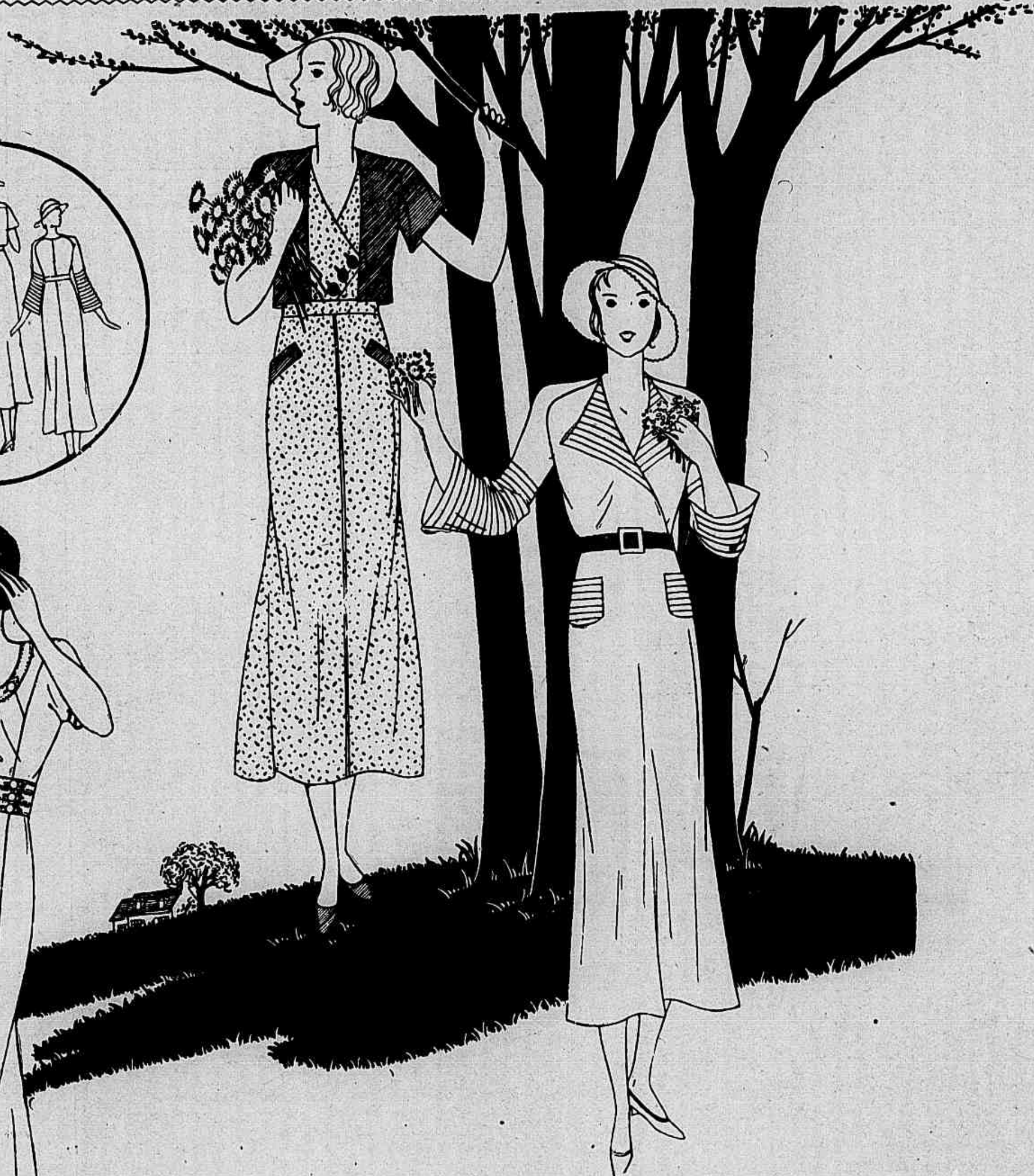
NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome \_\_\_\_\_ Rua \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_



OS

# VESTIDOS SINGELOS



- 1 — Manteau de tecido diagonal azul vivo, sem mangas; a pelerine cobre parte dos braços. Guarnecido com pespontos. Echarpe do mesmo tecido.
- 2 — Vestido de shantung rosa abotoado ao lado. Cinto formado por tres tiras com festões, abotoados de lado. As tiras que rodeiam o decote e terminam as manguinhas também são guarnecidas com esse ponto de festão.
- 3 — Vestido de tobranco branco com desenhos vermelhos. Saia en-forme com costura na frente; os bolsos são guarnecidos com tiras de linho vermelho do casaco. Botões vermelhos.
- 4 — Vestido de toile de seda branca; as nervures guarnecem os revers, as mangas e os bolsos. Cinto de verniz azul vivo.

## Conselhos praticos

TONICO CONTRA A QUEDA DOS CABELLOS

E' esta uma excellente mistura reconstituente:

|                         |          |
|-------------------------|----------|
| Rhum.....               | 750 grs. |
| Oleo de ricino....      | 20 grs.  |
| Quina.....              | 30 grs.  |
| Tintura de benjoim..... | 40 grs.  |

Fricciona-se a cabeça com a ajuda duma pequena

## LIMPEZA DAS GARRAFAS

Introduz-se dentro da garrafa algumas tiras de papel mata-borrão e cascas de ovos esmagadas; enche-se com agua uma quarta parte da garrafa, depois agita-se esta em todos os

sentidos, durante algum tempo, até que o papel fique reduzido a uma massa. Despeja-se em seguida e enxagua-se diversas vezes com agua limpa.

## AGUA DE COLONIA REAL

Num litro de espirito de vinho de 36.º põe-se: essencia de limão, 3 gotas; essencia de bergamota, 3 gotas; essencia de cidreira, 5 gotas; tintura de ben-

joim, 4 gotas; tintura de ambar, 4 gotas; neroli fino, 20 gotas. Mistura-se tudo e filtra-se no fim de duas horas.

## PARA TORNAR AS PAREDES IMPERMEAVEIS Á HUMIDADE

Faz-se derreter em banho-maria uma parte de parafina e duas partes de alcatrão (de carvão de pedra). Empregar essa

mistura para cobrir as paredes, que se tornarão impermeaveis á humidade.

As flôres têm mais brilho quando o amor as colhe; feliz quem as recebe, mais feliz ainda quem as dá. Lastimo o mortal que vae sózinho colher a flôr e a guarda para si.

VICTOR HUGO.

**USEM LUGOLINA**  
E Salsa, Caroba e Manaca  
DE HOLLANDA  
PREPARADO PELO  
D<sup>o</sup> EDUARDO FRANÇA  
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM  
O IDEAL DO TRATAMENTO  
PREÇO 4.000

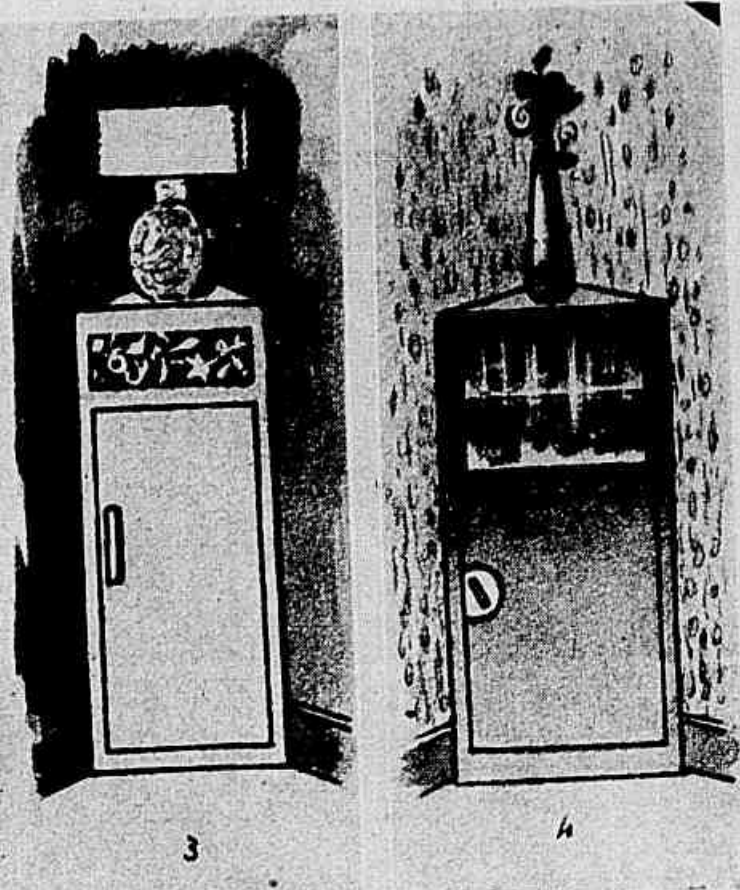
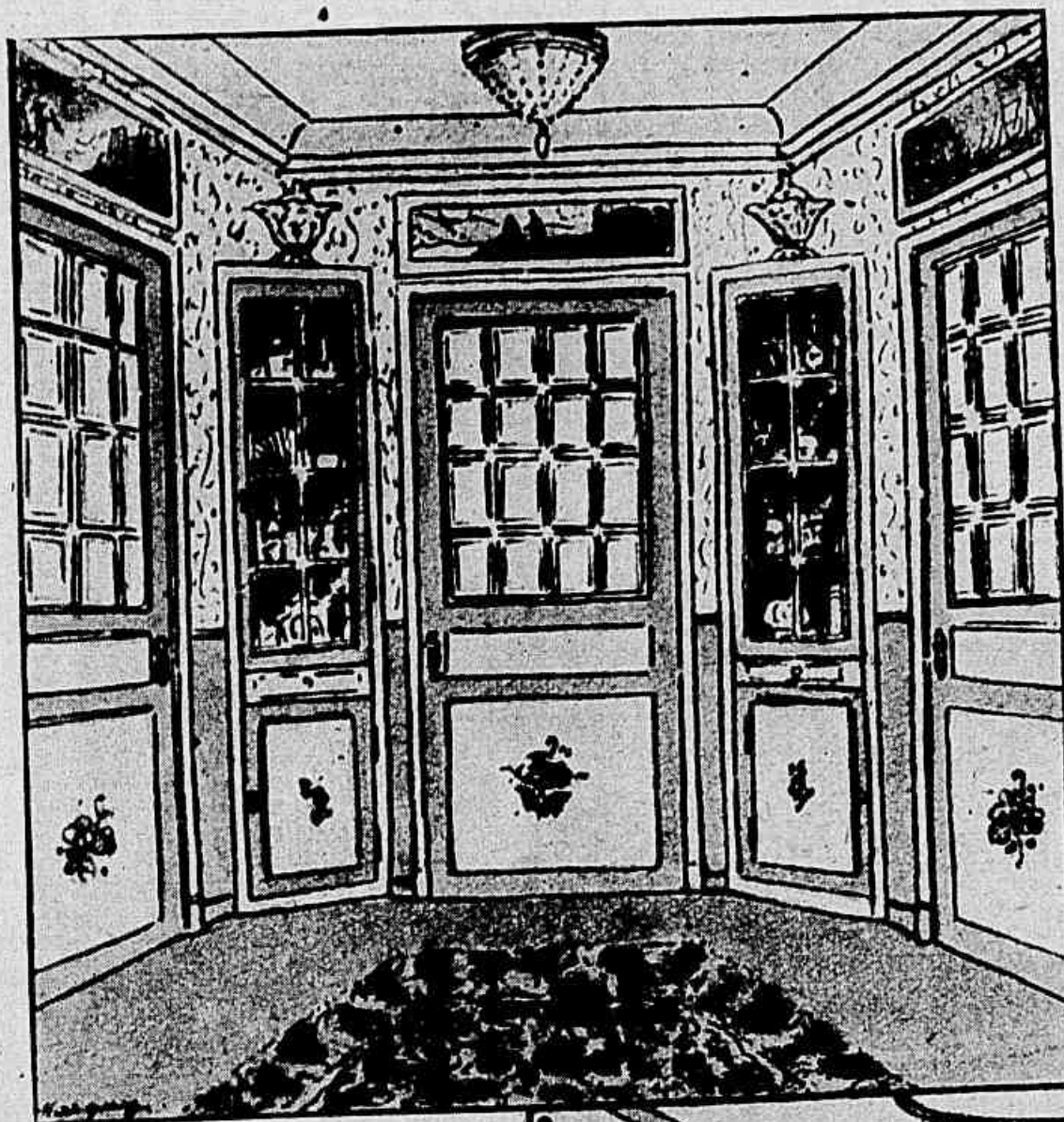
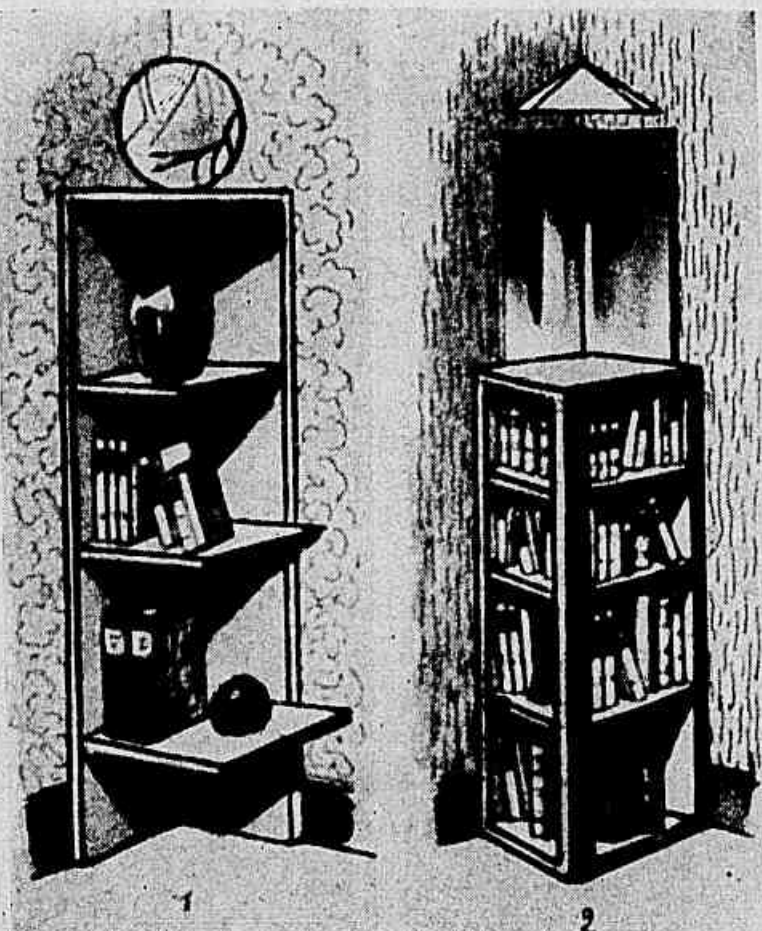
**DIGA COMNOSCO**

**D<sup>o</sup> Eduardo França**  
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC  
LABORATORIO E FABRICA  
AVENIDA MEM DE SÁ, 72 a 76 PHONE. CENTRAL 2827

**DEPOSITARIOS DA LUGOLINA E SALSA.**  
ARAUJO FREITAS & C.  
R. DOS OURIVES  
88 e 90  
RIO DE JANEIRO



# Elegancia do Lar



## Como aproveitar os angulos das paredes



**Q**UANDO se sabe tirar partido, que recursos inesperados podem oferecer os multiplos cantos que contém um apartamento!

Quando se constroê uma casa ou se reforma uma antiga, pôde-se mandar fazer os armarios para aproveitamento dos cantos, tendo então a mesma pintura ou *boiserie* que as portas e janellas. Damos dois modelos, uma para sala de visitas ou de jantar e outro para escriptorio. Evita-se com isso o atravancamento do armario grande ou aparador, o que é de grande vantagem nos aposentos pequenos.

Damos quatro modelos que poderão ser aproveitados para diversos fins. O primeiro é constituído por duas táboas de madeira envernizada, que se unem bem e são mantidas por uma táboa cortada em triangulo; dentro dessa especie de nicho são collocadas tres prateleiras de diversas tamanhos, sendo a menor a de cima. Basta col-

locar uma lampada na parte de cima, um vaso, um bibelot e alguns livros para que este pequeno móvel tenha um aspecto bem moderno.

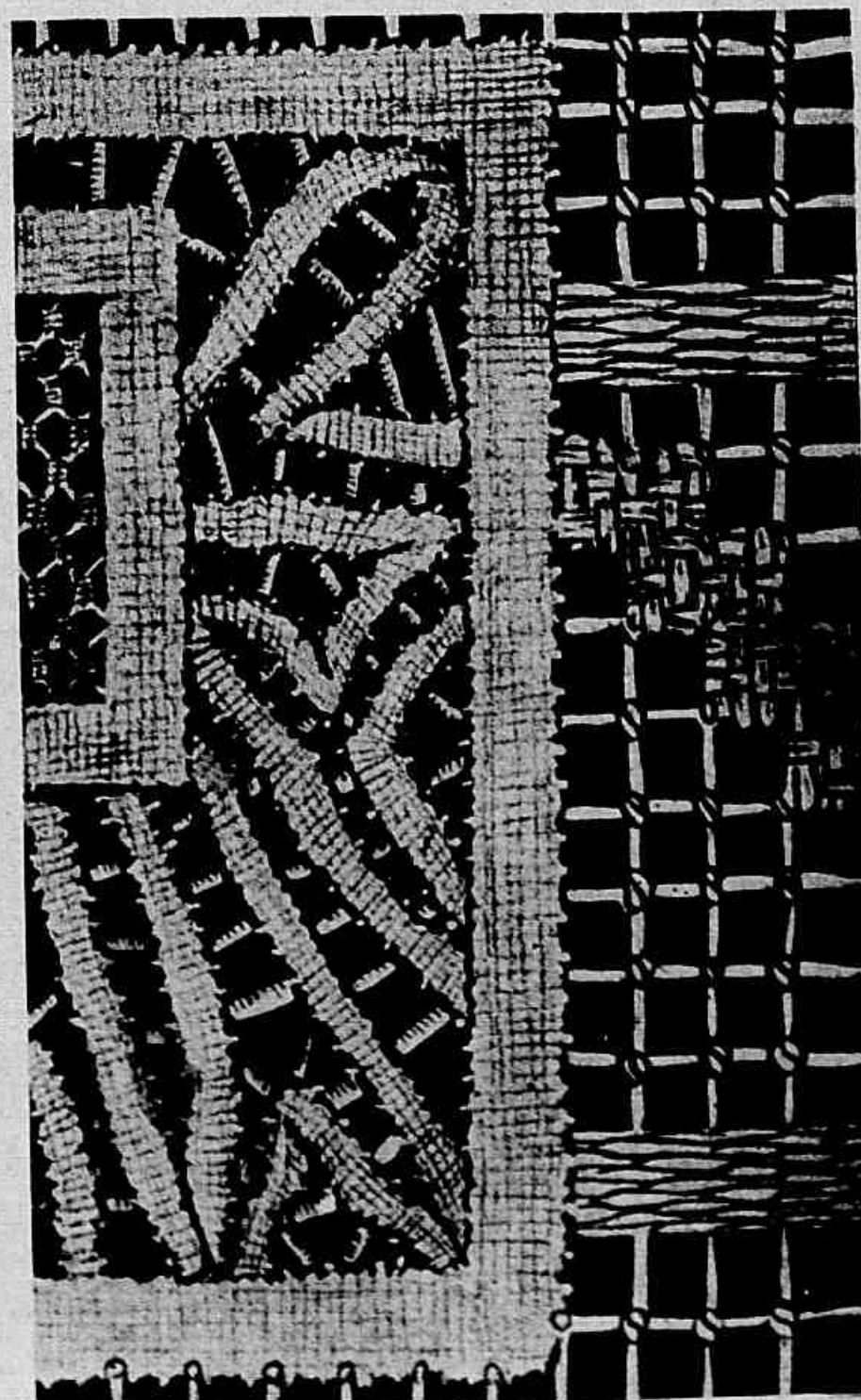
O segundo modelo é uma pequena estante. Os dois espelhos apoiados em angulo nas paredes, tendo por cima uma lampada, tornam claro qualquer canto escuro. Os dois outros são pequenos armarios, que servirão para guarda-sapatos e diversos objectos de toilette, o que não destoará num quarto de vestir nem de dormir.



## As cortinas para as janellas

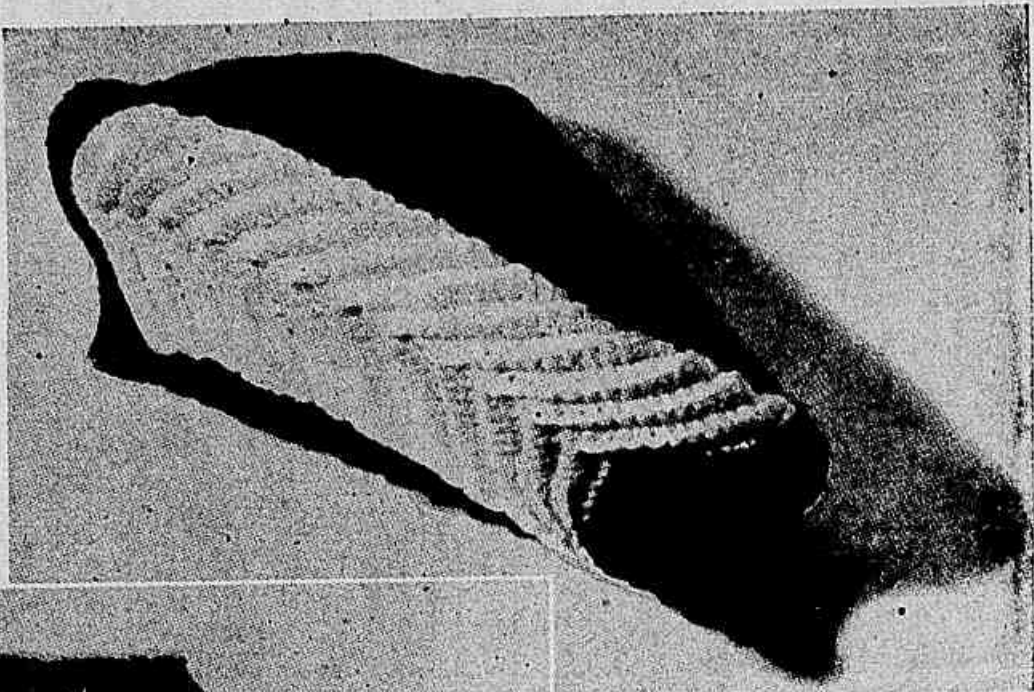
Para guarnecer uma sala moderna substitue-se os stores por cortinas, estas sendo muito mais decorativas, sobretudo quando se tem grandes portas envidraçadas em vez de janellas. Executa-se este modelo que damos sobre filet-laize n. 7; todo o bordado é feito com o ponto de serzir alternando, segundo o effeito mais ou menos baço a obter, o ponto cruzado com o ponto simples. Incrustar-se-ha na cortina os desenhos feitos com lacet (renda irlandeza) cortando-se em seguina o filet pelo avesso. Nos lados das cortinas, para dar consistencia ao filet, fazem-se algumas carreiras com a linha; assim na parte de baixo, que termina com uma franja.

Pôde-se fazer esta cortina da côr que combine com o aposento que vae guarnecer, mas é sempre mais distincto e pratico empregar o tom ocre.

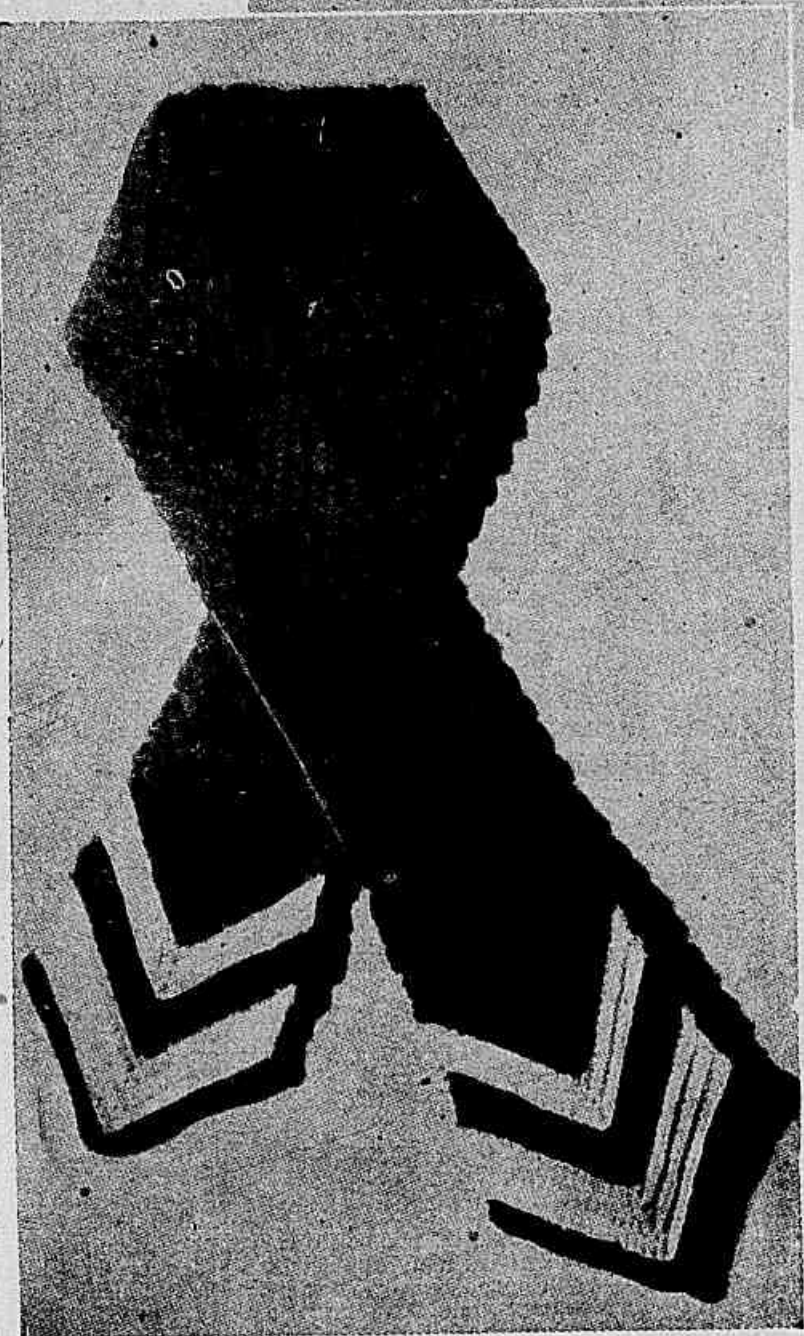




## Golla e punho para guarnecer os vestidos singelos



Béret e écharpe  
de crochet de  
lã verde e  
branca



**Béret.** — Começar pelo fundo. Fazer 4 malhas de trancinha, com a lã verde; fechar e cobrir essa argolinha com meios pontos e continuar a trabalhar em redondo; aumentar fazendo duas alças na mesma malha, irregularmente mas de maneira que a roda fique bem chata. Continúa-se até que o fundo tenha 20 centímetros de diâmetro. O direito do trabalho será o avesso do fundo. A aba do béret é feita separadamente, mas fazendo-se também (para obter as côtes é preciso espetar sempre a agulha de crochet sobre a frente da malha) em meias alças. Faz-se uma trancinha com 26 malhas; voltar em meias alças e fazer 3 meias alças na 16.<sup>a</sup> malha. Em cada volta parar na penultima malha e virar o trabalho; aumentar-se-á de três meias alças todos as duas carreiras. Fazer 50 carreiras com a lã verde e 28 com a lã branca; na ultima carreira de lã branca espetar ao mesmo tempo a agulha de crochet nas malhas da 1.<sup>a</sup> carreira de lã verde para fechar a aba. Juntar a aba e o fundo por uma carreira de meios pontos com a lã verde pelo avesso, tomando duas malhas juntas; apertar a borda do béret por um elastico redondo passado dentro das malhas.

**Echarpe.** — Esta é feita em dois pedaços reunidos no centro por uma costura. O trabalho é o mesmo que o da aba do béret.

Trabalhar sobre uma trancinha de 29 malhas e fazer o aumento de 2 meias alças na 15.<sup>a</sup> malha, sempre de duas em duas carreiras. Fazer 46 carreiras, deixando sempre uma malha no fim de cada volta. A partir daí, deixar apenas uma malha de duas em duas carreiras, de maneira que a echarpe se vá alargando para a ponta. Devido a isto a echarpe em vez de ficar da mesma largura será aumentada de 2 malhas em 4 carreiras. Fazer ainda 16 voltas com a lã verde, 4 com a lã branca, 4 com a lã verde, 6 com a branca e acabar por duas voltas com a lã verde (seja

sobre 46 malhas). Fazer o outro pedaço da echarpe igual e unil-os por uma costura no centro.



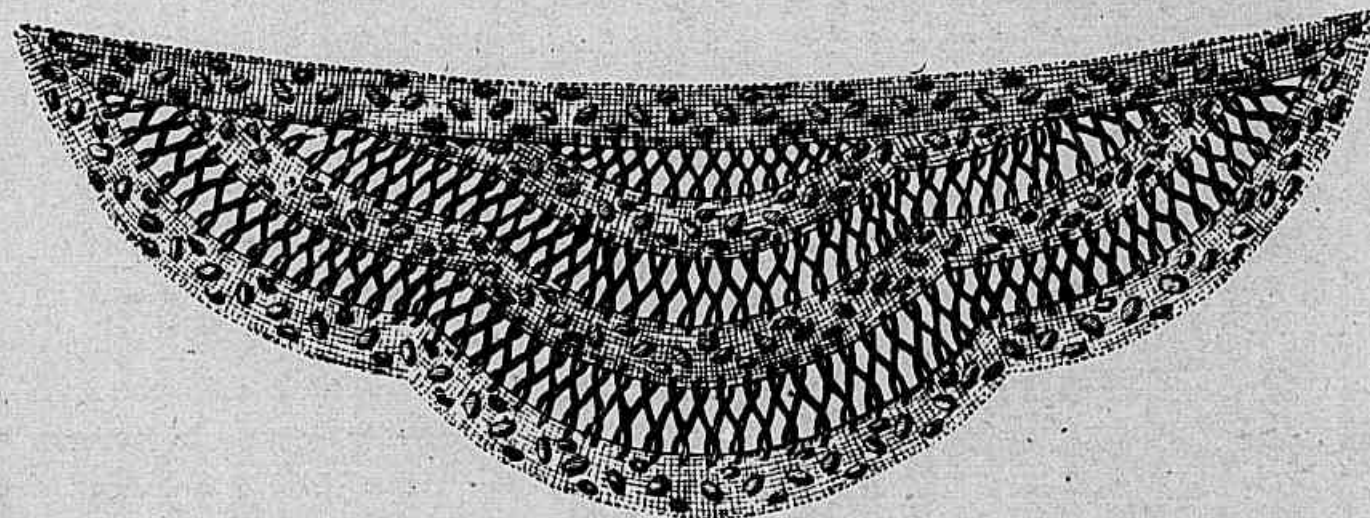
# PETROLINA MINANCORA

## Ao mundo elegante

Os cabellos mais attraentes, invejados e formosos são os tratados dia a dia com o uso da PETROLINA MINANCORA. Contra todas as afecções do couro cabelludo, e a quêda dos cabellos, após doença grave.

ACHA-SE Á VENDA EM TODA PARTE  
Drogarias: V. Silva & C., Silva Gomes & Cia., Casa Hermann, Raul Cunha & Cia., J. Lopes etc. etc.

Deposito: Drogaria HUBER  
Rua Sete de Setembro 61 — Rio



Esta encantadora guarnição é feita com lacet cõr de barbante, que é reunido por pontos abertos feitos com linha (perlée) de cõr viva; mas quando se trata dum vestido mais habillé, preto, azul marinha ou marron, a guarnição fica mais distincta toda feita no mesmo tom ocré. Para acompanhar os vestidos brancos é preferível empregar o lacet branco com a linha de tom vivo ou branca. Para executar esta guarnição, corta-se primeiro o molde da golla e applica-se sobre o vestido que vae guarnecer; depois é desenhada sobre tela de architecto ou mesmo sobre um papel branco (o risco feito a tinta, o lapis suja o trabalho) e é este forrado com diversos papeis para que não franza o trabalho. Alinhava-se primeiro o lacet sobre o papel, e depois, com linha fina do tom de lacet, faz-se um franzido (escondendo o mais que se puder o ponto) para formar os arredondados; em seguida são executados os pontos abertos com a linha de cõr ou do mesmo tom, como mostra o modelo.

## Previdencia

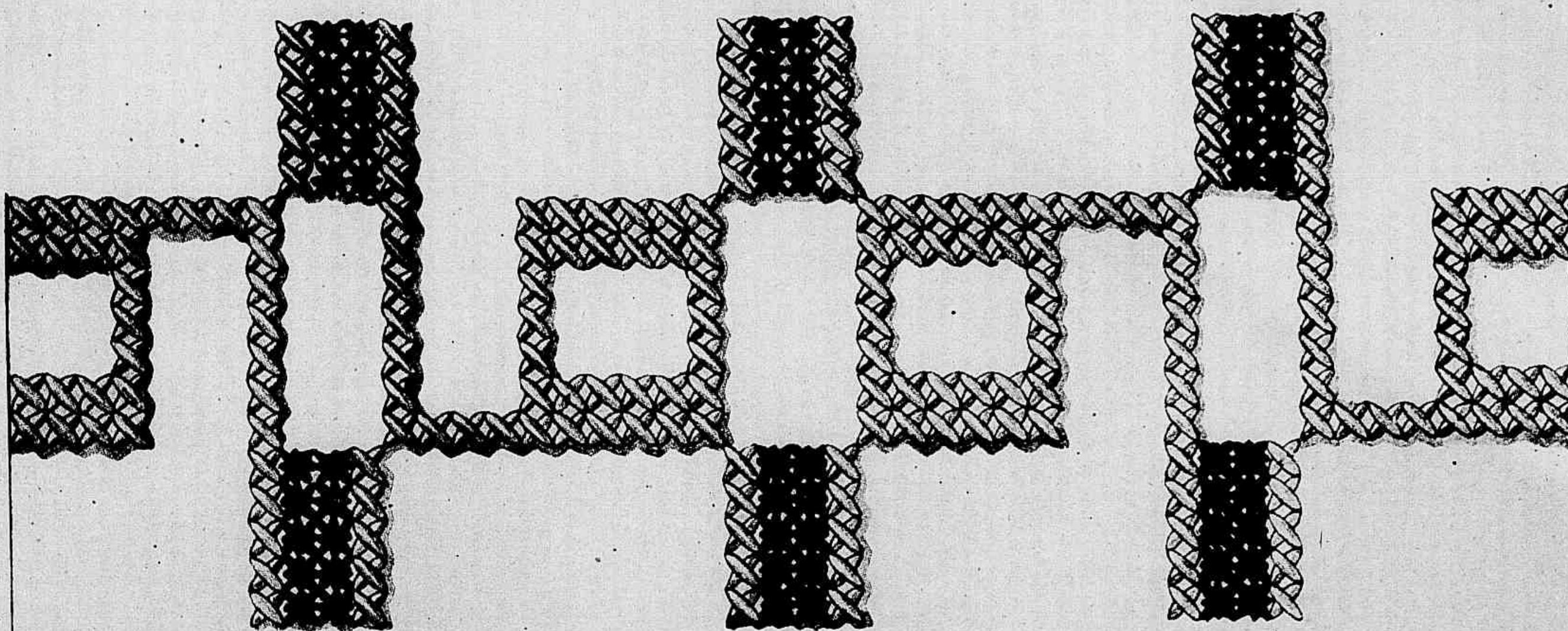


A ESPOSA — Mas que tolice, Alfredo, mandar fazer umas calças novas... na tua idade!



# PAGINA DAS CRENÇAS

:: :: :: :: Para os nossos bebês :: :: :: ::



Com os singelos pontos de cruz, tão facilmente e tão rapidamente executados, garante-se duma maneira encantadora as roupas das creancinhas. O nosso modelo, que damos bastante aumentado para ser facilmente copiado, é bordado com dois tons de linho ou de lã.

N. 1 — Vestido de linho branco, bordado com linha de dois tons de azul.

N. 2 — Vestido de flanela rosa, bordado com lã azul turquesa e azul escuro.

N. 3 — Vestidinho de crépon verde claro, bordado com linha de 2 tons de vermelho.

N. 4 e 5 — Blusa e calcinha de linho branco, bordados com linha vermelha e azul.

N. 6 — Coberta para carrinho ou berço, de flanela branca, bordada com lã rosa e azul.



## MODA INFANTIL

N. 1 — Vestidinho de linon branco, guarnecido com grupos de pregas finas; na tira da gola e na barra bolas bordadas com linha brilhante vermelha.

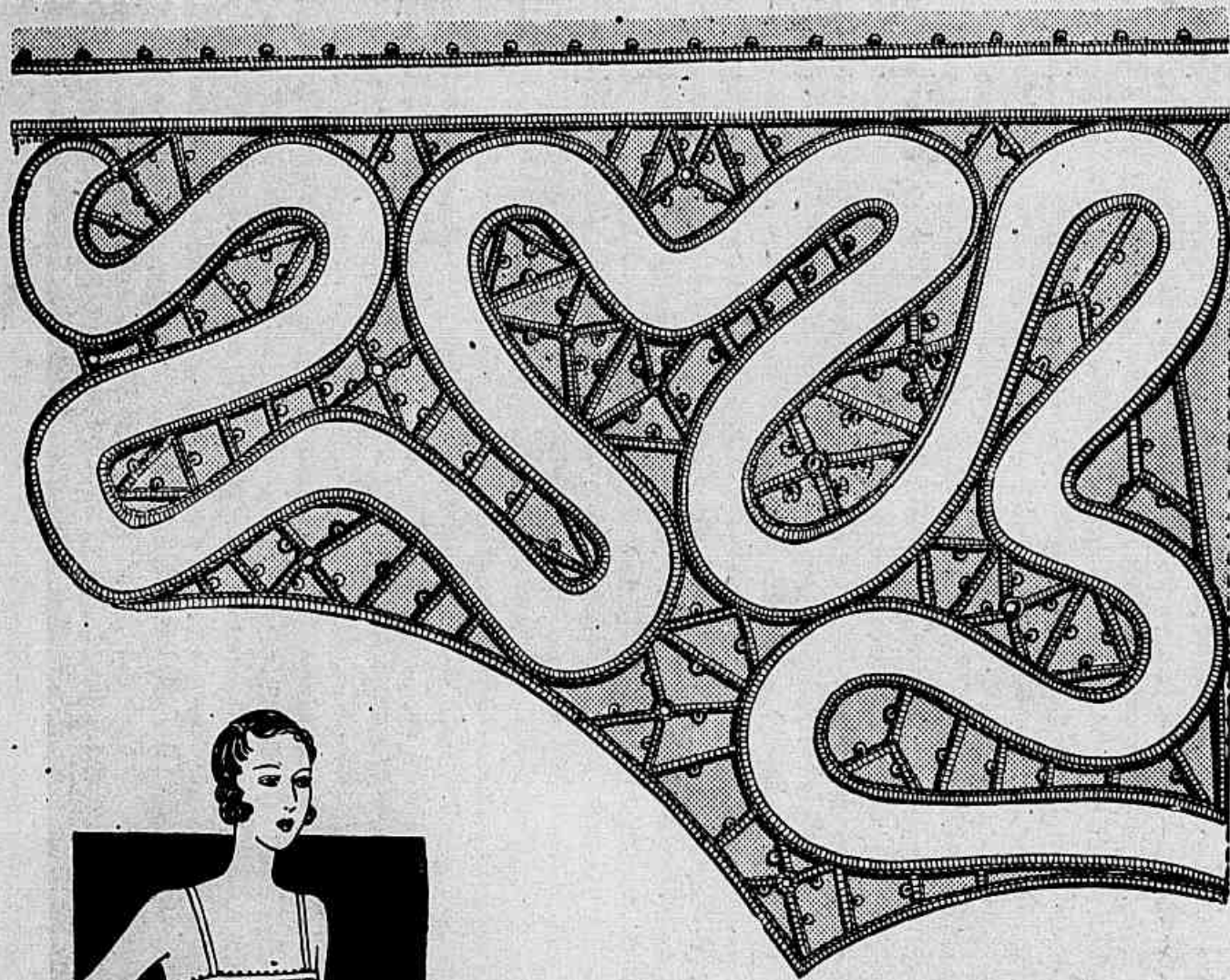
N. 2 — Vestidinho de lã vermelha, festonné, bordado com linha brilhante vermelho mais escuro.

N. 3 — Vestidinho de fustão de fantasia, guarnecido com babadinhos plissados de linon branco.

N. 4 — Vestidinho de lã de xadrez verde sobre fundo vermelho. A pala-golla de crepe verde; um babadinho do mesmo crepe garante-a.







### Bordado Richelieu para guarnecer combinação

Esta combinação de crepe de Chine rosa pallido tem o feitiço princeza e é guarnecida com bordado Richelieu com barrettes festonadas com picots.

O bordado é dos mais simples: risca-se o desenho (exactamente a metade da guarnição da frente) forra-se em seguida com papel dobrado e bordam-se os contornos com ponto de festão, tendo o cuidado de fazer o festão para o lado em que vae ser cortado o tecido. As barrettes são riscadas no tecido para saber o lugar em que devem ser collocadas; corta-se em seguida o tecido com muito cuidado, depois de ter desalinhavado o trabalho do papel.

E' de muito mais vantagem fazer o bordado com linha brilhante do que com seda, que amarelece com as lavagens e não tem a mesma duração da linha. O mesmo bordado guarnece a barra dessa combinação.

grandes progressos, mas sobretudo porque ha menos alcoolicos. Mas isso não impede que a tuberculose mate ainda lá 217 pessoas por 100.000 habitantes, enquanto que ella mata sómente 160 na Alemanha, na Espanha e na Italia; 146 na Inglaterra, e 135 na Belgica. Qual será a nossa percentagem?

### Elegancia sportiva

O principe de Galles lançou, o mez passado, uma moda que, na opinião de alguns jornaes, não deve pegar.

Trata-se dum chapéo molle, com a aba, do lado de baixo, verde. A fila é verde também. O principe usou, pela primeira vez esse

chapéo no campeonato internacional de golf, em Sanwich.

Quando o principe desceu do seu avião, vestia terno de flanela cinzenta, com camisa e colarinho de xadrezinho branco e cinzento, e um boné azul que, uma vez em terra, trocou pelo tal chapéo branco e verde.

### Chapéu feito com fita gros-grain



Os chapéus não são sómente enfeitados com fita gros-grain, são também feitos com ella. Este modelo dado nas suas diversas faces facilitará a sua execução. Faz-se uma fôrma de esparto, quando se tem a fôrma de madeira, senão manda-se fazer por qualquer chapeleira ou aproveita-se uma de qualquer chapéu fóra de uso e applica-se em cima, seguindo o desenho indicado no modelo. A fita gros-grain de tom que combine com o vestido que tem de acompanhar. Mas não empreguem para a execução do chapéu senão a fita gros-grain especial para este fim, tendo bastante consistencia e sendo de boa qualidade.

### OS ADORADORES DO FOGO

Nas proximidades de Bakou, acabam de descobrir um templo de adoradores do fogo. Cada semana, os adeptos dessa religião reúnem-se perto dum antigo monumento do século XIII, que representa um dervich, e á luz do

fogo dançam em volta do seu deus.

Os velhos habitos não se perderam apesar dos seculos de civilização, e as mais antigas tradições são fielmente respeitadas.

E' verdade que num paiz frio, em pleno inverno, esse genero de adoração tem sua vantagem: é um

excellente meio de se aquecerem.

### DIMINUE NA EUROPA A MORTALIDADE CAUSADA PELA TUBERCULOSE

A mortalidade causada pela tuberculose diminuiu na França, primeiro porque a medicina fez neste ramo



## CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondência para esta seção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, a rua S. José, 84-3º andar

Telephone 2-6200



Feliciano Puentes (Pernambuco) — E' possível.

Cestinha Ribeiro (Alagoas) — Trabalho de chapa.

Darcy de Oliveira (Minas Geraes) — Antes e depois das refeições.

X. I. O. O. L. (Pernambuco) — Deve fazer quantos antes.

Zilia de Moraes Bastos (Rio G. do Sul) — Com os bochechos consegue resultado apreciavel.

Ernesto Martins (Rio) — Deve ser. Exame pelo raio X.

Carlos Irian (Minas Geraes) — Antes de deitar-se de preferencia.

Zulmitia Soares (Amazonas) — Deve remover a raiz de que me fala em sua carta.

Salustiano Santos (Minas Geraes) — O bicarbonato, por exemplo,

Xitotte Millet (Rio G. do Sul) — Nem sempre se apresenta como pensa.

Carlinoto de Menezes (Minas Geraes) — Procure a pagina 55.

Dulmira Vianna (Minas Geraes) — Experimente o fermento bulgaro Gomes de Faria.

Tome 2 comprimidos em agua assucarada meia hora antes das principais refeições.

Celina Vieira (Minas Geraes) — Gargarejar com Chlorato de potassio 10,0 Laudano de Sydenham 1,0 Hydrolato de louro-cerejo 15,0 Agua distillada 100,0

T. I. T. O. (Minas Geraes) — Gargarejar com

Agua de flores de laranjeira 500,0 Glicerina pura 0,50 Acido borico... aa Acido salicylico 1,0 Chlorato de potassio 8,0 Essencia de myrrha... XV gottas

Miranda Cerqueira Lopes (Minas Geraes) — Procure nas casas de artigos dentarios.

Neves Ribeiro (Alagoas) — Uma colher das de chá.

Quiteria Antunes (Pernambuco) — Não se pode dizer com segurança.

Victorino (Estado do Rio) — Tintura de iodo, por exemplo.

ALEXANDRINO AGRA.

# FLIT

MARCA REGISTRADA

## mata as traças



## e extermina suas larvas



29P



# Moda em Londres



1 — Lindo vestido de crepe romain branco; tanto o vestido como a capa que o acompanha são formados por tiras enviezadas. Ricas pelles de raposa branca; aigrettes brancas no chapéu completam essa luxuosa toilette da linda actriz inglesa miss Janny Stuart. 2 — Vestido de crepe da China de fantasia verde, branco e vermelho, de linha muito singela. 3 — Toilette de crepe-setim azul muito claro; acompanha este vestido uma capa muito interessante do mesmo tecido. 4 — Toilette de crepe da China e crepe chif-

fon roxo muito escuro, usado pela actriz miss Carol Goodner. 5 — Vestido que fez sensação, de fustão branco; a ruche do decote, do mesmo tecido, imita as grinaldas de flôres de Honolulu. Foi usado pela interessante actriz inglesa miss Peggy Wood.



# •EU SEI TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS  
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

## Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, Philatelia, Viagens, etc.

### **PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS :**

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos,  
Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte,  
Informações e conselhos sobre Economia  
:: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: ::

~~~~~ LER ~~~~~

“EU SEI TUDO”

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES
REVISTAS DO MUNDO